

FACULDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Gabrieli Salvador Gronefeld

**CENTRO ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO SUL**

**Porto Alegre  
2021.**

**GABRIELI SALVADOR GRONEFELD**

**CENTRO ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO  
RIO GRANDE DO SUL**

Monografia apresentada à Faculdade São Francisco de Assis (FSFA) como parte de requisitos para obtenção de título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof. Me. Arq. Roberta Bertoletti

**Porto Alegre, 2021.**

**GABRIELI SALVADOR GRONEFELD**

**CENTRO ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO  
RIO GRANDE DO SUL**

Trabalho apresentado à Faculdade São Francisco de Assis – FSFA  
e aprovado pela Comissão Avaliadora em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

---

Professora: Me. Arq. Maria da Graça Sebben

Faculdade São Francisco de Assis

---

Professor: Me. Arq. Paulo Roberto Abbud

Faculdade São Francisco de Assis

---

Professora: Me. Arq. Roberta Bertolletti

Faculdade São Francisco de Assis

*“Acredito que as coisas podem ser feitas de outra maneira, que a arquitetura pode mudar a vida das pessoas e que vale a pena tentar.”  
(Zaha Hadid)*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me abençoar e me dar forças para lutar pelos meus sonhos.

À minha professora e orientadora Arquiteta Roberta Bertoletti, por toda dedicação e comprometimento, pelos exemplos de profissionalismo, ensinamentos e paciência que foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho e a todos os professores que fizeram parte desta jornada acadêmica que contribuíram para a minha formação profissional.

Aos meus pais, por acreditarem no meu sonho e nos meus objetivos sem medir esforços para realização desta vitória. Agradeço por confiarem e investirem nessa jornada da minha vida.

À minha madrinha, Rosilaine (*in memorian*), que sempre esteve do meu lado me incentivando, me encontrando nos corredores da instituição e dando aquele forte abraço, que esperava ansiosa por este momento que infelizmente nos deixou neste ano pela fatalidade da pandemia. Sempre estará presente nas minhas memórias e no meu coração.

Ao meu namorado, pelo apoio, por entender meus momentos de ausência e estresse, pelo carinho, paciência, críticas e elogios e por me acompanhar nas viradas de noites de trabalhos para fazer. Por todo companheirismo e por acreditar no meu potencial.

Ao meu avô Olivar (*in memorian*) que sempre esteve ao meu lado lá de cima, me guiando sempre para o melhor caminho e com certeza estaria muito orgulhoso deste momento.

Às minhas avós, meus dindos, a minha família e a do meu namorado, que estiveram sempre do meu lado me apoiando, especialmente durante estes 6 anos de graduação.

Aos meus colegas e amigos que estiveram comigo durante esta jornada acadêmica, em especial a Eveline, Maira, Suelen e Nicolas que tornaram esse longo período mais leve e único. Pelos inúmeros momentos de dificuldade, lágrimas, incertezas e desesperos vivenciados e vencidos juntos. Pela certeza dos excelentes profissionais que estiveram ao meu lado e por ter orgulho dos futuros arquitetos que logo serão, vocês fazem parte da minha história e levarei com carinho esse companheirismo.

E agradeço a todos que de alguma maneira fizeram parte desta jornada e torceram por minha vitória e por meu sucesso.

## RESUMO

O propósito deste trabalho é apresentar um novo projeto arquitetônico para a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, que atenda de forma organizada todas as demandas que uma edificação com essa finalidade exige, tendo em vista que as instalações atuais se encontram em condições desfavoráveis ao uso, devido ao incêndio ocorrido no dia 14 de setembro de 2021. Nesta pesquisa será abordado o histórico do Estado do Rio Grande do Sul, da cidade de Porto Alegre, da Segurança Pública e da edificação atual, além da administração pública obtendo ênfase aos assuntos mais pertinentes a esta proposta. Para melhor planejamento do espaço, é imprescindível estudar as necessidades dos usuários que frequentam a edificação, juntamente com as questões climáticas locais, a acústica do ambiente e demais necessidades, contemplando as legislações e normas técnicas. Além disso, a análise em projetos de temas similares para observar como foram aplicadas as soluções projetuais que possibilitam a elaboração do programa de necessidades e pré-dimensionamento.

Palavras-chave: Administração Pública Estadual, Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, SSPRS.

## **ABSTRACT**

*The purpose of this work is to present a new architectural project for the Secretariat of Public Security of the State of Rio Grande do Sul, which meets in an organized manner all the demands that a building with this purpose requires, considering that the current facilities are in unfavorable conditions for use, due to the fire that occurred on September 14, 2021. This research will address the history of the State of Rio Grande do Sul, the city of Porto Alegre, Public Security and the current building, in addition to the public administration obtaining emphasis on matters most pertinent to this proposal. For better space planning, it is essential to study the needs of users who attend the building, along with local climate issues, environmental acoustics and other needs, taking into account the legislation and technical standards. In addition, the analysis of projects with similar themes to observe how the design solutions that enable the elaboration of the needs and pre-dimensioning program were applied.*

*Keywords: State Public Administration, Secretary of Public Security of the State of Rio Grande do Sul, SSPRS*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Imagem incêndio SSPRS.....	18
Figura 2 - Imagem incêndio SSPRS.....	19
Figura 3 - Imagem incêndio SSPRS colapso da estrutura .....	20
Figura 4 - Localização do Município de Porto Alegre .....	22
Figura 5 - Sede SSPRS antes do incêndio.....	26
Figura 6 - Sede SSPRS antes do incêndio.....	26
Figura 7 - Organograma Institucional SSP-RS.....	30
Figura 8 - Estrutura do funcionamento da edificação .....	31
Figura 9 - Sede IGP .....	32
Figura 10 - Estrutura interna SSPRS .....	33
Figura 11 - Estrutura interna sala de videomonitoramento DCCI .....	33
Figura 12 - Dados do questionário .....	36
Figura 13 - Dados do Questionário .....	36
Figura 14 - Dados do Questionário .....	37
Figura 15 - Dados do Questionário .....	38
Figura 16 - Dados do Questionário .....	38
Figura 17 - Dados do Questionário .....	39
Figura 18 - Dados do Questionário .....	39
Figura 19 - Dados do Questionário .....	40
Figura 20 - Dados do Questionário .....	40
Figura 21 - Dados do questionário .....	41
Figura 22 - Dados do Questionário .....	41
Figura 23 - Dados do Questionário .....	42
Figura 24 - Dados do Questionário .....	42
Figura 25 - Dados do questionário .....	43
Figura 26 - Dados do questionário .....	43
Figura 27 - Dados do Questionário .....	44
Figura 28 - Dados do questionário .....	44
Figura 29 - Dados do questionário .....	44
Figura 30 - Dados do Questionário .....	45
Figura 31 - Dados do Questionário .....	45
Figura 32 - Dados do questionário .....	46

Figura 33 - Dados do questionário .....	46
Figura 34 - Dados do Questionário .....	47
Figura 35 - Dados do questionário .....	47
Figura 36 - Dados do Questionário .....	47
Figura 37 - Dados do questionário .....	48
Figura 38 - Dados do Questionário .....	48
Figura 39 - Dados do Questionário .....	48
Figura 40 - Dados do Questionário .....	49
Figura 41 - Dados do Questionário .....	49
Figura 42 - Dados do questionário .....	49
Figura 43 - Dados do Questionário .....	50
Figura 44 - Dados do questionário .....	50
Figura 45 - Dados do Questionário .....	51
Figura 46 - Dados do questionário .....	51
<i>Figura 47 - Dados do questionário .....</i>	<i>52</i>
Figura 48 - Dados do Questionário .....	52
<i>Figura 49 - Dados do questionário .....</i>	<i>52</i>
Figura 50 - Dados do Questionário .....	53
Figura 51 - Dados do Questionário .....	53
Figura 52 - Dados do Questionário .....	54
Figura 53 - Dados do Questionário .....	54
Figura 54 - Dados do Questionário .....	55
Figura 55 - Localização do terreno.....	57
Figura 56 - Implantação Edificação SSPRS no 4º Distrito.....	58
Figura 57 - Implantação da SSPRS .....	58
Figura 58 - Mapa principais pontos do entorno.....	59
Figura 59 - Antiga vista da Rua Voluntários da Pátria.....	60
Figura 60 - Mapa fundo-figura do entorno.....	61
Figura 61 - Mapa figura-fundo do entorno.....	61
Figura 62 - Entorno do terreno .....	61
Figura 63 - Mapa de usos do entorno .....	62
Figura 64 - Mapa com alturas do entorno .....	63
Figura 65 - Mapa distância Trensurb até a SSPRS.....	63
Figura 66 - Mapa de análise das vias do entorno.....	64

Figura 67 - Mapa distância Rodoviária até a SSPRS.....	65
Figura 68 - Mapa com transporte público até a SSP-RS.....	65
Figura 69 - Mapa de vegetações do entorno.....	66
Figura 70 - Diagrama direção média dos ventos.....	67
Figura 71 - Diagrama de microclima do lote.....	68
Figura 72 - Escada Enclausurada .....	74
Figura 73 - Vista Superior e Frontal Módulo de Referência .....	76
Figura 74 - Alcance manual pessoa em pé .....	77
Figura 75 - Alcance Manual Frontal .....	77
Figura 76 - Superfície de Trabalho.....	78
Figura 77 - Áreas de alcance .....	78
Figura 78 - Cone visual pessoa em pé.....	79
Figura 79 - Cone visual pessoa cadeira de rodas .....	79
Figura 80 - Rampas.....	80
Figura 81 - Patamares das rampas .....	81
Figura 82 - Sinalização vagas de estacionamento .....	83
Figura 83 - Vista aérea do Anexo da Câmara Municipal de Porto Alegre .....	85
Figura 84 - Plantas Baixas .....	86
Figura 85 - Programa de necessidades anexo Sede da Câmara Municipal de Porto Alegre.....	88
Figura 86 - Diagrama de setorização da edificação .....	88
Figura 87 - Imagem interna da edificação .....	90
Figura 88 - Ventilação Natural.....	91
Figura 89 - Iluminação Natural .....	91
Figura 90 - Imagem do Complexo Judiciário de Mar del Plata.....	91
Figura 91 - Implantação Complexo Judiciário Mar del Plata .....	92
Figura 92 - Imagem do projeto Complexo Judiciário Mar del Plata .....	93
Figura 93 - Complexo Judiciário Mar del Plata.....	93
<i>Figura 94 - Planta baixa nível -2,90 e +3,10 - CJMdP .....</i>	<i>94</i>
<i>Figura 95 - Planta nível 0 - Complexo Judiciário Mar del Plata .....</i>	<i>94</i>
<i>Figura 96 - Planta nível 6,20 - Complexo Judiciário Mar del Plata .....</i>	<i>95</i>
<i>Figura 97 - Planta níveis 9,50 e 13 - Complexo Judiciário Mar del Plata .....</i>	<i>96</i>
<i>Figura 98 - Planta níveis 17,50 e 21,50 - Complexo Judiciário Mar del Plata .....</i>	<i>96</i>
<i>Figura 99 - Planta nível 25,50 - Complexo Judiciário Mar del Plata.....</i>	<i>97</i>

Figura 100 – Cortes perspectivados.....	97
Figura 101 - Sistema construtivo.....	99
Figura 102 - Sistema chaminé utilizado no projeto.....	99

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Dados Climatológicos de Porto Alegre.....	67
Tabela 2 - Regime Urbanístico do lote .....	70
Tabela 3 - Cálculo tráfego dos elevadores (Conforme NRB 5665:1993) .....	71
Tabela 4 - Classificação das Áreas de Risco .....	73
Tabela 5 - Dados para o dimensionamento das saídas .....	73
Tabela 6 - Vagas em estacionamento.....	83

## LISTA DE ABREVIATURAS

CBM – Corpo de Bombeiros Militar

CJMDP- Complexo Judicial Mar del Plata

Comitê SIM – Comitê Especial do Sistema de Segurança Integrada com Municípios

DCCI – Departamento de Comando e Controle Integrado

DETRAN-RS – Departamento Estadual de Trânsito]

FSFA - Faculdade São Francisco de Assis

IA – Índice de Aproveitamento

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

IGP – Instituto Geral de Perícias

M - Metros

NBR – Norma Brasileira Regulamentadora

NR – Normas Regulamentadoras

PDDUA – Plano Diretor de Desenvolvimento Ambiental

RFFSA – Rede Ferroviária Federal S/A

RS – Rio Grande do Sul

SEAPEN – Secretaria de Administração Penitenciária

SMDE – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

SMURB – Secretaria Municipal de Urbanismo

SR-6 – Superintendência Regional

SSPRS – Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul

SUSEPE – Superintendência dos Serviços Penitenciários

TO – Taxa de Ocupação

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	17
2. DEFINIÇÃO DO TEMA .....	17
2.1 Justificativa .....	18
2.2 Objetivo Geral .....	20
2.3 Objetivos Específicos .....	20
2.4 Estrutura do Trabalho .....	21
3. CONTEXTO HISTÓRICO .....	22
3.1 Localização .....	22
3.2 Breve Histórico do Estado do Rio Grande do Sul .....	23
3.3 Breve Histórico de Porto Alegre .....	23
3.4 Breve Histórico da Segurança Pública .....	24
3.5 Breve Histórico da Edificação .....	25
3.6 Dados Gerais do Município .....	27
4. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....	27
4.1 Definições e descrição .....	27
4.2 Funções .....	28
4.3 Atribuições e Estrutura de Funcionamento da SSP-RS .....	28
5. APLICAÇÃO DOS MÉTODOS E TÉCNICAS ADOTADAS .....	34
5.1 Questionário <i>online</i> .....	35
5.2 Poema dos desejos.....	54
6. DEFINIÇÕES GERAIS .....	56
6.1 Agentes de Intervenção .....	56
6.2 Caracterização do Público Alvo .....	56
7. ÁREA DE INTERVENÇÃO .....	57
7.1 O terreno .....	57
7.2 Bairro Floresta.....	59
7.3 O Entorno.....	60
7.4 Usos e Alturas.....	62
7.5 Mobilidade.....	63
8 VEGETAÇÃO .....	65
9 CONDICIONANTES FÍSICOS.....	66

9.1	Temperaturas.....	66
9.2	Ventilação e Percurso Solar.....	67
9.3	Interferência Sonora e Acústica Ambiental .....	68
10.	CONDICIONANTES LEGAIS.....	69
10.1	Definições .....	69
10.2	Código de Obras de Porto Alegre .....	70
11	CIRCULAÇÃO VERTICAL .....	70
11.1	Elevadores .....	70
11.1.1	Hall dos Elevadores .....	71
11.2	Escadas .....	72
12.	PREVENÇÃO DE INCÊNDIO .....	72
12.1	Classificação das áreas .....	72
12.2	Cálculo da população e dimensionamento das saídas .....	73
12.3	Escadas enclausuradas à prova de fumaça (PF).....	74
13.	ACESSIBILIDADE.....	74
13.1	Locais para fixação da sinalização.....	75
13.2	Parâmetros antropométricos .....	75
13.2.1	Módulo de referência (MR).....	75
13.2.2	Área para manobra de cadeiras de rodas sem deslocamento .....	76
13.2.3	Área de aproximação .....	76
13.2.4	Alcance manual.....	76
13.2.5	Aplicação das dimensões referenciais para alcance lateral de pessoa em cadeira de rodas .....	77
13.3	Parâmetros visuais.....	78
13.4	Alcance Auditivo.....	79
13.5	Comunicação e sinalização .....	79
13.6	Acessos e circulações acessíveis .....	80
13.6.1	Rampas.....	80
13.7	Escadas .....	81
13.7.2	Escadas Fixas.....	81
13.7.3	Patamares das escadas.....	81
13.7.4	Corrimão e guarda-corpos .....	81
13.8	Escadas Rolante .....	82
13.9	Corredores .....	82
13.10	Vagas para veículos.....	82

13.10.1	Previsão de vagas.....	83
14.	ESTUDOS DE CASO .....	84
14.1	Sede Administrativa da Câmara de Vereadores de Porto Alegre –RS .....	84
14.1.1	Ficha Técnica.....	84
14.1.2	Localização .....	85
14.1.2	Partido Adotado .....	85
14.1.3	Programa de Necessidades .....	86
14.1.4	Materialidade e Sistema Construtivo.....	89
14.2	Concurso Complexo Judiciário de Mar del Plata – Buenos Aires, Argentina .	91
14.2.1	Ficha Técnica.....	92
14.2.2	Partido Adotado .....	92
14.2.3	Programa de Necessidades .....	93
14.2.4	Materialidade e Sistema Estrutural .....	98
15.	DEFINIÇÃO DO PROGRAMA.....	100
15.1	Programa de Necessidades .....	100
16.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	111
17.	REFERÊNCIAS.....	112
	APÊNDICES .....	116

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho de conclusão de curso de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo têm como objetivo fundamentar a proposta projetual da construção de uma nova sede para a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (SSPRS). Esta nova sede será construída no mesmo local da atual edificação, que teve a sua estrutura condenada pelo incêndio e será demolida.

Nesta etapa foram estudadas temáticas que envolvem a Segurança Pública Estadual e a Administração Pública Estadual. A área de intervenção se mantém no local da atual sede, situado na Rua Voluntários da Pátria 1358, Bairro Floresta – Porto Alegre/RS. O projeto tem como objetivo principal manter seus servidores no mesmo terreno da antiga sede e unificar os departamentos em uma estrutura adequada para o desempenho de suas funções.

A edificação da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, antes pertencente a antiga Rede Ferroviária Estadual, foi adquirida em 2002 como a sede da Secretaria, desde então foram feitas adaptações para comportar o programa de uso da segurança pública. Durante sua última reforma para adequações do seu Plano de Prevenção Contra Incêndios, no dia 14 de setembro de 2021 ocorreu o trágico incêndio deixando dois bombeiros militares do CBMRS como vítimas na tentativa de localizar algum funcionário que ainda estivesse no local. Com este acontecido, ficam somente as histórias de vida e de trabalho que já passaram por esta edificação e a esperança de valorização de um local com tanto significado para seus servidores.

Esta pesquisa tem como objetivo fundamentar e apresentar soluções para o anteprojeto arquitetônico que será apresentado no Trabalho de Conclusão II.

## **2. DEFINIÇÃO DO TEMA**

O referido trabalho de conclusão de curso tem como tema o projeto do Centro Administrativo da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre. Este tema foi definido a partir da constatação de uma necessidade real, visto que, devido ao incêndio ocorrido na atual sede, no dia 14 de setembro de 2021 aproximadamente 21 horas e 40 minutos, manifestou-se a necessidade de uma nova estrutura para alocar os servidores.

A proposta deste projeto é qualificar o serviço prestado a comunidade atendendo a necessidade de um novo centro administrativo de Segurança Pública para o estado do Rio Grande do Sul, com sede administrativa, área de treinamento e espaço de contemplação para funcionários.

O local para o novo centro administrativo de Segurança Pública será mantido no terreno da antiga sede pois além de gerar economia aos cofres públicos e conforto aos usuários, possui localização privilegiada e uma grande área de aproveitamento para o programa proposto.

## 2.1 Justificativa

Diante do incêndio ocorrido na atual sede da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (SSPRS), no dia 14 de setembro de 2021, conforme mencionado anteriormente e a estrutura do local que é condenada pelos técnicos, encontra-se a necessidade de alocar os servidores em um espaço adequado e concentrar os serviços em um local para atender de forma mais eficiente os seus usuários.

*Figura 1 - Imagem incêndio SSPRS*





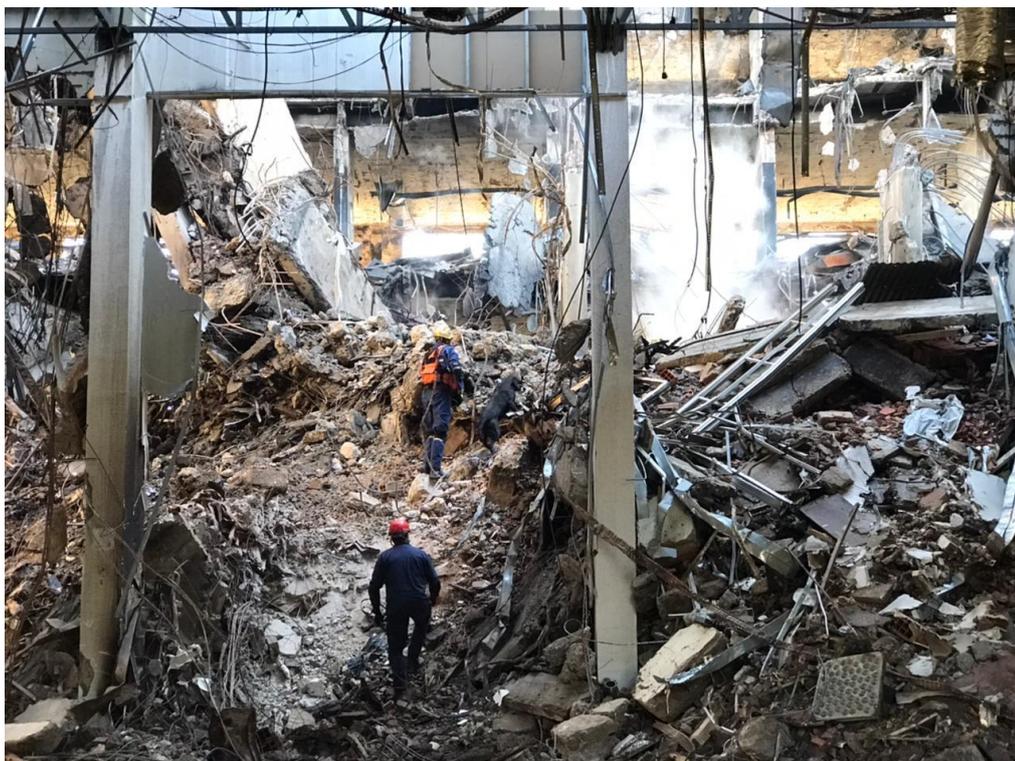
Fonte: Correio do povo

*Figura 2 - Imagem incêndio SSPRS*



Fonte: Jornal NH

Figura 3 - Imagem incêndio SSPRS colapso da estrutura



Fonte: ND Mais

A normatização pela Legislação (Lei nº 14.733 de 15 de setembro de 2015) cita as atribuições da Secretaria de Segurança Pública, entre elas integrar as ações constitucionalmente atribuídas aos órgãos de segurança pública: Polícia Civil, Brigada Militar e Instituto-Geral de Perícias, bem como dos serviços penitenciários.

## 2.2 Objetivo Geral

Este trabalho visa, de modo geral, desenvolver uma pesquisa capaz de coletar dados e realizar análises com a finalidade de obter as informações necessárias para o desenvolvimento do anteprojeto de um centro administrativo da Secretaria de Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul que será apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso II.

## 2.3 Objetivos Específicos

- Conhecer e entender os conceitos e fundamentos da Administração Pública estadual;
- Compreender a importância da SSP-RS para o município e o estado;

- Analisar as características de um centro administrativo de segurança pública;
- Elencar mediante pesquisa os anseios e necessidades dos servidores;
- Realizar estudos acerca do histórico do município e do estado;
- Compreender a dinâmica de funcionamento dos órgãos de comando de informação;
- Identificar e analisar as normas técnicas existentes, exigidas, obrigatórias ou sugeridas;
- Planejar um programa de necessidades e pré-dimensionamento que atenda às necessidades básicas gerais;
- Propor um projeto de um centro administrativo da segurança pública do estado que centralizará as informações de comando de todas as operações dos demais órgãos de segurança.

## 2.4 Estrutura do Trabalho

O presente trabalho será fundamentado em pesquisas bibliográficas relacionados especificamente ao tema da Administração Pública Estadual.

- Nos itens 1 e 2, apresenta-se a introdução, o tema da pesquisa, a justificativa do tema, os objetivos (gerais e específicos), métodos e técnicas e síntese da estrutura da monografia;
- Será analisado no item 3 e 4 o referencial teórico, onde será abordado sua localização e os históricos do Estado do Rio Grande do Sul, da cidade de Porto Alegre, da Segurança Pública e da Edificação existente. Além da fundamentação da Administração Pública e a estrutura da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul;
- No item 5, apresentam-se os métodos e técnicas adotados na pesquisa (observações sistemáticas, entrevista pelo questionário *online*, poema dos desejos e estudo de caso);
- Em seguida, no item 6, tem-se as definições gerais do projeto arquitetônico, os agentes de intervenção e o público alvo;
- No item 7 é apresentado a área de intervenção para o projeto proposto;
- No item 8 e 9 é abordado sobre a vegetação e os condicionantes físicos da área de estudo;

- Em seguida, no item 10, 11, 12 e 13 é abordado sobre os condicionantes legais, normas de circulação, prevenção de incêndio e acessibilidade que nortearão o projeto;
- No item 14 são apresentados os estudos de caso escolhidos para referencial no projeto arquitetônico;
- No item 15 apresenta a definição do programa que será utilizado para o projeto arquitetônico;
- Em seguida no item 16 são apresentadas as considerações finais desta monografia;
- Para finalizar são apresentados as referências bibliográficas adotadas e os apêndices.

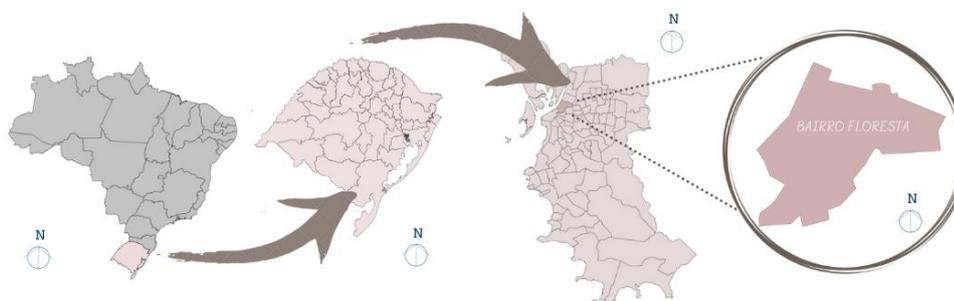
### 3. CONTEXTO HISTÓRICO

A seguir será apresentado o contexto histórico do município de Porto Alegre com a localização e o breve histórico. Em seguida apresenta-se os dados gerais do município.

#### 3.1 Localização

Segundo dados geográficos do município de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul está situado a 22 metros de altitude, o município se estende por 496,7 km<sup>2</sup> e possui uma geografia diversificada, com morros, baixadas e um grande lago: o Guaíba. Está a 2027km da capital nacional, Brasília.

Figura 4 - Localização do Município de Porto Alegre



Fonte: QGIS, alterado pelo autor

### **3.2 Breve Histórico do Estado do Rio Grande do Sul**

Segundo dados históricos, o território atualmente ocupado pelo Rio Grande do Sul está entre as áreas do País que mais demorou a receber a ocupação do colonizador português. O acordo finalizou uma série de conflitos pela posse da região.

O povo pampeano, também chamado de charrua e minuano, vivia na região do pampa. Os índios guarani foram os primeiros a sentir o impacto do europeu com a chegada dos padres jesuítas espanhóis em 1626. Os religiosos fundaram as Missões Guarani, abrangendo parte dos territórios hoje pertencentes ao Paraguai, Brasil, Argentina e Uruguai. Os espanhóis fundaram em 1726, a cidade de Montevidéu, a leste da colônia de Sacramento, fundada criada em 1680. (REDAÇÃO BADUK, 2021)

Várias batalhas assolaram o território. A mais longa foi a Guerra dos Farrapos ocorreu entre 1835 e 1854. O estado só foi pacificado em 1928, na gestão do governador Getúlio Vargas (1882 - 1954).

### **3.3 Breve Histórico de Porto Alegre**

Segundo a História dos bairros de Porto Alegre, arquivo com dados históricos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) cidade de Porto Alegre tem como data oficial de fundação 26 de março de 1772, com a criação de Freguesia de São Francisco do Porto de Casais, um ano depois alterada para Nossa Senhora da Madre de Deus de Porto Alegre.

O desenvolvimento foi contínuo ao longo do tempo e a cidade se manteve no centro dos acontecimentos culturais, políticos e sociais do país como terra de grandes escritores, intelectuais, artistas, políticos e acontecimentos que marcaram a história do Brasil.

O bairro Floresta situado na região central da cidade trata-se de uma região que, até ao final da Revolução Farroupilha, não passava de uma área de chácaras. No ano de 1909, com a inauguração da linha de bondes de tração elétrica, que passava nas proximidades do bairro, passa a ter um desenvolvimento constante. No item 7.2 são apresentados mais dados sobre o bairro.

A Associação Amigos da Cristóvão Colombo, fundada em 6 de outubro de 1975, desenvolve um papel fundamental no bairro Floresta, organiza diversas festividades para congregar a comunidade. Hoje, mantém características residenciais, o bairro

conta com grande variedade comercial onde, inclusive, a Fábrica da Brahma cedeu espaço ao Shopping Total, e preserva ainda algumas características do prédio original.

### **3.4 Breve Histórico da Segurança Pública**

Segundo dados do Portal da Educação, após o descobrimento, com o início da colonização portuguesa, o Brasil tinha como principais características uma emergente miscigenação, a concentração de renda, o número elevado de mortes envolvendo os índios e a vinda dos primeiros escravos.

Durante muitos séculos, a responsabilidade da manutenção da ordem pública era da polícia, monitorada pelo governo. A polícia civil foi instituída em 1808, com a criação da Intendência da Corte e do Estado do Brasil, no Rio de Janeiro. Esse tipo de manutenção focava a região rural, que ocupava a maior parte do território brasileiro na época. O alcaide era um cargo abaixo do governador na época e sempre deveria comandar as tropas encarregadas pela defesa do território.

Ser pobre no Brasil nessa época já era uma situação crítica, pois relegava o cidadão ao esquecimento e à miséria, ao analfabetismo, às doenças infectocontagiosas e ao desamparo social. A ordem pública privilegiava os grandes agricultores e os mais altos escalões do governo. Então, pode-se constatar que na chamada época colonial até o final do século XIX, a violência já fazia parte da sociedade brasileira.

No século XX, começou no Brasil as prisões ficarem superlotadas, onde os condenados cumpriam penas, juntamente com os presos que ainda aguardavam julgamento. Nessa época, a Polícia Civil se transformou em Departamento Federal de Segurança Pública, na primeira tentativa de se criar uma Polícia Federal.

Em 1964 com a ditadura militar que persiste até 1985, mais uma vez a censura e a repressão tornaram-se constantes no Brasil.

A segurança pública nessa época, controlada pela polícia e pelo exército, tinha o objetivo de defender o Brasil de qualquer ideia que fosse contrária àquela aceita pelo governo. Ser contra o governo nessa época era ser contra a manutenção da ordem pública, passível de prisão, tortura e morte. (PORTAL DA EDUCAÇÃO)

As medidas de segurança pública não podiam ser questionadas, já que em uma ditadura o governo tem o poder absoluto e arbitrário em suas mãos. Nessa época milhares de inocentes foram mortos, torturados e presos apenas porque buscavam soluções para os problemas nacionais que não se encaixavam nas ideias absolutistas e elitistas dos militares presentes no governo. (PORTAL DA EDUCAÇÃO)

A partir do término da ditadura com péssimas condições socioeconômicas a segurança pública começa a aproximar-se dos problemas sociais e culturais. Baseando-se em países onde não existem exclusão social, a miséria, o desemprego e a falta de apoio por parte governamental os índices de criminalidade passam a ser mínimos e a segurança pública mantém a ordem de uma forma simples sem transtornos. (PORTAL DA EDUCAÇÃO)

### **3.5 Breve Histórico da Edificação**

Segundo dados históricos da Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA), o prédio onde abrigava a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul foi construído na década de 1970, originalmente para ser sede da SR-6 (Superintendência Regional) da Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA). Foi erguido onde era o pátio de vagões da antiga rede ferroviária. Durante alguns anos os trens continuaram saindo da Av. Voluntários da Pátria 1358, antes da transferência para a Estação Augusto Pestana. Com a deterioração da Rede Ferroviária fez com que o prédio acabasse em desuso em 1997 com a extinção da rede.

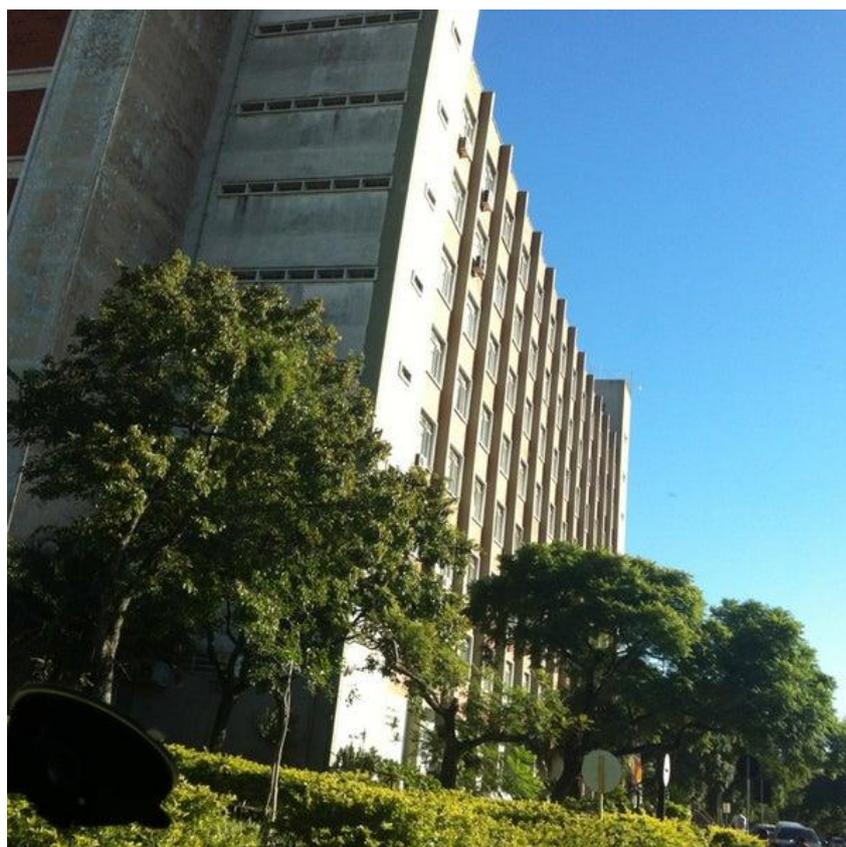
O edifício foi adquirido da União pelo Governo do Estado em 2002, transformando-se na atual SSPRS. Nas figuras 5 e 6 temos imagens da edificação com sua ampliação, anexo feito para abrigar o programa da Secretaria onde funcionava a central de monitoramento e ligações do Departamento de Comando e Controle Integrado (DCCI).

*Figura 5 - Sede SSPRS antes do incêndio*



Fonte: Rádio Guaíba

*Figura 6 - Sede SSPRS antes do incêndio*



Fonte: Foursquare

### **3.6 Dados Gerais do Município**

Segundo dados obtidos no censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, Porto Alegre possui uma população de 1.409.351 pessoas representando 13,2% da população do Estado do Rio Grande do Sul. Já no bairro Floresta, há 16.085 habitantes, representando 1,14% da população do município, possui uma área de 2,19km<sup>2</sup>, e densidade demográfica de 7 344,75 habitantes por km<sup>2</sup>. Em relação ao censo de 2000 houve um aumento de 3,82% da população do bairro.

## **4. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Neste item, inicialmente, são apresentados às definições e a descrição da administração e do serviço público. Em seguida, são descritas as funções da administração pública e, para finalizar, são apresentadas as atribuições e estrutura da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (SSPRS).

### **4.1 Definições e descrição**

A administração pública é definida como atividade concreta e imediata que o Estado desenvolve para concessão dos interesses coletivos, representa o conjunto de ações que compõem a função administrativa.

Ela pode ser dividida em Direta ou Indireta. Na administração direta o Estado exerce sua função através dos três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário. Já na disposição indireta, estes serviços se dão por três dispositivos legais: concessão, permissão e autorização do poder público.

Pode-se dizer que a SSPRS é classificada como administração pública direta, pois é um conjunto de órgãos auxiliares do Governador com atribuições definidas em regulamento.

O serviço público, segundo a constituição de 1988, é definido como toda atividade administrativa ou de prestação indireta e direta de serviços à população, exercido por um órgão ou entidade da administração pública ou privada. Segundo o artigo 37 da constituição federal de 1988:

*“ Art. 37. A administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade...”*

A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, segundo o anexo do decreto nº 53.506 de 6 de abril de 2017, que institui o Sistema de Segurança Integrada com o Município e o Estado do Rio grande do Sul, na quarta cláusula – obrigações, relata das obrigações comuns entre SSPRS e o Município.

*“Anexo do decreto nº 53.506, 4.1.1 Primar pela existência de somente um local para o CIOp, seja um imóvel estadual ou municipal, fornecendo efetivo para seu funcionamento, visando a centralização das atividades de despacho de ocorrências, videomonitoramento e cercamento eletrônico, economizando recursos materiais e humanos, de forma a direcionar todos os chamados de urgência e emergência para um único local, e buscando a adoção futura de um único número de emergência. ”*

## **4.2 Funções**

A administração pública tem como função zelar pela imagem do governo e do estado, oferecer bons serviços à população e cumprir as políticas públicas estabelecidas. O servidor público tem como função representar o cidadão.

## **4.3 Atribuições e Estrutura de Funcionamento da SSP-RS**

Segundo a Legislação nº 14.733 de 15 de setembro de 2015, dados fornecidos pelo site da Secretaria de Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul, possui suas atribuições:

- a)** garantir a ordem pública e a preservação das garantias do cidadão, bem como a proteção da vida e do patrimônio por meio da atuação conjunta dos seus órgãos de segurança;
- b)** promover ações e políticas de inteligência, prevenção, contenção e repressão da macrocriminalidade, crime organizado e controle de armamentos;
- c)** atuar de forma integrada com entes da Federação, Poderes, instituições e órgãos da Administração Pública Estadual para implementação de ações, mediante aporte de inteligência e tecnologia no combate e prevenção à corrupção e à lavagem de

ativos;

**d)** propor e executar planos e ações que visem à redução dos índices de violência e criminalidade, assim como à prevenção e combate a sinistros;

**e)** produzir e gerenciar dados, estudos e estatísticas sobre violência, criminalidade e vitimização;

**f)** exercer as atribuições de polícia administrativa e de fiscalização de atividades potencialmente danosas, articulando-se com os órgãos competentes para a execução da polícia ostensiva de trânsito e do meio ambiente;

**g)** administrar o serviço penitenciário;

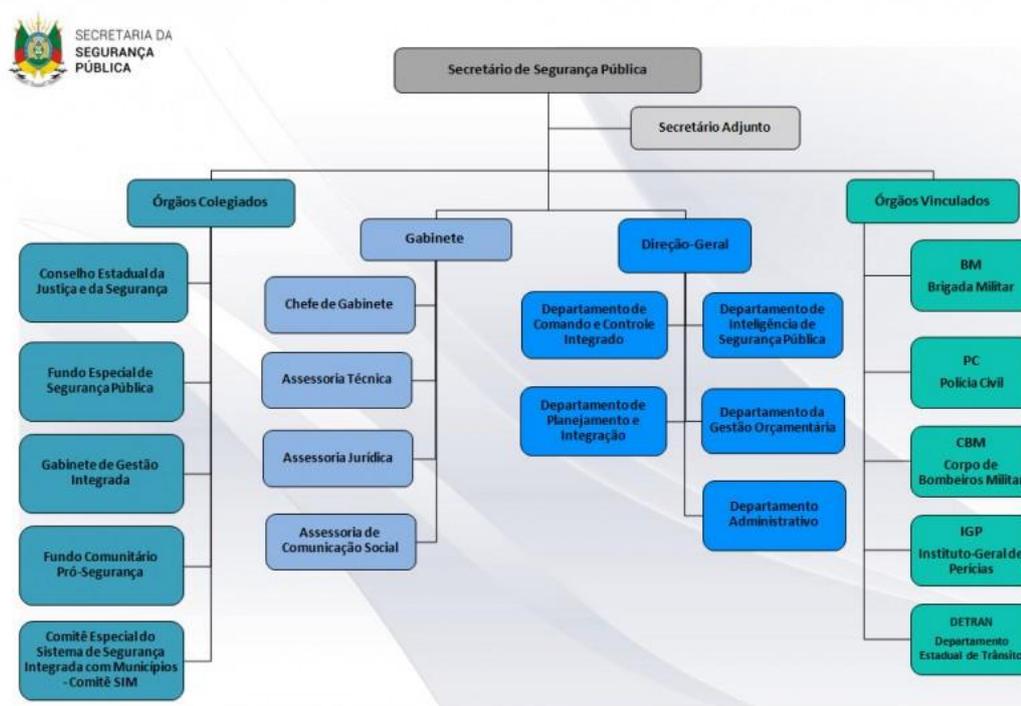
**h)** integrar as ações constitucionalmente atribuídas aos órgãos de segurança pública: Polícia Civil, Brigada Militar e Instituto-Geral de Perícias, bem como dos serviços penitenciários;

**i)** dar suporte técnico e administrativo aos Conselhos ligados a sua área;

**j)** articular, em sintonia com outros órgãos da Administração Pública Estadual, com a União e com outros entes da Federação, programa para redução da violência e da criminalidade e para promoção da cidadania.

A SSP/RS está estruturada em quatro setores: órgãos colegiados, gabinete, direção-geral e órgãos vinculados, conforme o organograma institucional da figura 7.

Figura 7 - Organograma Institucional SSP-RS



Fonte: Site SSP-RS

Fazem parte do colegiado o Conselho Estadual da Justiça e da Segurança, o Fundo especial de Segurança Pública, Gabinete de Gestão Integrada, Fundo Comunitário Pró-Segurança e o Comitê Especial do Sistema de Segurança Integrada com Municípios – Comitê SIM.

Compõem o Gabinete o Chefe de Gabinete, Assessoria Técnica, Assessoria Jurídica e Assessoria de Comunicação Social. Já na Direção geral estão os Departamentos de Comando e Controle Integrado, Planejamento e Integração, Inteligência de Segurança Pública, Gestão Orçamentária e o Administrativo.

E, os órgãos que estão vinculados a SSP são Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Instituto-Geral de Perícias e o Departamento Estadual de Trânsito.

Os setores institucionais citados anteriormente, eram distribuídos numa edificação de nove pavimentos, conforme figura 8.

Na edificação funcionavam no primeiro e segundo andar a Base do Departamento de Comando e Controle Integrado (DCCI), nos terceiro e quarto

andares a parte administrativa do Instituto-Geral de Perícias (IGP), SUSEPE e Secretaria da Administração Penitenciária (Seapen). No quinto, sexto e sétimo andares o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS), no oitavo andar o gabinete do secretário da segurança e direções de departamento e no nono e último andar funcionavam o auditório e o restaurante.

A seguir imagem com a distribuição acima citada da estrutura que a edificação abrigava.

Figura 8 - Estrutura do funcionamento da edificação



Fonte: Lauro Alves, Agência RBS – G1

O Instituto Geral de Perícias (IGP) possui a construção de sua nova sede ao lado da SSPRS, localizado ao lado da Rodoviária, portanto deixará de contemplar o programa para este projeto proposto. Conforme observa-se na figura 9 com a antiga Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (1) e a nova sede do Instituto Geral de Perícias (IGP) (2).

*Figura 9 - Sede IGP*



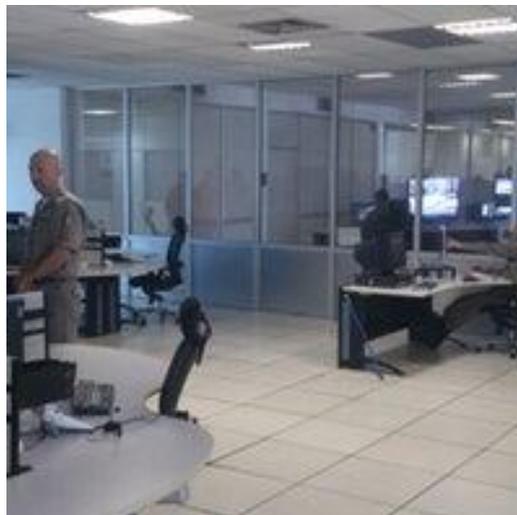
Fonte: Gaucha ZH

A estrutura interna de trabalho, conforme imagens obtidas na internet pelo Foursquare e, relatos de alguns trabalhadores, os pavimentos eram caracterizados por uma planta livre composta por salas com divisórias leves de PVC (de baixo custo) que facilitam a flexibilidade dos espaços, conforme a primeira figura 10.

Figura 10 - Estrutura interna SSPRS

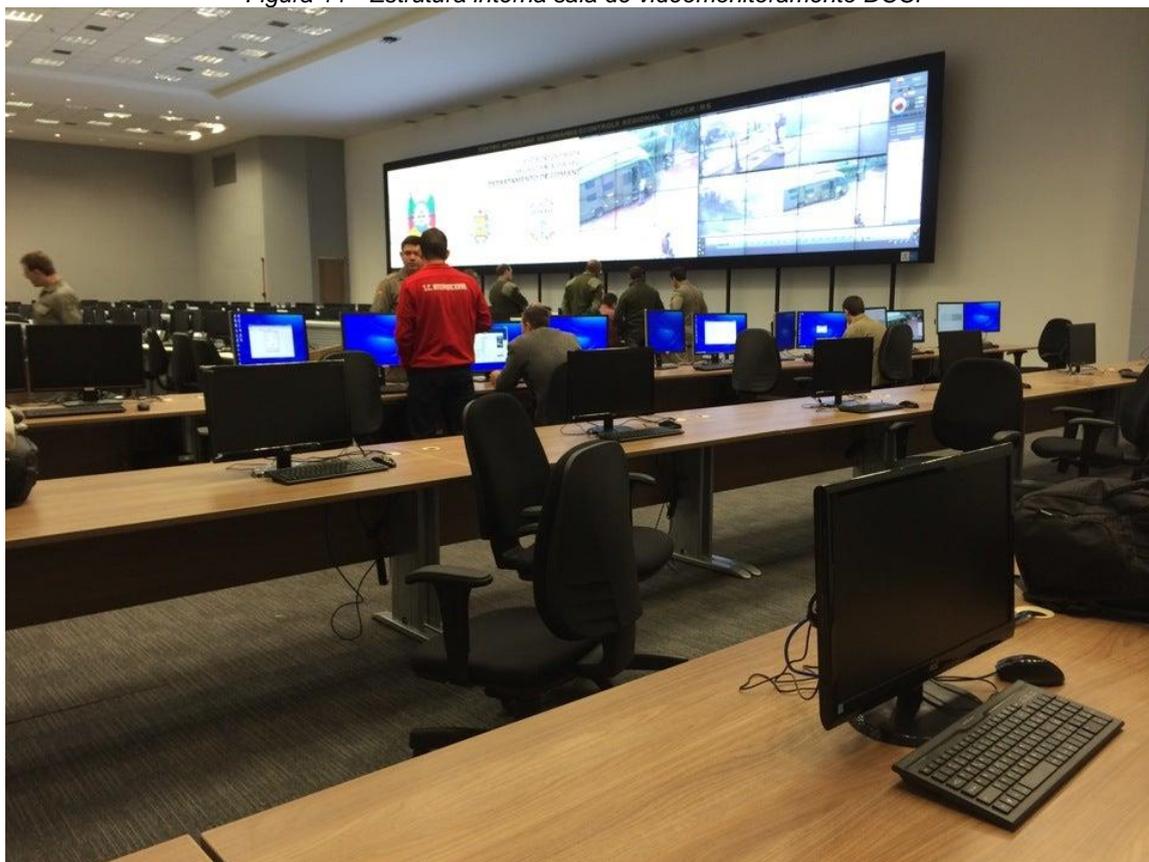


Fonte: Site SSPRS, Rodrigo Zibell/SSP



Fonte: Foursquare

Figura 11 - Estrutura interna sala de videomonitoramento DCCI



Fonte: Foursquare

## 5. APLICAÇÃO DOS MÉTODOS E TÉCNICAS ADOTADAS

Neste item apresenta-se, inicialmente, a classificação do tipo de pesquisa e, em seguida são apresentados os métodos e técnicas utilizados para o levantamento e coleta de dados. Para tal, foram realizados questionários, poema dos desejos e estudos de caso.

Segundo Jung (2009), uma pesquisa pode ser classificada quanto à sua: natureza, objetivos, abordagens.

A pesquisa, quanto à natureza, é classificada como aplicada, ou seja:

*“A pesquisa aplicada é motivada por razões de ordem prática. Visa às aplicações práticas, com objetivo de atender as exigências da vida moderna. Nesse caso, sendo o objetivo contribuir para fins práticos, pela busca de soluções para problemas concretos.” (ANDRADE, 2017)*

Em relação aos seus objetivos a pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, pois tem o objetivo de conhecer melhor o tema e, em seguida, aprofundá-lo.

*“Pesquisa exploratória segundo Vânia Maria permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado. Ela assume a forma de um estudo de caso, sempre em consonância com outras fontes que darão base ao assunto abordado.*

*Pesquisa descritiva ainda segundo Vânia Maria, tem por objetivo descrever as características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência. Esse tipo de pesquisa estabelece relação entre as variáveis no objeto de estudo analisado.”*

Ainda, quanto às abordagens, a pesquisa é classificada como qualitativa, ou seja, envolve valores e hábitos.

*A pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. (DENZIN E LINCOLN, 2006).*

O questionário é uma técnica utilizada para a investigação com coleta de dados da realidade, tanto do empreendimento quanto da rotina diária ali vivenciada. As perguntas podem ser abertas ou fechadas. Nas abertas o usuário tem a liberdade de resposta ilimitada, já na fechada é limitado as alternativas propostas.

A aplicação do Poema dos Desejos, criado por Henry Sanoff (1995 - 2001), consiste em uma dinâmica de grupo onde o pesquisador solicita aos usuários de um determinado local que descrevam verbalmente ou expressem por meio de desenhos e/ou frases suas necessidades, sentimentos e desejos relativos ao edifício ou ambiente analisado.

Os estudos de Caso são uma análise detalhada de uma obra arquitetônica auxiliando para o desenvolvimento do trabalho proposto. Nestas obras será analisado sua ficha técnica, concepção formal e conceituação, o programa de necessidades e sua distribuição na edificação além da sua materialidade e sistema construtivo.

### **5.1 Questionário *online***

O questionário *online* fornece informações importantes na forma de dados significativos, onde estas podem ser rapidamente coletadas e analisadas.

O instrumento de pesquisa foi um questionário *online* contendo 44 perguntas, sendo a maioria de múltipla escolha. Este foi elaborado com o objetivo de conhecer o ambiente de trabalho dos servidores na antiga sede da SSP-RS e a estrutura da edificação.

O formulário de aplicação dos questionários foi elaborado pela plataforma *Forms*, do *Google*. E, através do *link* gerado os funcionários, encontrados pela autora, foram respondendo. O período da coleta de dados foi do dia 27 de setembro a 30 de outubro de 2021.

A estrutura do formulário foi dividida em 3 partes, na primeira tem-se a explicação do formulário e o termo de aceite. Na segunda parte são realizadas perguntas sobre informações pessoais, de equipe e sobre o funcionamento e instalações da sede da SSPRS. E, na última etapa tem-se o poema dos desejos, conforme descrição no item 5.2.

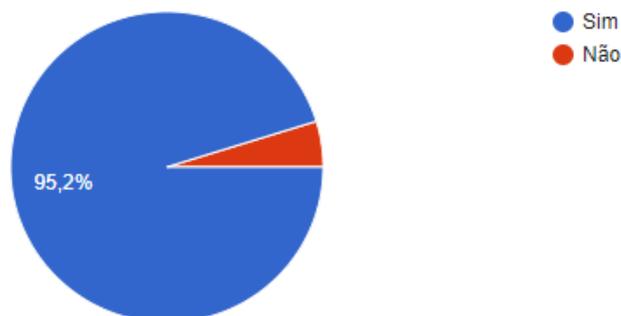
Os dados obtidos nos questionários *online* foram organizados em gráficos, mostrados a seguir.

Em relação ao quadro de servidores 95,2% dos entrevistados são servidores estaduais.

Figura 12 - Dados do questionário

Você faz/fez parte do quadro de servidores da SSP-RS?

21 respostas



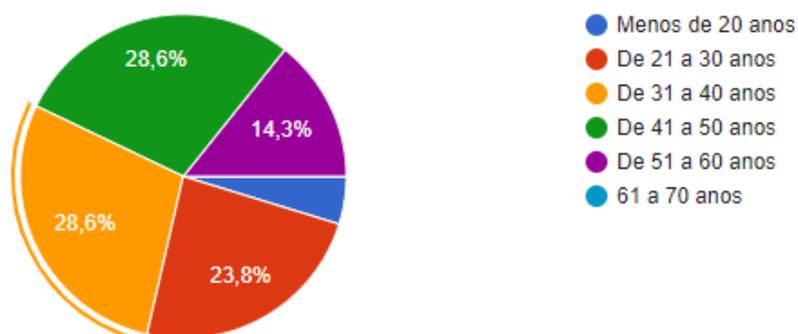
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em relação à faixa etária dos servidores (Figura 13), segundo dados obtidos nas respostas do questionário, a maioria está entre 31 a 50 anos.

Figura 13 - Dados do Questionário

Qual sua faixa etária?

21 respostas



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Já em relação ao bairro/cidade, onde residem os funcionários, as respostas variam. Alguns moram nas proximidades da secretaria, outros moram mais distantes e até mesmo em outras cidades, como Guaíba, Novo Hamburgo e Osório. (Figura 14).

Figura 14 - Dados do Questionário

Qual bairro/cidade você reside?

21 respostas

centro histórico
Centro histórico
Alvorada
Bom fim - Porto Alegre
Petropolis Porto Alegre
Passo D`Areia
Ermo, município guaiba
Boa Vista
Porto Alegre/ Cidade Baixa
Jardim do Salso
Centro histórico
Partenon / Porto Alegre
Vila Ipiranga - Porto Alegre
Petrópolis
Rondônia/Novo Hamburgo.
Porto Alegre, Lomba do Pinheiro
Osório
Humaitá- Porto Alegre

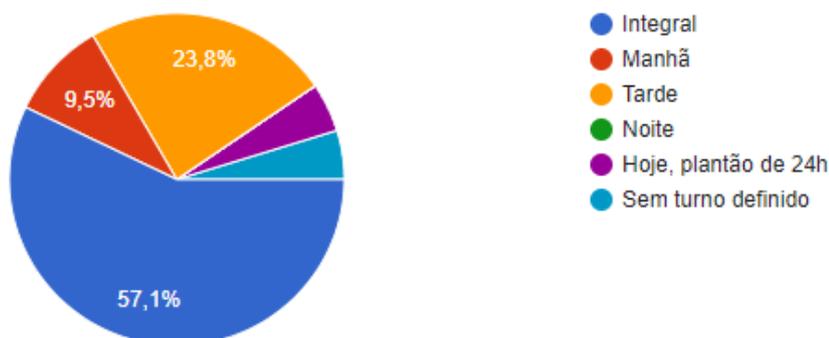
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Referente ao turno de trabalho, conforme o gráfico da figura 15, a maioria trabalha em turno integral das 9h – 18h.

Figura 15 - Dados do Questionário

Qual turno você trabalha/trabalhou?

21 respostas



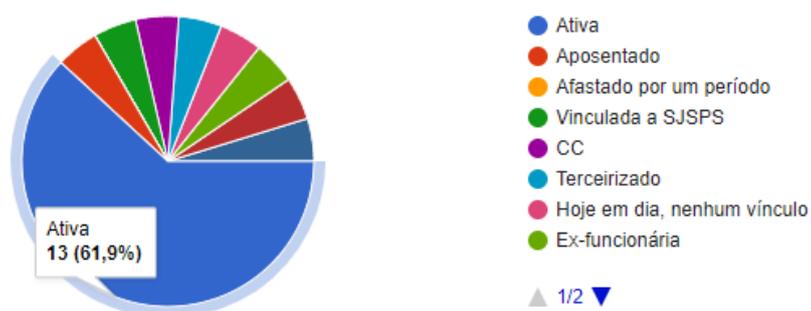
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em relação ao vínculo dos funcionários com a SSP, a maioria dos entrevistados (61,9%) ainda estão na ativa, como mostra o gráfico da figura 16.

Figura 16 - Dados do Questionário

Qual seu vínculo com a SSP?

21 respostas



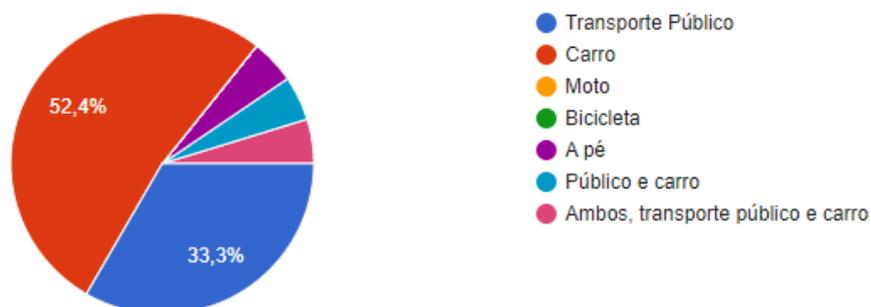
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

O principal meio de transporte utilizado pelos servidores para se deslocar até a Secretaria de Segurança Pública é o carro, com 52,4% das respostas obtidas no questionário. Em seguida, aparece o transporte público com 33,3% dos entrevistados.

Figura 17 - Dados do Questionário

Qual meio de transporte você utilizava para trabalhar?

21 respostas



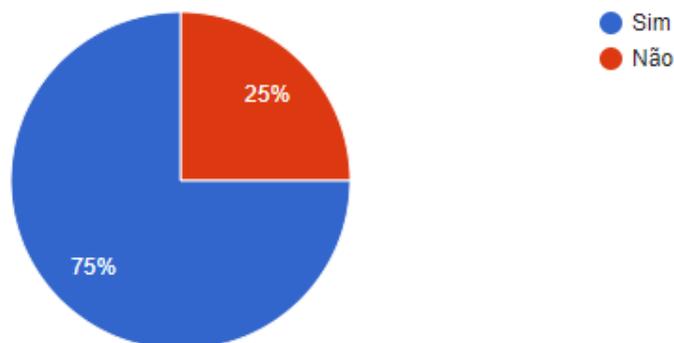
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em relação às condições do ambiente de trabalho, 75% dos servidores consideram seu ambiente de trabalho agradável e 25% não consideram.

Figura 18 - Dados do Questionário

Você considerava seu espaço de trabalho agradável?

20 respostas



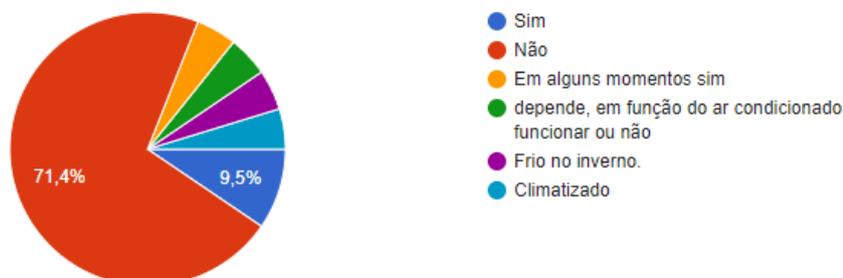
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Já em relação a temperatura do ambiente, 57,1% dos entrevistados consideram o ambiente quente e 9,5% consideravam o ambiente frio.

Figura 19 - Dados do Questionário

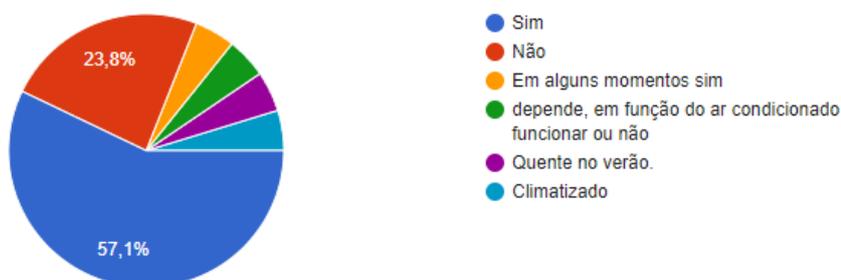
Em relação a temperatura, seu ambiente de trabalho era frio?

21 respostas



E quente?

21 respostas



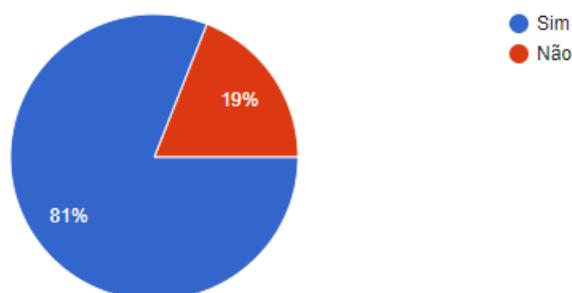
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em relação a ventilação natural e artificial do ambiente de trabalho, 81% consideravam seu ambiente de trabalho bem ventilado (Figura 20).

Figura 20 - Dados do Questionário

Seu espaço de trabalho era bem ventilado?

21 respostas



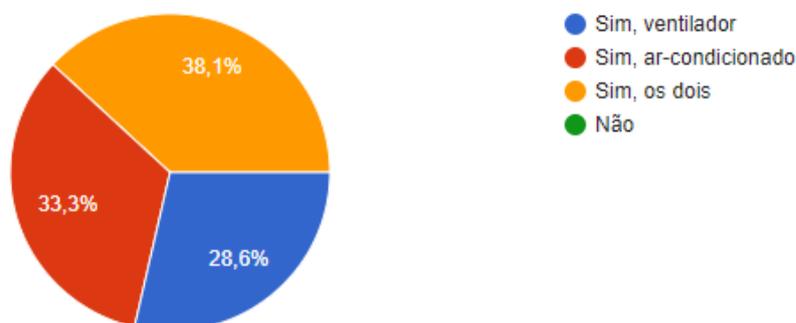
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

E, quando questionados se havia ar-condicionado e ventilador no seu espaço de trabalho, as respostas foram equilibradas, 38% responderam que sim os dois. Em seguida 33,3% somente ar condicionado e 28,6% somente ventiladores. (Figura 21).

Figura 21 - Dados do questionário

Possua ventilação artificial (ar-condicionado,ventilador)?

21 respostas



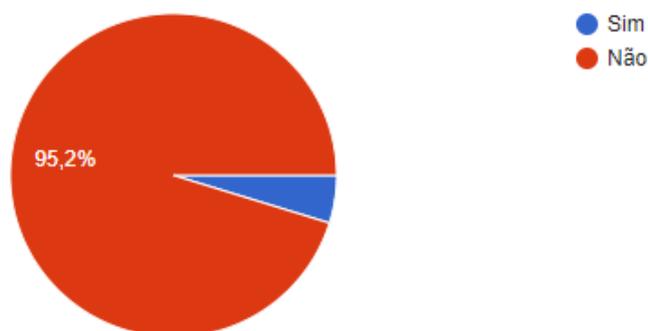
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Já em relação a umidade do ambiente, pela proximidade com o Rio Guaíba, 95,2% dos entrevistados não consideram seu ambiente de trabalho úmido.

Figura 22 - Dados do Questionário

O ambiente era úmido?

21 respostas



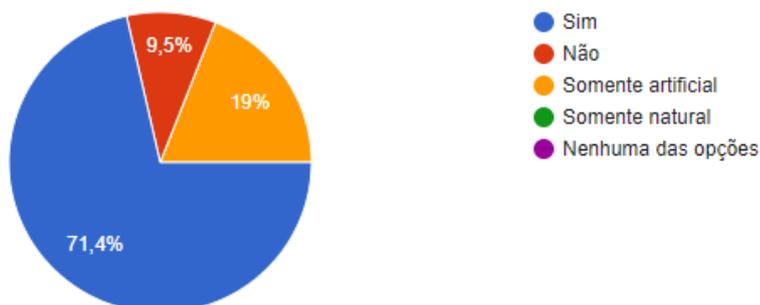
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Quanto a iluminação natural e artificial 71,4% dos entrevistados consideram adequada. E 19% dos entrevistados relataram que só possuía iluminação artificial no seu ambiente de trabalho.

Figura 23 - Dados do Questionário

A iluminação natural e artificial era adequada?

21 respostas



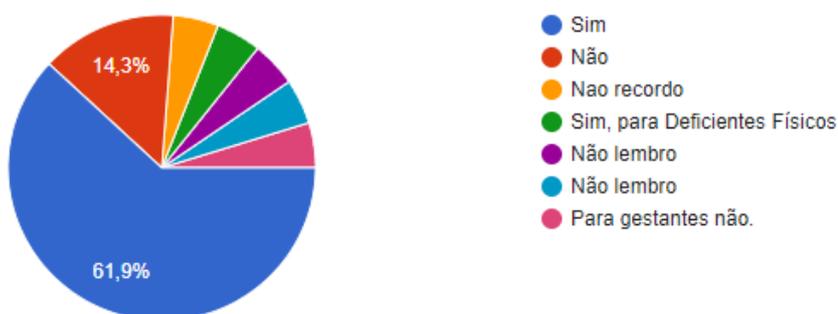
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em relação as vagas de estacionamento para PCD, idosos e gestantes 61,9% dos entrevistados responderam que possuía no local.

Figura 24 - Dados do Questionário

Estacionamento possuía vagas PCD, idosos, gestantes?

21 respostas



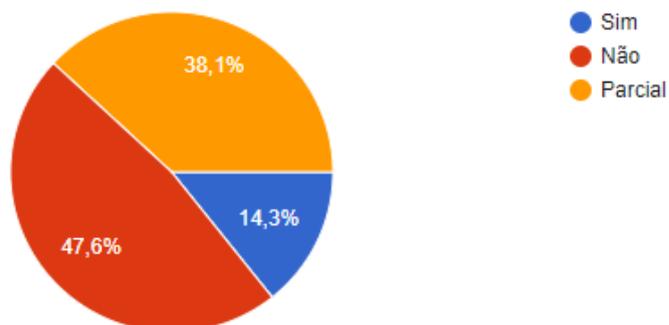
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Já em relação a quantidade de vagas disponíveis aos servidores, 47,6% responderam que não atendia a todos servidores.

Figura 25 - Dados do questionário

A quantidade de vagas de estacionamento atendia a todos servidores?

21 respostas



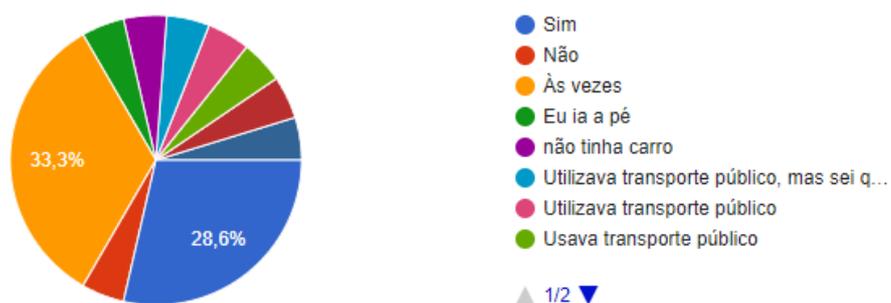
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Quando questionados se diariamente conseguiam vaga para estacionar 33,3% responderam às vezes e apenas 28,6% dos entrevistados disseram que sim.

Figura 26 - Dados do questionário

Quando você chegava para trabalhar conseguia vaga para estacionar?

21 respostas



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Referente ao local da edificação, 47,6% consideram as calçadas parcialmente acessíveis e em bom estado de conservação. E 95,2% consideravam o local bem arborizado e importante possuir a arborização.

Figura 27 - Dados do Questionário

As calçadas eram acessíveis e em bom estado de conservação?

21 respostas

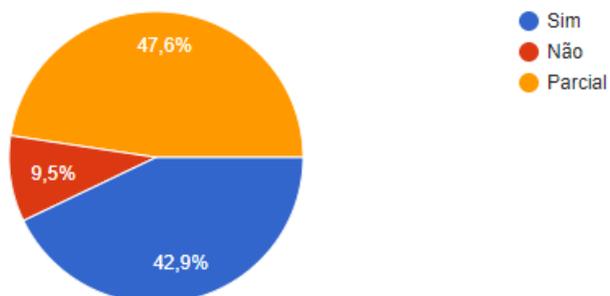


Figura 28 - Dados do questionário

O local era bem arborizado?

21 respostas

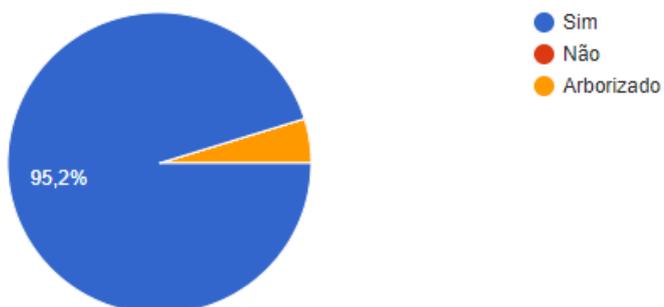
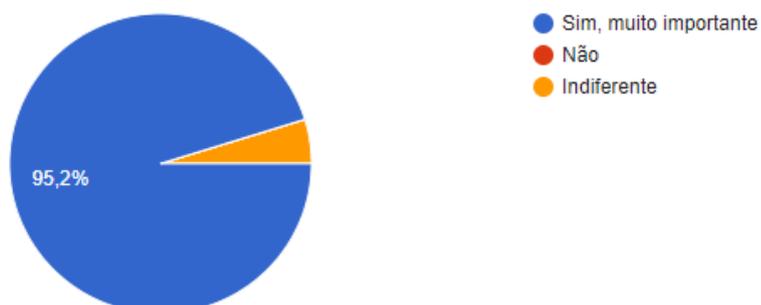


Figura 29 - Dados do questionário

Você considera importante ter arborização?

21 respostas



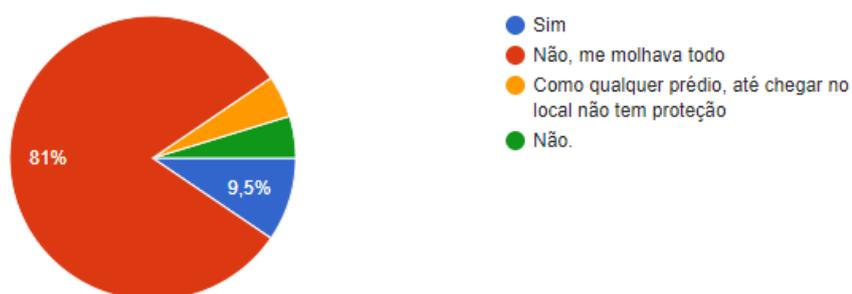
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em dias de chuva, 81% responderam que se molhavam todo ao chegar na edificação por não possuir uma proteção até o acesso.

Figura 30 - Dados do Questionário

Em dias de chuva, tinha proteção até o acesso a edificação?

21 respostas



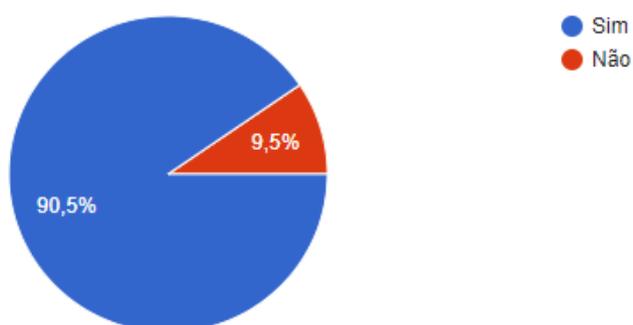
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em relação ao local de refeições (figura 31), 90,5% responderam que havia um local para refeições e 71,4% que havia um restaurante com funcionamento em horário comercial.

Figura 31 - Dados do Questionário

Havia local para refeições?

21 respostas



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Figura 32 - Dados do questionário

Se sim, qual ?

21 respostas

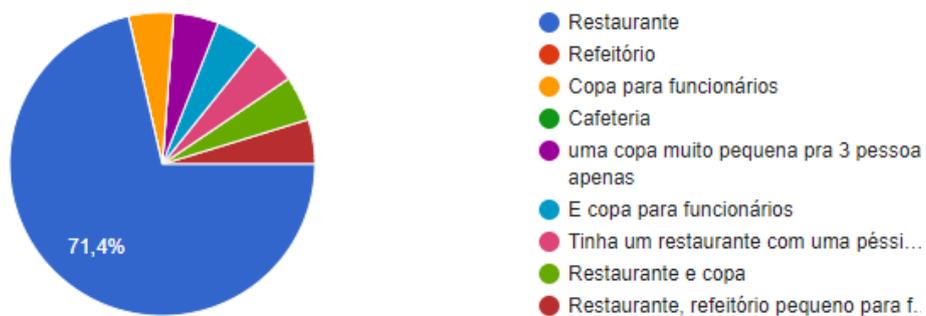
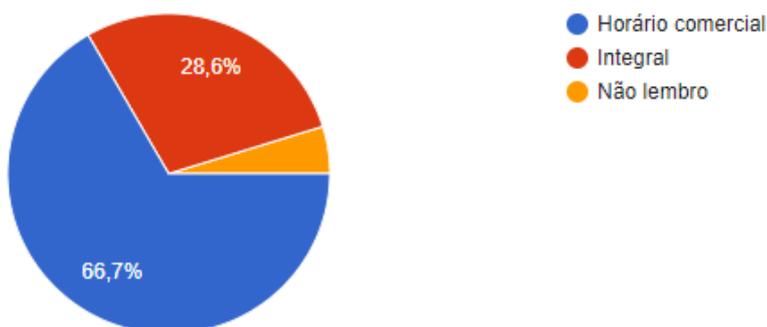


Figura 33 - Dados do questionário

Qual era o horário de funcionamento do local de refeições?

21 respostas



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Nos intervalos, 71,4% responderam que havia local para descanso e 90,5% que havia locais abertos para descanso.

Figura 34 - Dados do Questionário

Nos intervalos tinha espaço de descanso?

21 respostas

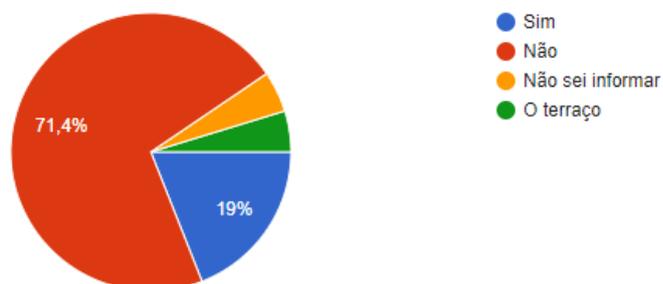
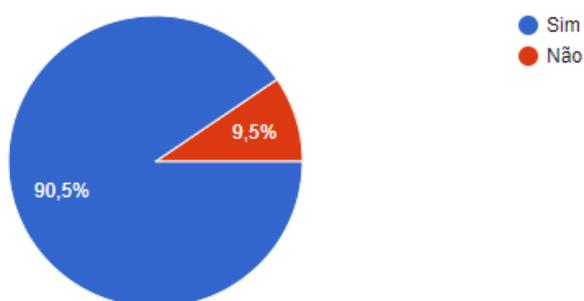


Figura 35 - Dados do questionário

Possuía locais abertos para horas de intervalo?

21 respostas



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em relação a escadas e elevadores, 100% responderam que havia elevadores no local e 57,1% que as escadas possuíam sinalização e rota de fuga, portas corta fogo, corrimãos e piso em bom estado.

Figura 36 - Dados do Questionário

Possuía elevadores?

21 respostas

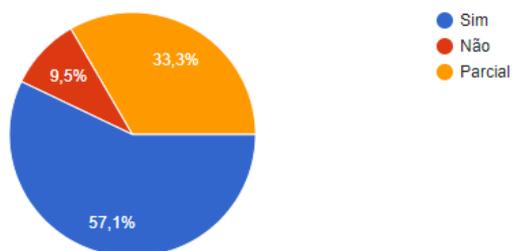


Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Figura 37 - Dados do questionário

As escadas possuíam sinalização e rota de fuga, portas corta fogo, corrimãos e piso em bom estado?

21 respostas



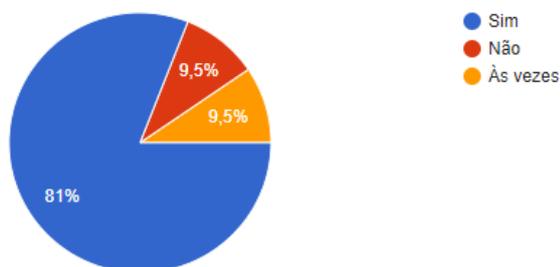
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Sobre a limpeza do local, 81% consideravam seu ambiente de trabalho um local limpo.

Figura 38 - Dados do Questionário

Sua sala, considerava um local limpo?

21 respostas



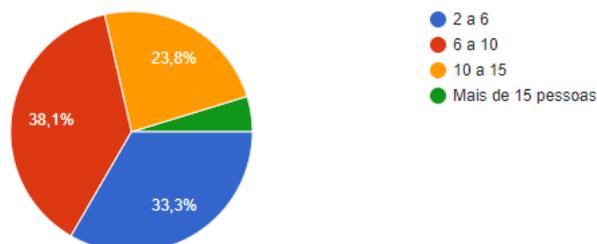
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Referente a quantidade de servidores que trabalhavam juntos no mesmo setor, 38,1% responderam de 6 a 10 pessoas.

Figura 39 - Dados do Questionário

Quantas pessoas trabalhavam com você?

21 respostas



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em relação ao mobiliário, 61,9% consideram que atendiam as necessidades de trabalho.

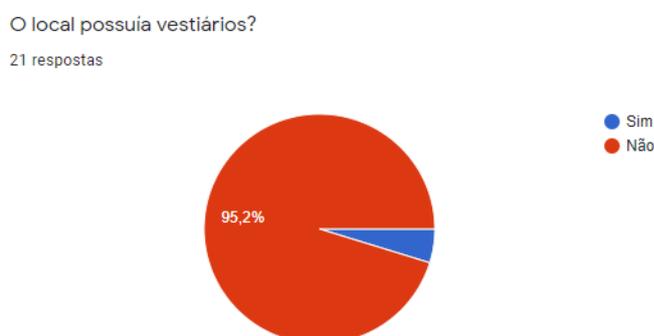
Figura 40 - Dados do Questionário



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

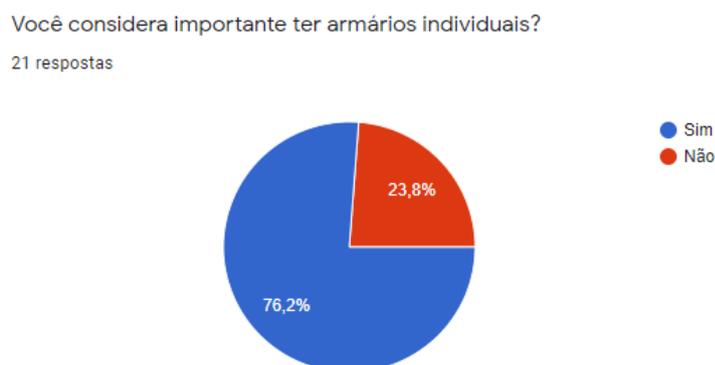
Já em relação a vestiários, 95,2% responderam que não havia no local, e 76,2% consideram importante ter armários individuais.

Figura 41 - Dados do Questionário



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Figura 42 - Dados do questionário



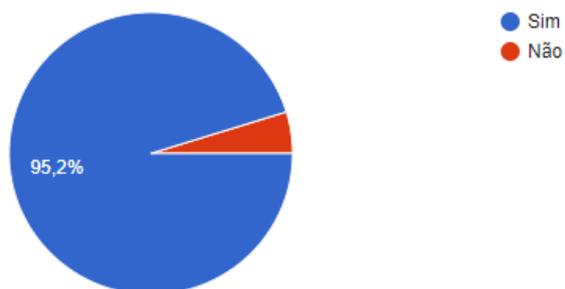
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Quanto aos sanitários (figura 43), a maioria 95,2% consideravam suficientes para os trabalhadores do local.

Figura 43 - Dados do Questionário

Os sanitários eram suficientes para todos servidores?

21 respostas



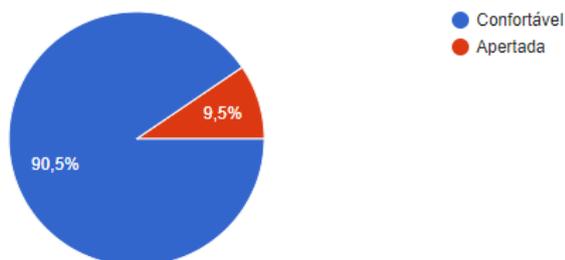
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em relação a circulação do ambiente, também a maioria dos respondentes (90,5%) consideravam confortável.

Figura 44 - Dados do questionário

A circulação do ambiente era:

21 respostas



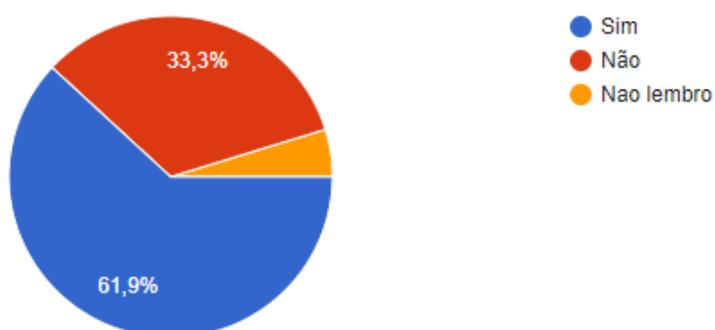
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em relação a locais de treinamento e para realização de eventos, 61,9% responderam que havia um local adequado para servidores que necessitavam de treinamento conforme visto na figura 45.

Figura 45 - Dados do Questionário

Para servidores que necessitavam de treinamento, existia um local adequado?

21 respostas



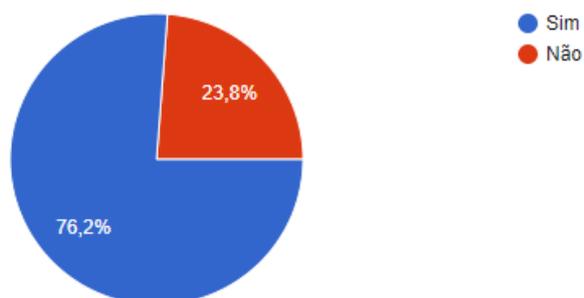
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Quanto a ter um local apropriado para realização de eventos, 76,2% responderam que havia um local apropriado e 23,8% citaram o auditório (figura 46).

Figura 46 - Dados do questionário

Possuía local apropriado para a realização de eventos?

21 respostas

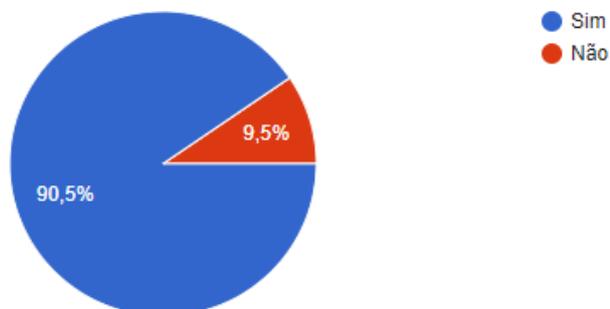


Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Figura 47 - Dados do questionário

Possuía auditório?

21 respostas



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Quanto a local para reuniões, 23,8% responderam que havia apenas um local para reuniões, porém dependia do setor (Figura 48 e 49).

Figura 48 - Dados do Questionário

Quantas salas de reuniões possuía?

21 respostas

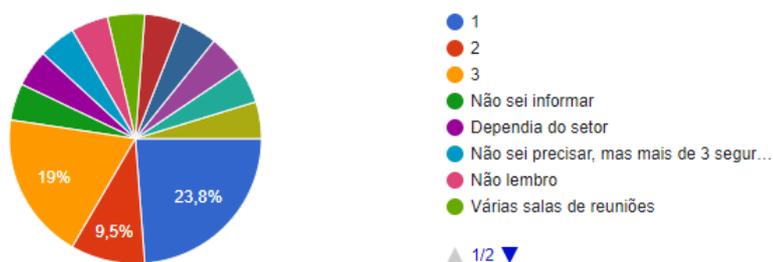


Figura 49 - Dados do questionário

Quantas salas de reuniões possuía?

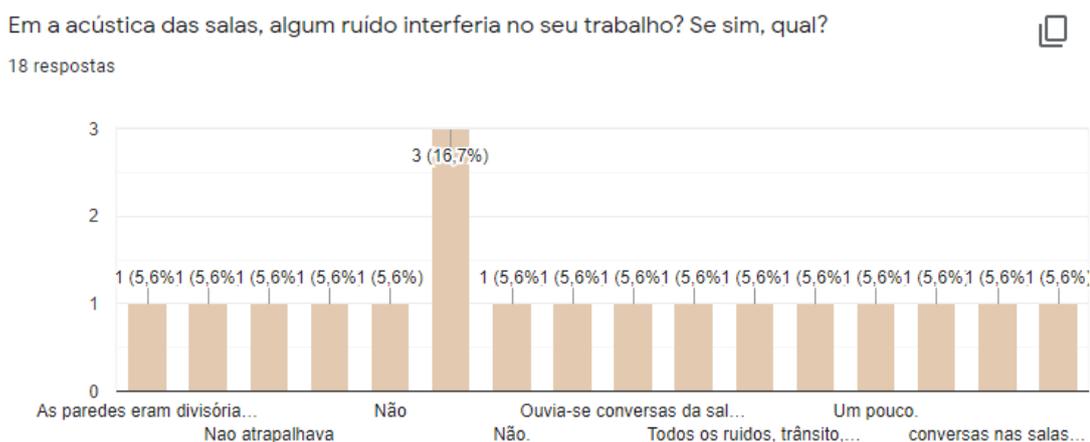
21 respostas



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Já em relação à acústica das salas, conforme analisado nos gráficos: 55,3% relataram que os ruídos entre salas, conversas do corredor e trânsito da Av. Legalidade interferiam no seu trabalho. E 44,7% dos respondentes disseram nenhum ruído interferia.

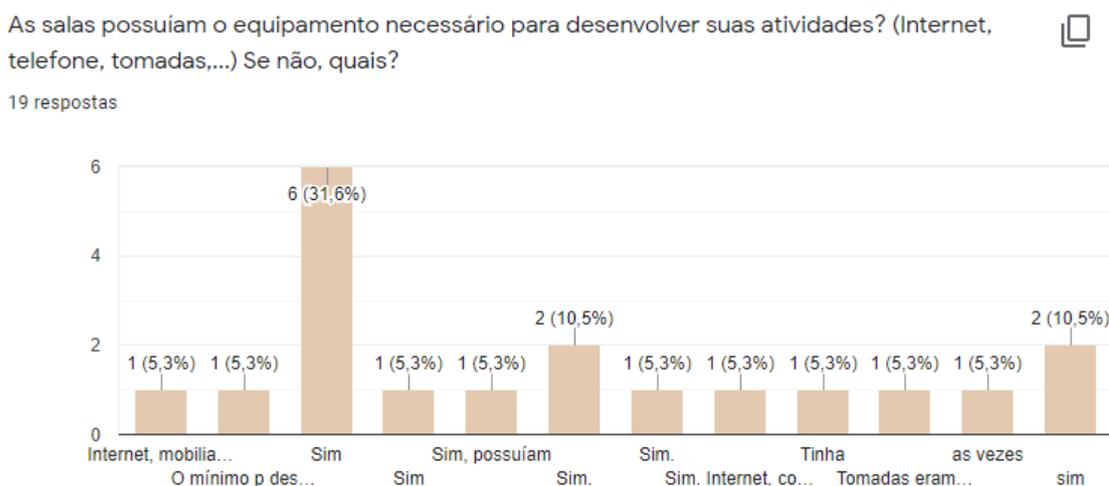
Figura 50 - Dados do Questionário



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Em questão de equipamentos necessários para desenvolver suas atividades como internet, telefone, tomadas a maioria considera que havia o necessário.

Figura 51 - Dados do Questionário



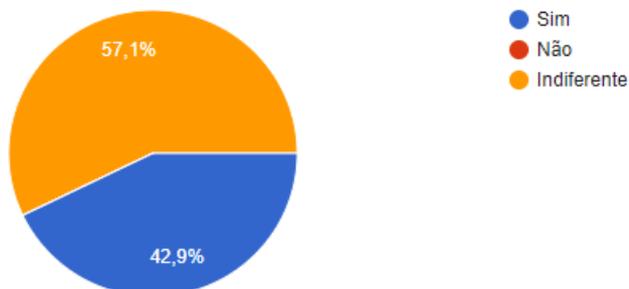
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Quanto a cores e texturas 76,2% consideram importante o uso da cor no ambiente de trabalho e 57,1% consideram indiferente o uso das texturas.

Figura 52 - Dados do Questionário

E as texturas, acha que traz aconchego?

21 respostas



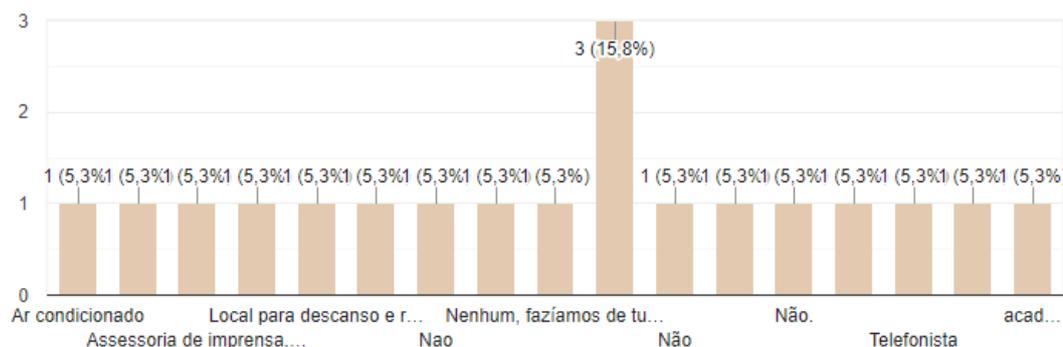
Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Já em relação a serviços, 58,2% consideram que não sentiam falta no seu dia-a-dia, já alguns foram citados como ar-condicionado, academia, local para refeições, uma minicozinha para o setor e local para estacionar.

Figura 53 - Dados do Questionário

Em relação a alguns tipos de serviços, lembra de algum que fazia falta no seu dia-a-dia?

19 respostas



Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

## 5.2 Poema dos desejos

O Poema dos Desejos foi aplicado através do questionário, para facilitar a resposta dos usuários, se estivesse presente em um único link teria a possibilidade de não responderem ou de ser deixado de lado.

Este método é fundamental para entender o desejo e a necessidade dos servidores usuários do edifício. Foi questionado o que gostariam que tivesse no novo local de trabalho e qual serviço fazia falta no seu dia a dia.

As respostas obtidas no poema dos desejos são apresentadas na figura 54.

*Figura 54 - Dados do Questionário*

Pensando em seu novo ambiente de trabalho, o que você gostaria que tivesse?

18 respostas

Não temos um novo ambiente de trabalho
Que seja um local confortável para todos.
Melhor projetado
opções de alimentação, cafeteria
Banheiros individuais nas salas semelhantes ao edifício cosmopolitam
Limpo, amplo, ventilado, seguro e com mobiliário adequado
Climatização e ventilação adequada, boa localização do prédio, longe de lugares tumultuados e com garagem (com acesso com segurança), equipamentos adequados, salas bem iluminadas e limpas.
Se eu estivesse na ativa, refeitório
Seguranca. espaco. conforto. equipamentos modernos

Pensando em seu novo ambiente de trabalho, o que você gostaria que tivesse?

18 respostas

Ar condicionado
Vestiário, área de repouso
Mesas ajustáveis.
Um ambiente que trouxesse mais "alegria" na pintura, mobílias..
Mesas e cadeiras mais ergonômicas e confortáveis
Menos fios soltos pela sala, menos materiais inflamáveis dessa vez, um teto que não seja de lâ... Ar condicionado, mais espaços nos setores e mesas suficientes.
Home office e o presencial somente para reuniões.
Se tivesse o que a SSP tinha já estava satisfeita
Mais cores e um espaço mais dinâmico nao somente mesas e computadores

Fonte: Google Forms, elaborado pela autora

Observa-se que algumas respostas foram recorrentes e reforçam a sua importância, inicialmente, destaca-se a necessidade ter-se uma edificação nova o que reforça a escolha do tema proposto pela pesquisadora.

Também almejam móveis novos e confortáveis, conforto ambiental, espaços adequados para desenvolvimento de suas tarefas diárias, vestiários e espaços de armazenamento de itens pessoais. Além disso muito enfatizado a questão das vagas de estacionamento para os funcionários, que não contemplava a quantidade de servidores do local.

Com a aplicação dos métodos foi possível detectar pontos positivos e negativos do antigo ambiente de trabalho da SSPRS, conforme o olhar de seus usuários e entender as necessidades e desejos deles para a nova edificação.

## **6. DEFINIÇÕES GERAIS**

As definições gerais compreendem os agentes de intervenção e caracterização do público alvo que pretende atender.

### **6.1 Agentes de Intervenção**

O centro administrativo da Secretaria de Segurança Pública possui um caráter totalmente público, pertencente ao estado do Rio Grande do Sul. Têm como objetivo oferecer uma infraestrutura adequada para os funcionários da segurança pública que perderam sua sede com o incêndio ocorrido.

### **6.2 Caracterização do Público Alvo**

O Centro Administrativo da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul destina-se, aos servidores do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (DETRAN-RS), Instituto -Geral de Perícias (IGP), Administração Penitenciária (SEAPEN), Departamento de Comando e Controle Integrado (DCCI) e direções do departamento de segurança pública do Estado.

## 7. ÁREA DE INTERVENÇÃO

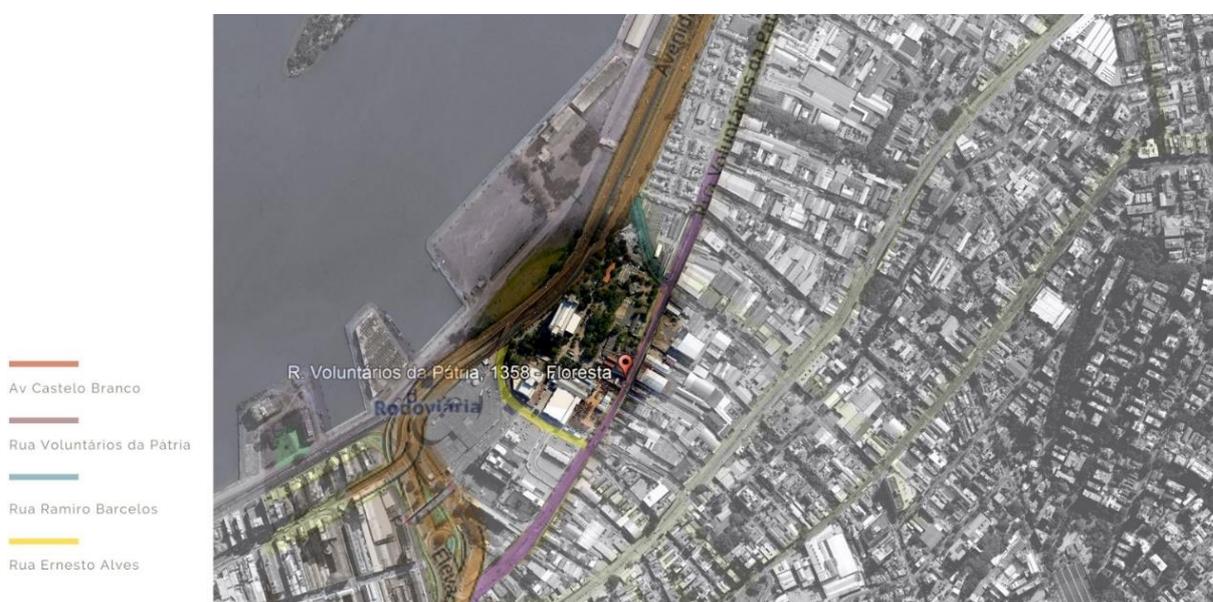
Este capítulo apresenta o levantamento da área escolhida para o projeto proposto – Centro Administrativo da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (SSPRS.)

### 7.1 O terreno

O terreno localiza-se no quarteirão delimitado pelas Ruas Voluntários da Pátria, Ernesto Alves, Dr. Júlio Olszewki e Av. Castelo Branco, inseridas no bairro Floresta, em Porto Alegre.

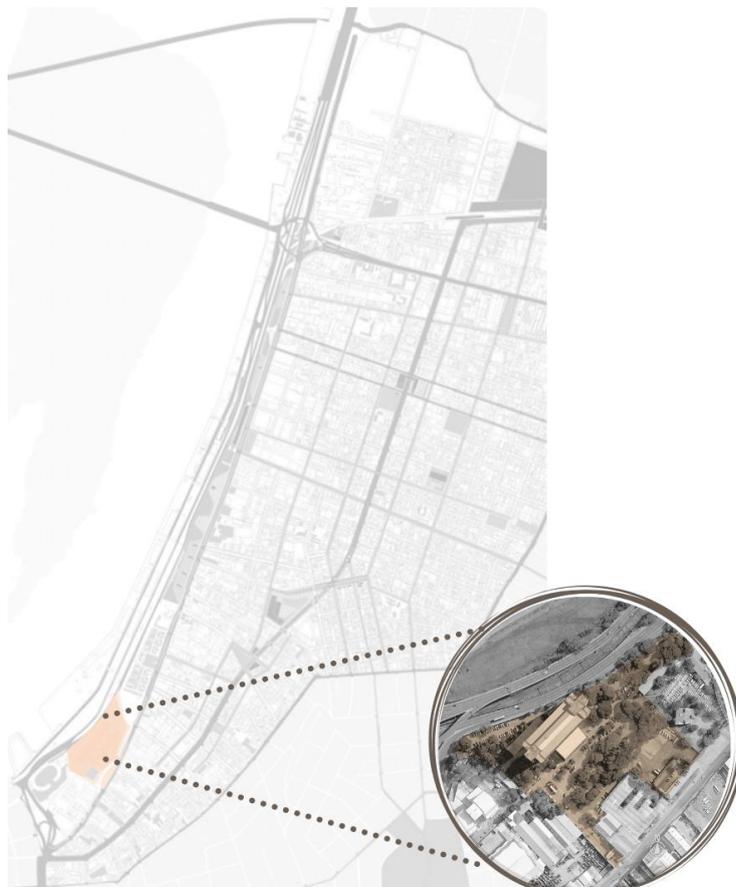
Possui uma área de 34.025,55 m<sup>2</sup> de extensão e, possui testada para a Avenida Voluntários da Pátria, Rua Dr. Júlio Olszewki e Avenida Castelo Branco, conforme figura 55.

Figura 55 - Localização do terreno



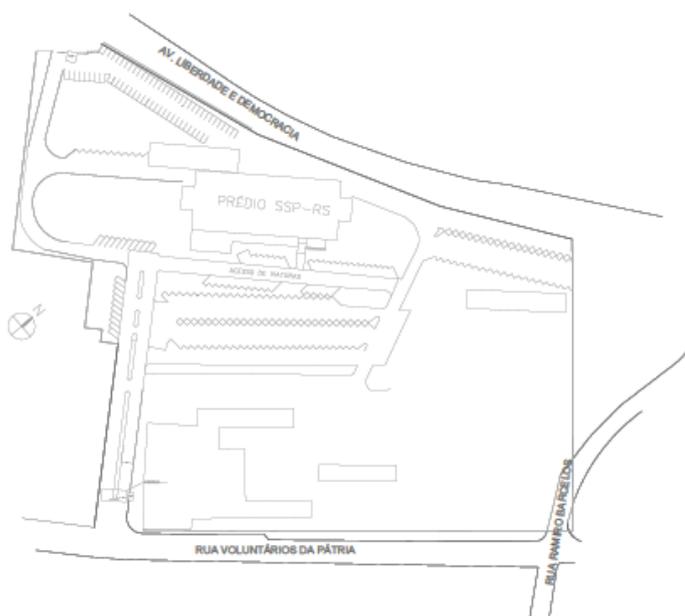
Fonte: Google Earth, modificado pela autora

Figura 56 - Implantação Edificação SSPRS no 4º Distrito



Fonte: Google Earth, modificado pela autora

Figura 57 - Implantação da SSPRS



Fonte: Arquivo pessoal



Figura 59 - Antiga vista da Rua Voluntários da Pátria



Fonte: Pinterest

Os trabalhadores das fábricas, em sua maioria imigrantes, principalmente alemães, poloneses e italianos, promoveram uma mistura étnica e trouxeram uma bagagem cultural que influenciou na arquitetura dos prédios da região.

As fachadas na avenida Voluntários da Pátria possui elementos germânicos típicos, de que haviam na Europa há mais de um século. Os estilos arquitetônicos históricos mais comuns presentes no 4º distrito são o *art déco* e proto-modernista.

O bairro, atualmente, possui muitos prédios antigos com pouca ou nenhuma conservação. Está presente uma grande variedade comercial, preserva ainda algumas de suas indústrias, mas não deixou de ser um bairro residencial. Também se encontra a construção do Centro Regional de Excelência em Perícias Criminais do Sul, ao lado da Rodoviária e da Secretaria de Segurança Pública, que após finalizada a conclusão de sua obra terá sua sede própria.

Como parte de uma série de medidas de revitalização do 4º Distrito há redução de impostos municipais para empresas de base tecnológica, inovadoras e de economia criativa instaladas nestes bairros.

### 7.3 O Entorno

Em relação ao entorno, a região em decorrência do histórico industrial possui quadras com um perfil massificado, longas e vias que favorecem o uso de automóveis

e máquinas. A análise do mapa de fundo-figura (Figura 60) e figura-fundo (Figura 61) possibilita a identificação do adensamento da área onde o terreno está situado.

Figura 60 - Mapa fundo-figura do entorno

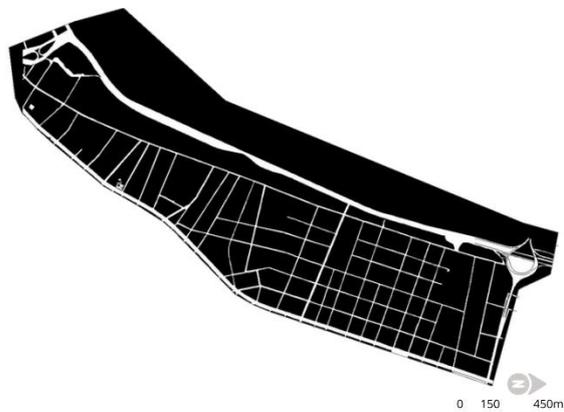
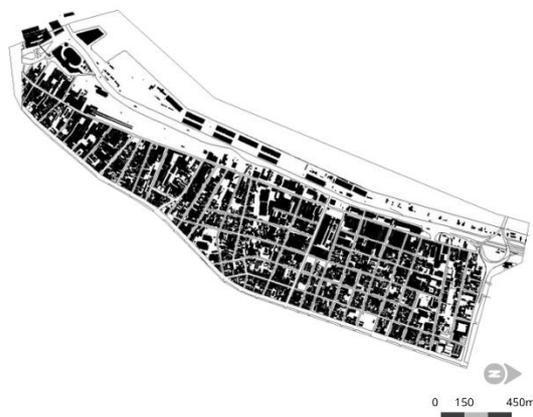


Figura 61 - Mapa figura-fundo do entorno



Fonte: Elaborado pela autora

Nota-se, também, a presença de edificações sem uso com um valor histórico cultural, com maior concentração na Avenida Voluntários da Pátria. As fachadas, em sua maioria, com muros e cercas, não levam em consideração o pedestre que ali passa, transmitindo uma sensação de insegurança, como se observa na figura 62, abaixo.

Figura 62 - Entorno do terreno



Fonte: Google Earth

## 7.4 Usos e Alturas

Quanto ao uso das edificações, a região como um todo apresenta uso misto (residencial e comercial). Nas proximidades do terreno predominam-se indústrias, fábricas e comércio. Há uma grande quantidade de lotes subutilizados servindo de depósito e estacionamento de veículos. O terreno do projeto apresenta algumas edificações antigas, que devido ao abandono, apresentam-se em ruínas além do prédio da antiga sede da SSPRS que será demolido devido ao risco de desabamento com o incêndio ocorrido, segundo informações comunicadas pelo atual governador do estado do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Figura 63 - Mapa de usos do entorno



Fonte: Elaborado pela autora

Em relação às alturas, predomina-se edificações médias a baixas até 6m. As alturas aumentam com a proximidade a Avenida Farrapos onde também há um aumento do uso comercial. Há predominância de edificações sem recuo de jardim e coladas no passeio público, gerando fachadas sem interação com o pedestre. Análise realizada na Figura 64 abaixo.

Figura 64 - Mapa com alturas do entorno

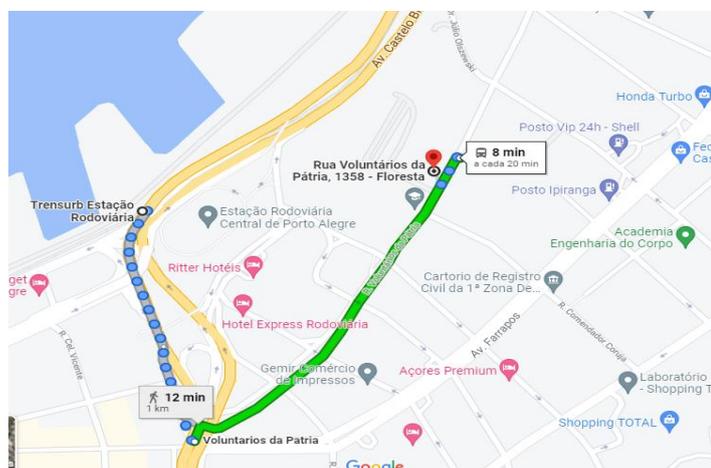


Fonte: Elaborado pela autora

## 7.5 Mobilidade

Em relação à mobilidade, o bairro é seccionado por vias importantes, arteriais e de transição, permitindo facilmente acessibilidade aos bairros adjacentes e à saída da cidade. A circulação de pedestres é baixa, onde se encontra o terreno, porém destaca-se o uso de veículos na testada do lote para a Av. Castelo Branco, onde também se dispõe a linha Trensurb. Abaixo segue figura 65 com a distância e o deslocamento de quem vem de trem até o acesso da secretaria.

Figura 65 - Mapa distância Trensurb até a SSPRS



Fonte: Google Maps, editado pela autora

As vias locais se apresentam mais precárias em relação as vias arteriais, além de ter um fluxo mais lento. Na figura 66 tem-se o mapa com a análise das vias do entorno.

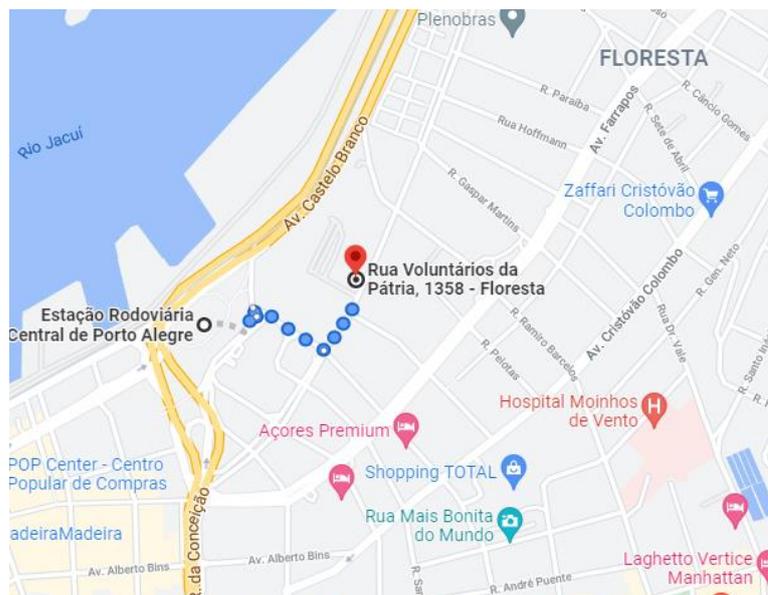
Figura 66 - Mapa de análise das vias do entorno



Fonte: Open Maps, editado pela autora

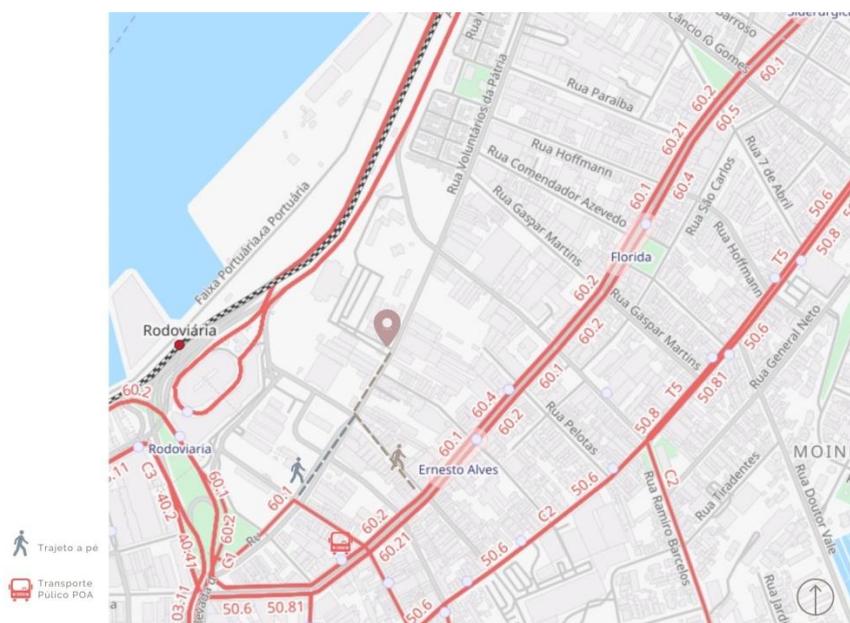
Na figura 68, observam-se as linhas de transporte público de Porto Alegre que abrangem a região do terreno. Através da análise do mapa não há nenhuma linha que realize o trajeto pela Rua Voluntários da Pátria. Sendo assim, quem vem da Zona Norte e Zona Leste, é necessário descer na Av. Farrapos e realizar o percurso a pé até a secretaria, cerca de 5 minutos. Para quem vem da região Central e Zona Sul, a opção pode ser descer na Av. Farrapos ou na Rua Garibaldi e realizar o percurso a pé até a secretaria pela Rua Voluntários da Pátria. Já quem chega da rodoviária faz um percurso a pé de 5 minutos até a secretaria segundo figura 67 abaixo.

Figura 67 - Mapa distância Rodoviária até a SSPRS



Fonte: Google Maps, editado pela autora

Figura 68 - Mapa com transporte público até a SSP-RS



Fonte: Open Maps, editado pela autora

## 8 VEGETAÇÃO

Em relação a vegetação, é escassa na área, no interior dos lotes é quase inexistente devido ao uso para guarda de veículos e grandes armazéns. A maior presença de vegetação na região do bairro é dentro do lote de implantação do projeto proposto.

Através da figura 69, são demarcadas as massas de vegetações, onde a maior presença está nos bairros Moinhos de Vento e Auxiliadora:

Figura 69 - Mapa de vegetações do entorno



Fonte: Google Earth, editado pela autora.

## 9 CONDICIONANTES FÍSICOS

O clima de Porto Alegre é caracterizado como subtropical úmido, o qual apresenta grande variação térmica durante ao verão e ao inverno. As chuvas são bem distribuídas durante o ano todo.

### 9.1 Temperaturas

As temperaturas variam com verões quentes e invernos bastante rigorosos, com ocorrência de geada. As temperaturas médias variam entre 15°C e 18°C, com mínimas de -10°C e máximas de 40°C. Pode-se observar as médias de temperaturas e índices de chuvas durante o ano na tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Dados Climatológicos de Porto Alegre

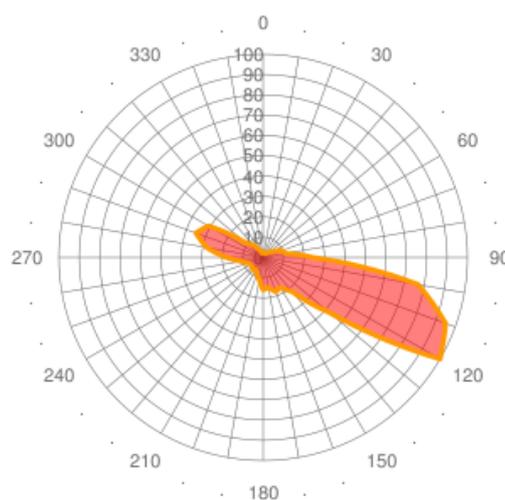
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	24.8	24.7	23.4	20.7	16.9	14.8	14	15.6	17.1	19.5	21.3	23.6
Temperatura mínima (°C)	20.9	21	19.8	17	13.5	11.3	10.2	11.4	13.3	15.7	17.1	19.4
Temperatura máxima (°C)	29.5	29.3	27.8	25.1	21.2	19.4	18.8	20.9	22	24.2	26.3	28.6
Chuva (mm)	144	135	117	116	109	116	136	121	150	174	132	130
Umidade(%)	74%	76%	77%	78%	80%	82%	81%	79%	77%	77%	73%	72%
Dias chuvosos (d)	11	10	9	8	7	7	7	7	8	9	8	9
Horas de sol (h)	9.0	8.5	7.7	6.7	6.0	5.7	6.1	6.6	6.7	7.3	8.6	9.3

Fonte: Clima-date

## 9.2 Ventilação e Percurso Solar

Porto Alegre a maior parte do ano apresenta ventos constantes, porém no verão quando os ventos sopram do quadrante Norte há uma calma ou que gera a sensação de abafamento. O vento Minuano, conhecido pelos gaúchos, vem do quadrante oeste/sudoeste e gera uma massa de entrada de ar polar apresentando uma sensação de frio. Abaixo segue a figura 70 com o diagrama da direção média dos ventos.

Figura 70 - Diagrama direção média dos ventos

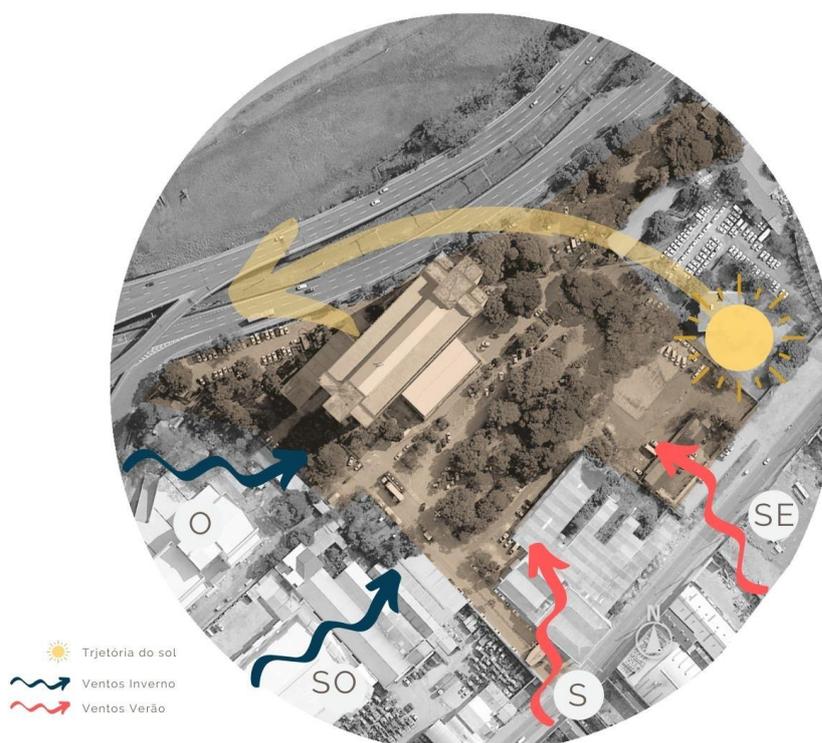


Fonte: Geossistemas

A tipologia das edificações do entorno com pouca altura favorece a iluminação natural e a ventilação. A proximidade com o Guaíba é uma característica amenizadora do microclima.

Conforme análise do gráfico da figura 71, a maior predominância solar é na fachada entre Oeste e Leste que permanece sol pela manhã e a tarde. A fachada Sul recebe menos sol durante todas estações do ano, já na fachada norte recebe maior incidência solar e no verão sombra em abundância. A presença de ventos de inverno vem de Oeste e Sudoeste, já ventos de verão de Sul e Sudeste. Os ventos predominantes assim como a orientação solar estão presentes na figura 71 abaixo.

Figura 71 - Diagrama de microclima do lote



Fonte: Google Earth, editado pela autora.

### 9.3 Interferência Sonora e Acústica Ambiental

Em relação a interferência sonora e acústica ambiental, a proximidade com a Rodovia, BR-290, faz com que haja uma elevada frequência de ruído nesta fachada, também o alto fluxo de veículos na região fazem da poluição do ar um fator considerável. Para solucionar este problema de alto ruído na melhor vista do terreno, um bom desempenho de isolamento sonoro é essencial, para isto o vidro duplo seria uma alternativa como custo-benefício, proporcionando uma maior resistência a passagem de ondas sonoras pelo material. Este vidro é composto por duas camadas de espessuras que variam de 6mm e 10mm, separados por uma camada de ar.

## 10. CONDICIONANTES LEGAIS

O terreno da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul está situado na Macrozona 1, segundo o Artigo 29, do Plano Diretor de Porto Alegre, Capítulo II, Unidade de Estruturação Urbana 28 e Quarteirão 213.

*“Art. 29 - As Macrozonas dividem o território municipal em: I - Macrozona 1 - Cidade Radiocêntrica: engloba o território compreendido pelo Centro Histórico e sua extensão até a III Perimetral, constituindo a área mais estruturada do Município, com incentivo à miscigenação e proteção ao patrimônio cultural; (...)”*

### 10.1 Definições

O Lote é classificado como área especial de interesse institucional e de ocupação intensiva segundo consta no Regime Urbanístico de Porto Alegre. Conforme o Artigo 74 do Plano Diretor de Desenvolvimento Ambiental (PDDUA) são aquelas áreas onde estão disponíveis os equipamentos de atendimento à população, urbanos ou ambientais, como: aeroportos, centro administrativo, universidades, entre outros. Conseqüentemente para essas áreas não são aplicáveis as regras de enquadramento urbanísticos vigentes, pois atendem interesses da População.

O Índice de Aproveitamento (IA) não poderá ser maior que 2,5, portanto sua capacidade construtiva é de 85.063,87m<sup>2</sup>. Sua altura máxima é de, aproximadamente, 50,73 metros em relação ao nível do solo local.

A Taxa de ocupação (TO) foi realizada com a análise do terreno mais próximo ao local, já que na DM do terreno não consta o seu índice. Para tal, fica estabelecido o regime urbanístico com: 90% de base, com área construtiva de 30 623,00 m<sup>2</sup> e 75% corpo, área construtiva de 25 519,16 m<sup>2</sup>.

Em relação à altura, a base possui altura de 9 metros e divisa 18 metros também foram considerados do lote mais próximo. Dados conforme tabela 2 abaixo:

Tabela 2 - Regime Urbanístico do lote

	DENSIDADE	ATIVIDADE	APROVEITAMENTO	VOLUME
SUBUNIDADE 2	23	17	23	25
<b>Densidade:</b> Área Especial de Interesse Institucional				
<b>Atividade:</b> Área de Interesse Institucional				
<b>Aproveitamento:</b> Regime urbanístico próprio a critério do SMGP(2)				
<b>Volume:</b> Regime Urbanístico Próprio				
<b>IA:</b> Não poderá ser maior que 2,5			<b>TO:</b> 90% Base e 75% Corpo	
<b>Altura máxima:</b> aprox. 50,73m em relação ao nível do solo local				
<b>Base:</b> 9m			<b>Divisa:</b> 18m	
* Dados de TO, BASE e DIVISA foram considerados conforme próximo lote nº 1359 devido não constar no regime urbanístico para o nº 1358				

Fonte: Regime Urbanístico, elaborado pela autora

## 10.2 Código de Obras de Porto Alegre

O código de Obras de Porto Alegre é o conjunto de normativas que disciplina as regras gerais e específicas a serem obedecidas nas edificações.

O Objetivo do Código de obras é disciplinar as regras que devem ser observadas e obedecidas no projeto, execução, uso e manutenção das edificações. Aplica-se as edificações existentes e nos projetos de construção e reformas. A Prefeitura através deste código, fiscaliza e controla as edificações e o entorno, garantindo salubridade e segurança (LC 284/92).

## 11 CIRCULAÇÃO VERTICAL

Neste item serão abordados os elementos de circulação vertical essenciais para o projeto proposto.

### 11.1 Elevadores

É obrigatório a instalação de no mínimo um elevador nas edificações com mais de dois pavimentos, que apresentarem distância vertical entre os pisos dos pavimentos de menor e maior cota superior a 11,50 m, caso essa distância seja superior a 19 m, será necessário no mínimo 2 elevadores, mas em qualquer caso o

número de elevadores a ser instalado dependerá do cálculo de tráfego conforme determinação do Artigo 208.

Tabela 3 - Cálculo tráfego dos elevadores (Conforme NRB 5665:1993)

População		Observações
Composição	9000 m <sup>2</sup>	Ver descontos possíveis de área, de acordo com item 5.1 da NBR5665
Relação	6 pessoas/m <sup>2</sup>	Ver item 5.1 da NBR5665
População total	1200 passageiros	Calcular de acordo com item 5.2 da NBR5665
Porcentagem mínima a ser transportada em 5min	15%	
Intervalo de tráfego máximo admissível	40 s	
Elevadores		
1. Unidades do grupo	4 elevador(es)	
2. Capacidade (passageiros)	12 passageiros	
3. Paradas	6 paradas	
4. Paradas prováveis	6 paradas	
5. Percurso (m)	m	
6. Velocidade (m/s)	1,00 m/s	
7. Tipo de portas	AL Abertura lateral	
8. Abertura livre (m)	m	Valor padrão: 0,80m
Tempos adotados		
9. Aceleração e retardamento	3,00 s	
10. Abertura e fechamento de portas	5,50 s	
11. Entrada e saída de passageiros	2,40 s	
Tempos totais calculados		
12. Percurso total (T1)	0,00 s	
13. Aceleração e retardamento (T2)	9,00 s	
14. Abertura e fechamento de portas (T3)	33,00 s	
15. Entrada e saída de passageiros (T4)	28,80 s	
Soma parcial (T2+T3+T4)	70,80 s	
Adicional 10% (T3+T4)	6,18 s	
16. Tempo total de viagem (T)	76,98 s	
17. Intervalo de tráfego	19,25 s	ATENDE AO INTERVALO DE TRÁFEGO
18. Ct - Capacidade de transporte (passageiros)	46,77 passageiros	
19. CT - Capacidade de tráfego (passageiros)	187,06 passageiros	ATENDE À CAPACIDADE DE TRÁFEGO

Fonte: Justino, 2021

Através da tabela de cálculo de tráfego dos elevadores será necessário a instalação de 4 elevadores com capacidade de 12 pessoas por equipamento para atender a população prevista para a edificação, além disto será necessário a utilização de 2 elevadores monta-cargas para atender o arquivo, restaurante e demais serviços necessários.

### 11.1.1 Hall dos Elevadores

Os elevadores devem estar posicionados de forma que a distância entre eles seja mínima. Distâncias entre os carros de um grupo resulta em um maior tempo na parada do elevador, pois os passageiros demoram mais ao alcançá-lo, reduzindo a eficiência da instalação (SCHINDLER, 2018).

## **11.2 Escadas**

Nas edificações com pavimentos sem saída em nível para o exterior devem ser empregadas escadas, enclausuradas ou não, as quais devem ser concebidas em material incombustível, se não enclausuradas, além desse material os elementos estruturais devem oferecer resistência mínima ao fogo de 2h, além de ter pisos e patamares revestidos com materiais resistentes ao fogo e devem possuir guarda-corpos nos lados abertos e corrimãos para atender todos os pavimentos que ficam acima e abaixo da descarga, terminando neste nível e ter o piso antiderrapante (NBR 9077:2001).

Conforme NBR 9077, as larguras mínimas para saídas devem ser de 1,10m, correspondente a duas unidades de passagem de 55cm, exceção em edificações onde sejam necessárias a passagem de macas, camas e outros além.

## **12. PREVENÇÃO DE INCÊNDIO**

Neste item serão abordadas algumas especificações necessárias para o Plano de Prevenção Contra Incêndios exigidos pela NBR 9077 e fundamentais devido ao incêndio ocorrido na edificação.

### **12.1 Classificação das áreas**

Para a classificação das áreas de risco, devem ser consideradas as exigências feitas pelo Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul (CBM/RS) no que estão estabelecidos nos Decretos 53.2820/2016, na LC 14376/13 (Lei Kiss), na NR 23:2011 e na NBR 9077:2001. Conforme tabela abaixo.

Tabela 4 - Classificação das Áreas de Risco

TABELA CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO					
SETOR NO PROJETO	GRUPO	OCUPAÇÃO/USO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
INSTALAÇÕES DA SECRETARIA	D	SERVIÇOS PROFISSIONAIS, PESSOAIS E TÉCNICOS	D-1	LOCAL PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PROFISSIONAL OU CONDUÇÃO DE NEGÓCIOS	ESCRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS OU TÉCNICOS, INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (QUE NÃO ESTEJAM INCLUÍDAS NO D-2), REPARTIÇÕES PÚBLICAS, CABELEIREIROS, CENTROS PROFISSIONAIS E ASSEMELHADOS
ARQUIVO PÚBLICO	F	LOCAIS DE REUNIÃO DE PÚBLICO	F-1	LOCAL ONDE HÁ OBJETO DE VALOR INESTIMÁVEL	MUSEUS, CENTROS DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS, GALERIAS DE ARTES, BIBLIOTECAS E ASSEMELHADOS
AUDITÓRIOS	F	LOCAIS DE REUNIÃO DE PÚBLICO	F-5	ARTE, CIÊNCIA E AUDITÓRIO	TEATROS EM GERAL, CINEMAS, ÓPERAS, AUDITÓRIOS DE ESTUDO DE RÁDIO E TELEVISÃO, AUDITÓRIOS EM GERAL E ASSEMBLEIAS
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	F	LOCAIS DE REUNIÃO DE PÚBLICO	F-8	LOCAIS PARA RECEPÇÃO	RESTAURANTES, LANCHONETES, BARES, CAFÉS, REFEITÓRIOS, CAFETERIAS E ASSEMELHANTES
ESTACIONAMENTO	G	SERVIÇOS AUTOMOTIVOS E ASSEMELHADOS	G-2	GARAGEM E ESTACIONAMENTO SEM ACESSO DE PÚBLICO E SEM ABASTECIMENTO	GARAGENS E ESTACIONAMENTOS COLETIVOS SEM AUTOMAÇÃO E SEM ABASTECIMENTO (EXCETO VEÍCULOS DE CARGA E COLETIVOS)

Fontes: Decreto 53.280/2016 CBM/RS e NBR 9077:1993

## 12.2 Cálculo da população e dimensionamento das saídas

O dimensionamento das saídas de emergência é realizado em função do número de pessoas que utilizará a edificação. Para cada pavimento é possível obter o cálculo através dos coeficientes apresentados na tabela 5 da NBR 9077:1993, no qual leva em consideração a ocupação da edificação. O dimensionamento é calculado conforme ocupação de maior risco, neste caso está localizado no arquivo público (F1).

Tabela 5 - Dados para o dimensionamento das saídas

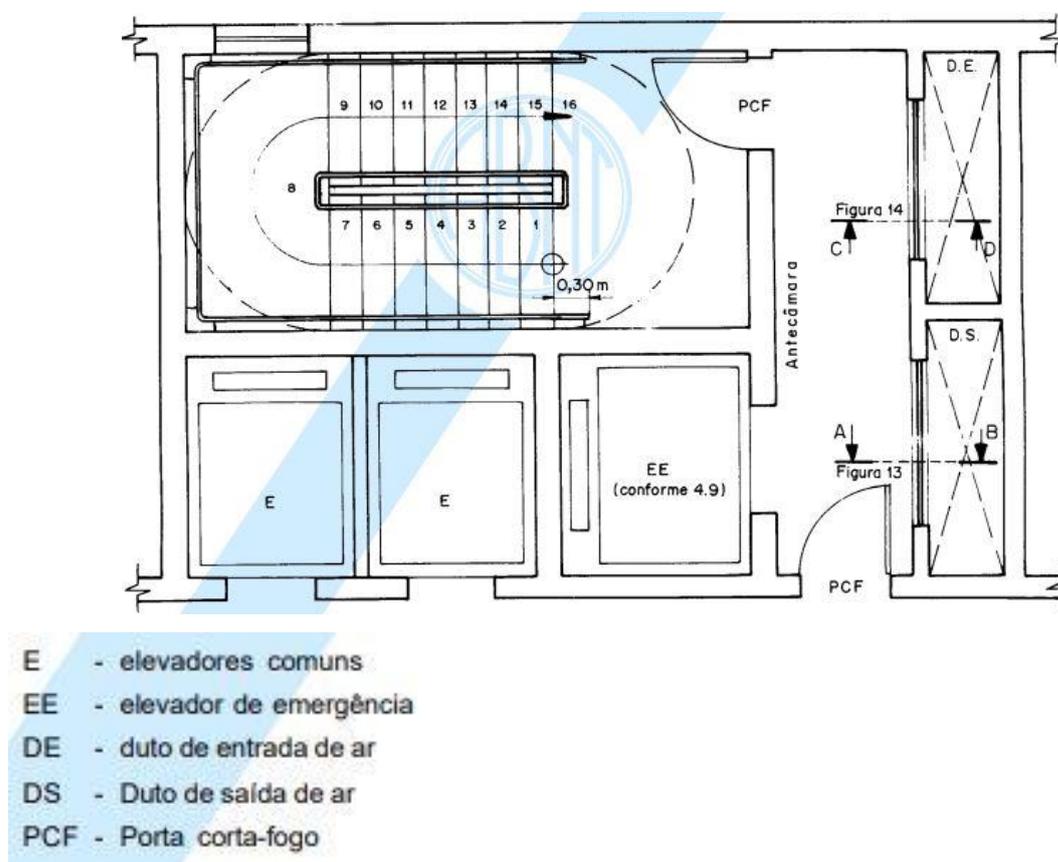
TABELA PARA O DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS					
GRUPO	OCUPAÇÃO		CAPACIDADE DAS UNIDADES DE PASSAGEM		
	DIVISÃO	POPULAÇÃO	ACESSOS E DESCARGAS	ESCADAS E RAMPAS	PORTAS
D	D1	Uma pessoa por 7,00 m <sup>2</sup> de área	100	60	100
F	F1	Uma pessoa por 3,00 m <sup>2</sup> de área	100	75	100
F	F5	Uma pessoa por m <sup>2</sup> de área	100	75	100
F	F8	Uma pessoa por m <sup>2</sup> de área	100	75	100
G	G2	Uma pessoa por 40 vagas de auditório	100	60	100

Fonte: NBR 9077:1993

### 12.3 Escadas enclausuradas à prova de fumaça (PF)

Conforme dados citados acima, as escadas de emergência deverão ser à prova de fumaça (PF). Segundo a NBR 9077:1993 as escadas enclausuradas à prova de fumaça devem ter suas caixas enclausuradas por paredes resistentes ao fogo por 4h e possui acesso por antecâmaras ventiladas segundo figura 72 abaixo, terraços ou balcões e ser providas de portas corta fogo resistentes a 30 minutos de fogo na comunicação com a antecâmara ou local aberto, evitando fogo e fumaça em caso de incêndio.

Figura 72 - Escada Enclausurada



Fonte: NBR 9077:1993

### 13. ACESSIBILIDADE

Segundo o Conselho de Arquitetura e Urbanismo CAU/SC, a ABNT NBR 9050:2020 visa proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à

maior quantidade possível de pessoas, independentemente da idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção.

Foi publicada no dia 3 de agosto a Norma ABNT NBR 9050:2020 que trata sobre Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade.

### **13.1 Locais para fixação da sinalização**

Segundo ABNT NBR 9050:2015 a aplicação deve ser em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais:

1. Entradas;
2. Áreas e vagas de estacionamentos de veículos;
3. Áreas de embarque e desembarque de passageiro com deficiência;
4. Áreas para assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
5. Áreas reservadas para pessoas em cadeiras de rodas;
6. Equipamentos e mobiliários preferenciais para o uso de pessoas com deficiência.

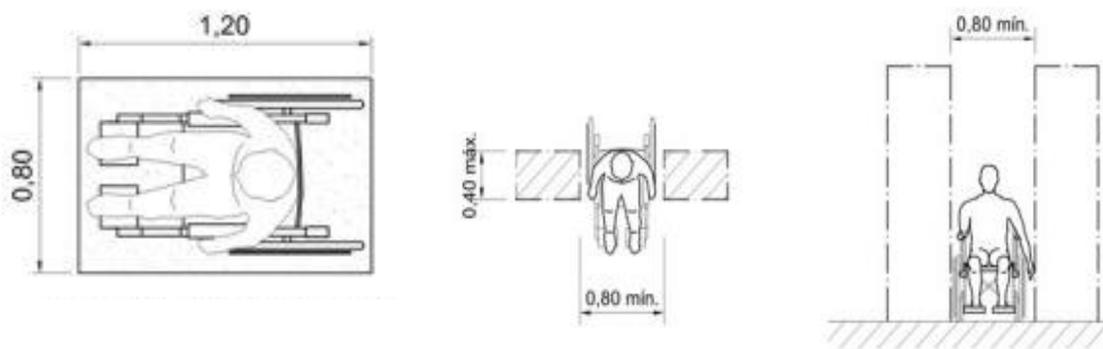
### **13.2 Parâmetros antropométricos**

Para a definição das dimensões representativas, foram levadas em consideração as medidas entre 5% a 95% da população brasileira, quer dizer, os extremos equivalentes a mulheres de baixa estatura e homens de estatura elevada. (ABNT NBR 9050:2015)

#### **13.2.1 Módulo de referência (MR)**

Considera-se o módulo de referência a projeção de 0,80 m por 1,20 m no piso, ocupada por uma pessoa utilizando cadeira de rodas. (ABNT NBR 9050:2015).

Figura 73 - Vista Superior e Frontal Módulo de Referência



Fonte: ABNT NBR 9050:2015

### 13.2.2 Área para manobra de cadeiras de rodas sem deslocamento

Conforme ABNT NBR 9050:2015, as medidas necessárias para a manobra de cadeira de rodas sem deslocamento, são:

- a) para rotação de  $90^\circ$  = 1,20 m x 1,20 m;
- b) para rotação de  $180^\circ$  = 1,50 m x 1,20 m;
- c) para rotação de  $360^\circ$  = diâmetro de 1,50 m.

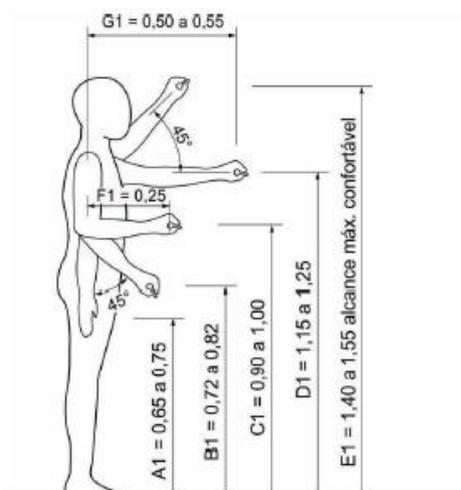
### 13.2.3 Área de aproximação

Conforme ABNT NBR 9050:2015, deve ser garantido o posicionamento frontal ou lateral da área definida pelo M.R. em relação ao objeto, avançando sob este entre 0,25 m e 0,55 m, em função da atividade a ser desenvolvida.

### 13.2.4 Alcance manual

Conforme as figuras 74 e 75 exemplificam as dimensões máximas, mínimas e confortáveis para o alcance manual.

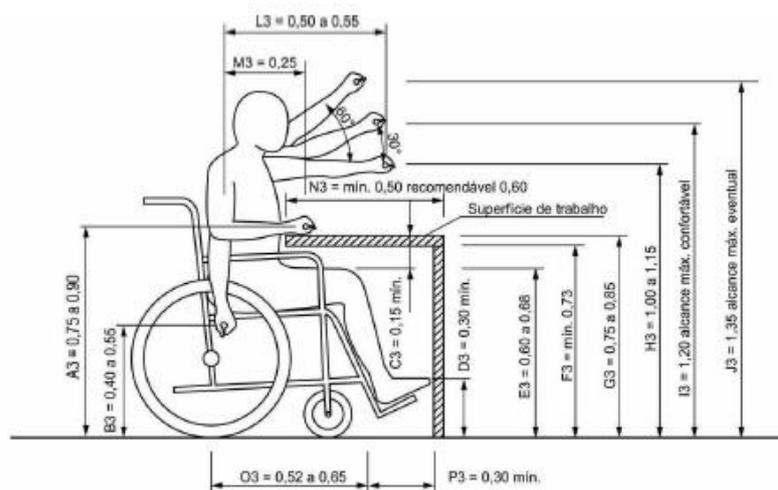
Figura 74 - Alcance manual pessoa em pé



- A1 = Altura do centro da mão estendida ao longo do eixo longitudinal do corpo  
 B1 = Altura do piso até o centro da mão com antebraço formando ângulo de 45° com o tronco  
 C1 = Altura do centro da mão com antebraço em ângulo de 90° com o tronco  
 D1 = Altura do centro da mão com braço estendido paralelamente ao piso  
 E1 = Altura do centro da mão com o braço estendido formando 45° com o piso = alcance máximo confortável  
 F1 = Comprimento do antebraço (do centro do cotovelo ao centro da mão)  
 G1 = Comprimento do braço na horizontal, do ombro ao centro da mão

Fonte: ANBT NBR 9055:2015

Figura 75 - Alcance Manual Frontal



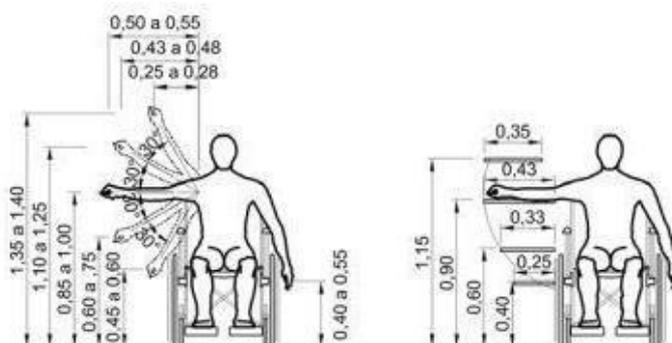
Fonte: ANBT NBR 9055:2015

### 3.2.5 Aplicação das dimensões referenciais para alcance lateral de pessoa em cadeira de rodas

Segundo a ABNT NBR 9050:2015, as superfícies de trabalho necessitam de altura livre no mínimo de 0,73m entre o piso e sua parte inferior, e altura de 0,75m a

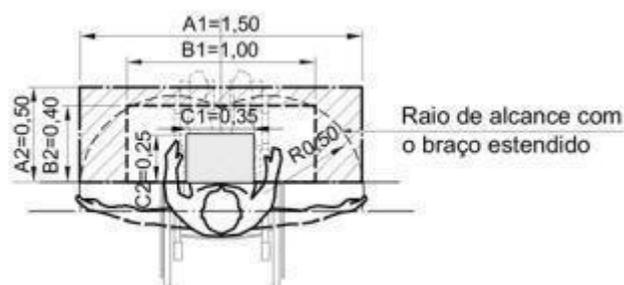
0,85m entre o piso e a superfície das mesas. Conforme ilustrado nas figuras 76 e 77 abaixo.

Figura 76 - Superfície de Trabalho



Fonte: ABNT NBR 9050:2015

Figura 77 - Áreas de alcance



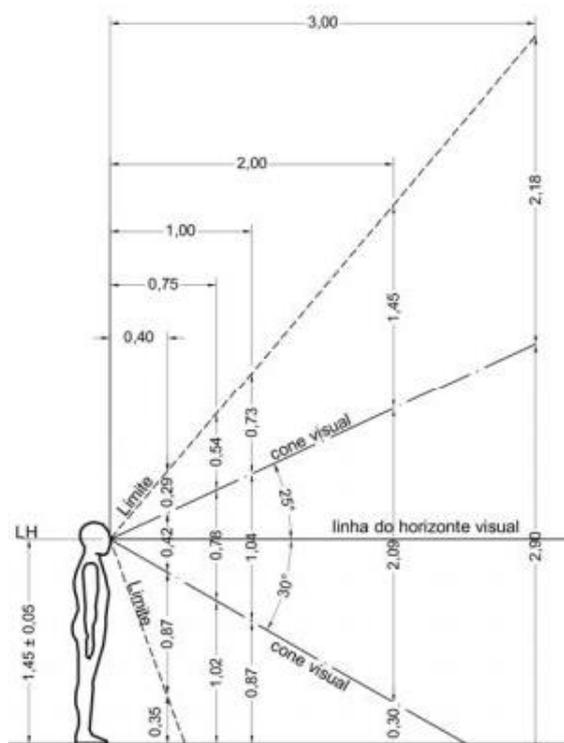
Fonte: ABNT NBR 9050:2015

- a)  $A1 \times A2 = 1,50 \text{ m} \times 0,50 \text{ m} =$  alcance máximo para atividades eventuais;
- b)  $B1 \times B2 = 1,00 \text{ m} \times 0,40 \text{ m} =$  alcance para atividades sem necessidade de precisão;
- c)  $C1 \times C2 = 0,35 \text{ m} \times 0,25 \text{ m} =$  alcance para atividades por tempo prolongado

### 13.3 Parâmetros visuais

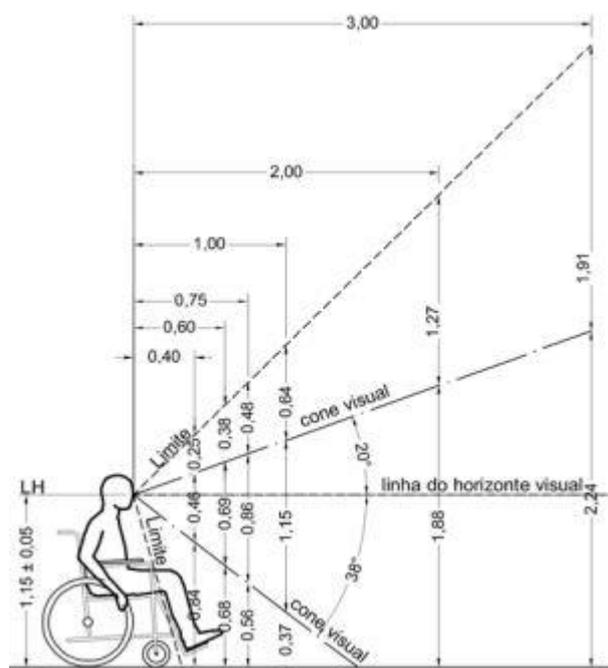
As figuras 78 e 79 apresentam os ângulos visuais no plano vertical e na cadeira de rodas.

Figura 78 - Cone visual pessoa em pé



Fonte: ABNT NBR 9050:2015

Figura 79 - Cone visual pessoa cadeira de rodas



Fonte: ABNT NBR 9050:2015

### 13.4 Alcance Auditivo

Os alarmes sonoros devem emitir sons com intensidade de no mínimo 15 dB acima do ruído de fundo. (ABNT NBR 9050:2015)

### 13.5 Comunicação e sinalização

As formas de comunicação e sinalização adotadas são estabelecidas em 3 tipos, visual, tátil e sonora.

Na forma visual é realizado através de textos ou figuras, as informações visuais devem seguir as orientações de textura, dimensionamento e contraste de cor dos textos e das figuras, para que sejam compreensíveis por pessoas com baixa visão. As informações visuais podem estar associadas aos caracteres em relevo (Braille).

Já na forma tátil é realizado através de caracteres em relevo, Braille ou figuras em relevo. Por fim na sonora a sinalização deve ser associada à sinalização visual.

Toda mensagem sonora deve ser precedida de um prefixo ou de um ruído característico para chamar atenção do ouvinte.

### 13.6 Acessos e circulações acessíveis

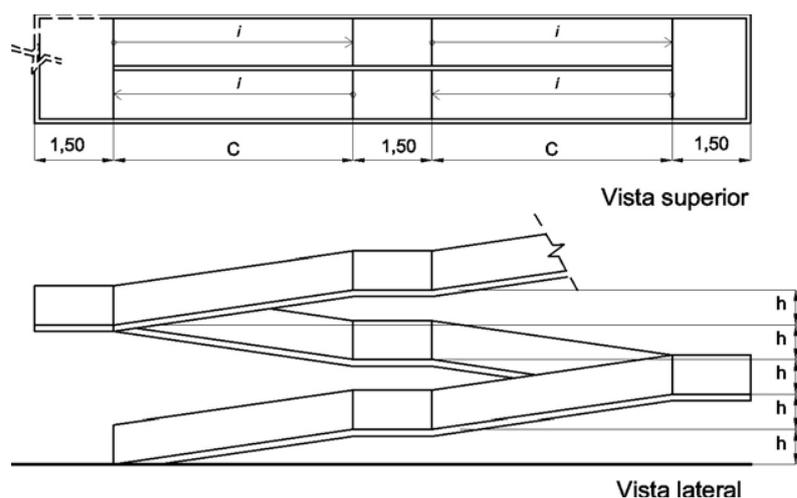
Nas edificações e equipamentos urbanos todas as entradas devem ser acessíveis como determinado na NBR 9050, assim como todas as rotas de interligações das principais funções da edificação.

#### 13.6.1 Rampas

O cálculo das rampas de acordo com a ABNT NBR 9050 através da fórmula:  
 $i = \frac{h}{c} \times 100$ , onde  $i$  = Inclinação,  $h$  = altura e  $c$  = comprimento.

C

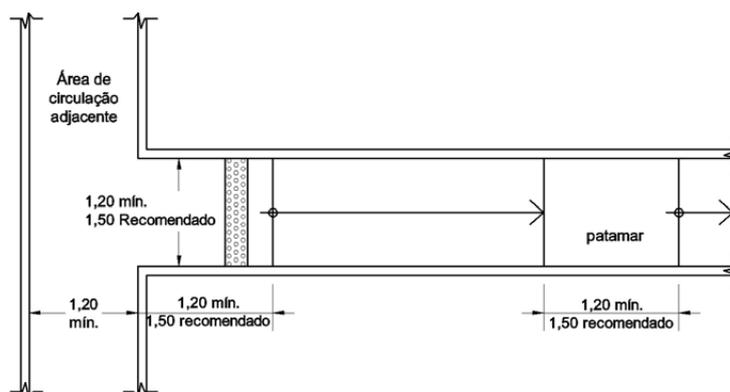
Figura 80 - Rampas



Fonte: ABNT NBR 9050:2015

Devem possuir inclinação entre 6,25% e 8,33% e previsto áreas de descanso nos patamares, a cada 50m de percurso conforme figura 81.

Figura 81 - Patamares das rampas



Fonte: ABNT NBR 9050:2015

### 13.7 Escadas

A largura das escadas deve ser estabelecida de acordo com o fluxo de pessoas, conforme ABNT NBR 9077. A largura mínima para escadas em rotas acessíveis é de 1,20 m, e deve dispor de guia de balizamento conforme 6.6.3. 13.7.1 Dimensionamento de degraus isolados. (ABNT NBR 9050:2015)

#### 13.7.2 Escadas Fixas

Conforme ABNT NBR 9050:2015 escadas fixas com lances curvos ou mistos devem atender ao disposto na NBR 9077:1993. A inclinação transversal não deve exceder 1%.

#### 13.7.3 Patamares das escadas

As escadas fixas devem ter no mínimo um patamar a cada 3,20 m de desnível e sempre que houver mudança de direção.

#### 13.7.4 Corrimão e guarda-corpos

Os corrimãos devem ser instalados a 0,92m e a 0,70m do piso e comprimento mínimo de 0,30m com seu eixo posicionado a 0,75m do piso. Devem ser constituídos de materiais rígidos. Os guarda-corpos devem atender as ABNT NBR 9077 e ABNT 14718.

### **13.8 Escadas Rolante**

As escadas rolantes devem possuir sinalização visual com instruções de uso, e nas escadas rolantes com plataforma para cadeira de rodas é obrigatória a sinalização visual e tátil com informações e instruções, além de, possuir sinalização visual informando a exigência de acompanhamento por pessoal capacitado durante o emprego por pessoa em cadeira de rodas. (ABNT NBR 9050:2015)

### **13.9 Corredores**

Devem ser dimensionados conforme o fluxo de pessoas. As larguras mínimas são:

- a) 0,90 m para corredores de uso comum até 4m de extensão;
- b) 1,20 m para corredores de uso comum até 10m de extensão e 1,50 m para superiores a 10m de extensão;
- c) Maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas.

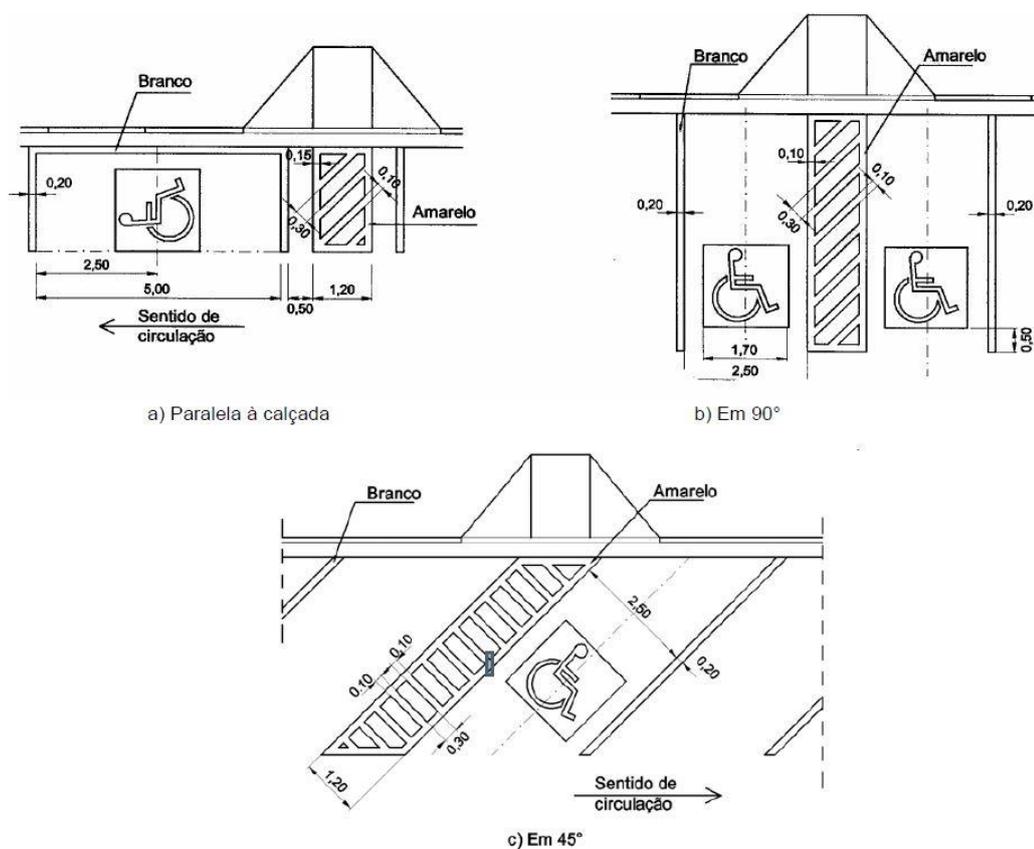
(ABNT NBR 9050:2015)

### **13.10 Vagas para veículos**

As vagas para estacionamento de veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com deficiência devem ser sinalizadas horizontalmente, dispor de um espaço adicional de circulação com no mínimo 1,20 m de largura, se essa estiver afastada da faixa de travessia de pedestres.

Esse recinto pode ser dividido por duas vagas, no caso de estacionamento paralelo, ou perpendicular ao meio fio, não sendo recomendável o compartilhamento em estacionamentos oblíquos; e deverá estar localizada de forma a evitar a circulação entre veículos (ABNT NBR 9050:2015), como segue nas figuras abaixo:

Figura 82 - Sinalização vagas de estacionamento



Fonte: ABNT NBR 9050:2015

### 13.10.1 Previsão de vagas

O número de vagas para estacionamento de veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com deficiência deve ser estabelecido conforme tabela 6:

Tabela 6 - Vagas em estacionamento

Número total de vagas	Vagas reservadas
Até 10	-
De 11 a 100	1
Acima de 100	1%

Fonte: ABNT NBR 9050:2015

Neste projeto está sendo previsto um total de 500 vagas para servidores e visitantes, além de 50 vagas privativas, 40 vagas destinadas a viaturas militares, totalizando 590 vagas de estacionamento. Conforme andamento do projeto poderá sofrer alterações.

## **14. ESTUDOS DE CASO**

Os estudos de caso selecionados servem de base projetual para o tema proposto. Devido não possuir projetos com o tema de Secretaria de Segurança Pública, foram escolhidas sedes administrativas que contemplam a estrutura básica para auxiliar na elaboração do programa de necessidades.

A escolha do complexo judiciário contribui para a análise de um fluxo mais restritivo devido seu caráter judicial como o referido tema deste trabalho da segurança pública necessita. Além disto, foram analisados em ambos sua materialidade, sistema construtivo para grandes vãos, sistema estrutural, sistemas de conforto e concepção formal. A sede administrativa da Câmara de Vereadores de Porto Alegre – RS contribui de forma geral na sua base administrativa, caracterizando a divisão setorial além de suas técnicas construtivas.

### **14.1 Sede Administrativa da Câmara de Vereadores de Porto Alegre –RS**

Segundo dados fornecidos pelo escritório, a Sede Administrativa da Câmara de Vereadores de Porto Alegre foi para um concurso para o anexo da edificação já existente. O projeto escolhido para referencial foi premiado com menção honrosa. O edital previa a construção de um edifício até 10 mil m<sup>2</sup> destinado às Diretorias Geral, Administrativa e Financeira da câmara.

#### **14.1.1 Ficha Técnica**

- Local: Av. Loureiro da Silva, 255 – Centro Histórico, Porto Alegre – RS;
- Área do projeto: Até 10 mil m<sup>2</sup>
- Tipo de Obra: Edifício Público
- Tipologia: Municipal
- Materiais Predominantes: Aço, Vidro, Concreto
- Diferenciais Construtivos: Sistema de aço pré-fabricado, fachada independente da estrutura em pele de vidro, vedações com camada dupla, divisórias internas modulares.

### 14.1.2 Localização

O terreno está situado na região Central de Porto Alegre e continuação a sede da Câmara Municipal, inserido ao lado do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho.

*Figura 83 - Vista aérea do Anexo da Câmara Municipal de Porto Alegre*



Fonte: Archdaily

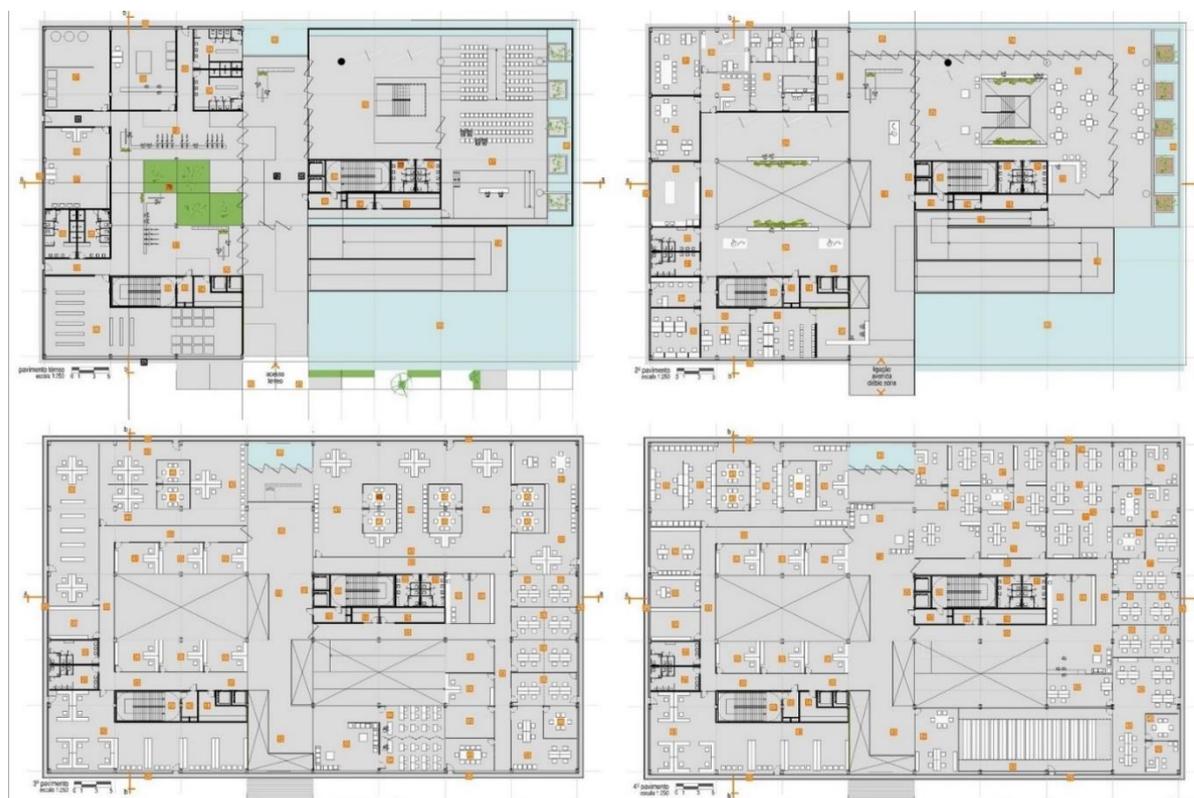
### 14.1.2 Partido Adotado

Segundo dados fornecidos pelo escritório, o projeto emerge da abstração da geometria do edifício pré-existente e dos potenciais do sítio e do entorno. Os princípios de construção da forma e de composição que nortearam o projeto, também fundamentam na ordem, na coordenação modular e na proporção que o entorno edificado sugere.

A geometria do lote também foi considerada, porém não é a síntese do resultado formal, já que usualmente edifícios de escritórios públicos exigem grande capacidade de flexibilidade.

Portanto para a síntese formal, também corresponde às possibilidades de inserção de novas edificações, para a ampliação dos edifícios público, bem como considerou as possibilidades de conexões para o parque existente.

Figura 84 - Plantas Baixas



Fonte: Archdaily

### 14.1.3 Programa de Necessidades

O programa é distribuído em 4 níveis mais a cobertura. Os escritórios administrativos ocupam os últimos pavimentos, já os espaços de caráter mais público se estabelecem no nível térreo considerando a intensidade de usos.

Nos níveis administrativos a compartimentação da planta nucleada, para a aproximação das pessoas e a otimização dos espaços. A distribuição dos espaços internos compartimentados, considerou a possibilidade de flexibilidade, já que este tipo de programa sugere a possibilidade de mudanças ao longo do tempo.

O programa geral segundo dados obtidos das plantas e programa de necessidades disponibilizado, possui:

- áreas técnicas, setor de reprografia, vestiário para ciclistas, vestiário para funcionários, setor de limpeza, depósito, escadas enclausuradas, antecâmara, espaço recreativo, estacionamento bicicletas, sala para entrada de telecomunicações, ar condicionado, foyer, auditório, espaço vegetação, sanitário masculino e feminino, cafeteria, mirante, passarela técnica (manutenção), átrio das exposições, caixa eletrônico, serviço de ambulatório;
- recepção médica odontológica, consultório dentário, copa central, espaço de segurança e vigilância, seção de serviços auxiliares, depósito seção de materiais e patrimônio, setor de patrimônio, setor de compras, sala de reunião, setor de contabilidade e finanças, setor de processamento de despesa, setor tesouraria, copa/mini bar, gabinete do diretor de patrimônio e finanças, assessoria da diretoria de patrimônio e finanças, cipa, escola do legislativo/ sala de aula, estar, controladoria geral do município, seção de obras e manutenção;
- serviços de atividades complementares, comissão especial de licitações, serviços de atividades auxiliares, assessoria de informática, seção de protocolo e arquivo, seção de arquivo histórico, seção de expediente e correspondência, gabinete da diretoria geral, assessoria da direção geral, serviços de recursos humanos, seção de folhas registro financeiro, seção de ingressos e registros históricos, setor de ingressos e acompanhamentos, setor de registros históricos, setor de vantagens e aposentadorias, setor de convênios e estágios, gabinetes da diretoria administrativa, assessoria da diretoria administrativa, heliponto, jardim de inverno, unidade de armazenagem segura, área para embarque e desembarque, área para carga e descarga, subestação.

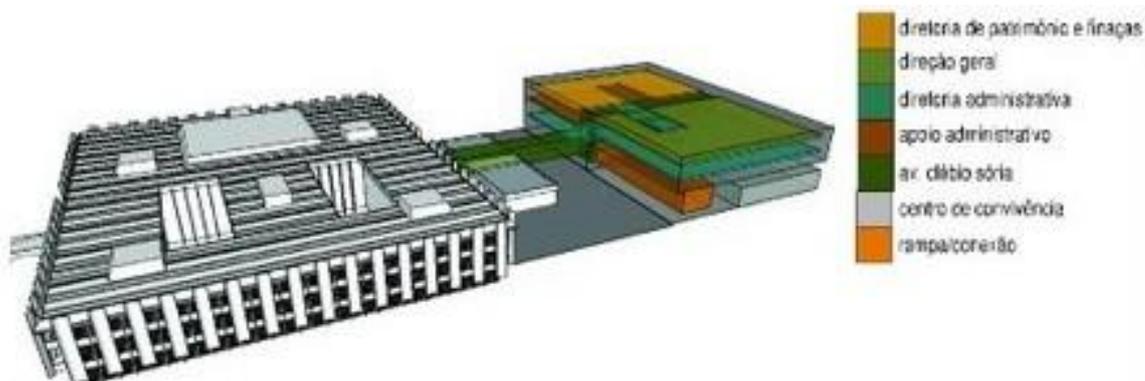
Conforme programa da figura 85 abaixo e diagrama da figura 86.

Figura 85 - Programa de necessidades anexo Sede da Câmara Municipal de Porto Alegre

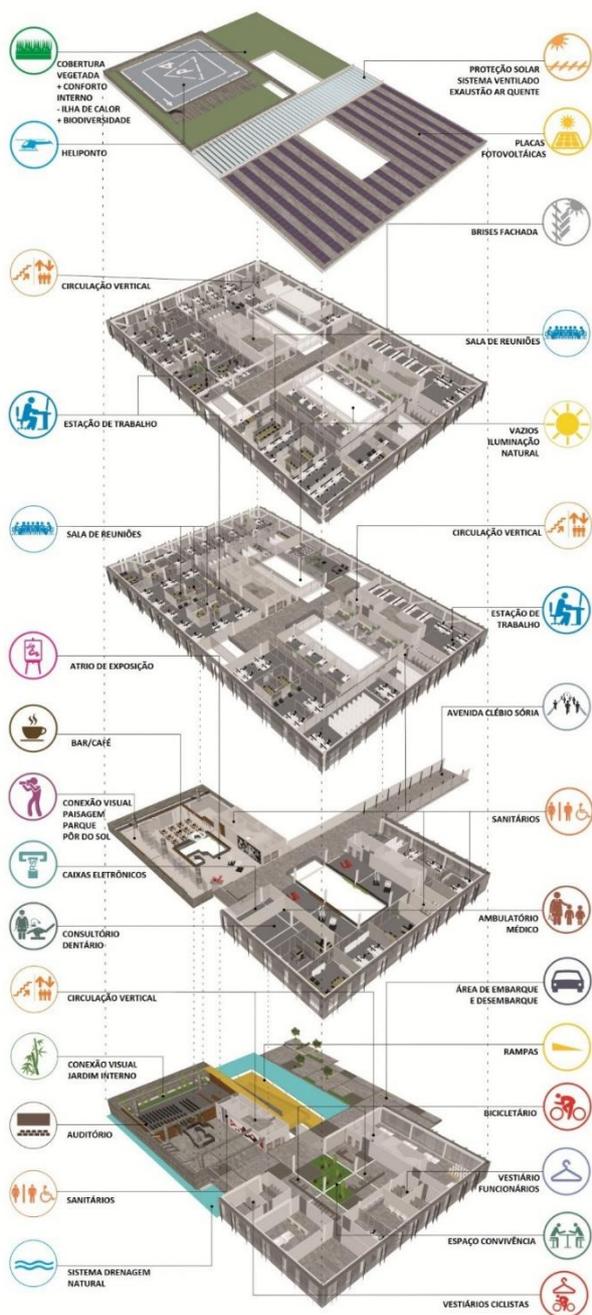
legenda					
01	área técnica	36	recepção médica/odontológica	63	serviço de atividades complementares
02	setor de reprografia	37	consultório dentário	64	comissão especial de licitações
03	circulação/acesso	38	abacaxi	65	serviço de atividades auxiliares
04	vestibúlios para ciclistas	39	copa	66	assessoria de informática
05	vestibúlios funcionários	40	copa central	67	seção de protocolo e arquivo
06	sala de trabalho/ampliação de setor	41	espaço de segurança e vigilância	68	seção de arquivo histórico
07	setor de limpeza	42	unidade técnica de telefônica e elétrica (unitel)	69	seção de expediente e correspondência
08	depósito	43	seção de serviços auxiliares	70	gabinete da diretoria geral
09	escada enclausurada	44	setor de portaria	71	assessoria da diretoria geral
10	ante-câmaras	45	portaria/recepção	72	serviço de recursos humanos
11	espaço recreativo	46	setor de almoxarifado	73	seção de folhas registro financeiros
12	estacionamento bicicletas	47	depósito seção de materiais e patrimônio	74	setor de folhas de pagamento
13	avenida Cláudia Sória	48	contabilidade	75	setor de registros financeiros
14	sala para entrada de telecomunicações	49	setor de patrimônio	76	seção de ingressos e registros históricos
15	ar condicionado	50	seção de materiais e patrimônio	77	setor de ingressos e acompanhamentos
16	foyer	51	setor de compras	78	setor de registros históricos
17	auditório	52	sala de reunião	79	setor de vantagens e aposentadoria
18	jardim vegetação	53	seção de contabilidade e finanças	80	setor de convênios e estágios
19	rampa de acesso	54	setor de contratos	81	gabinete da diretoria administrativa
20	acesso elevadores	55	setor do processamento de depesa	82	assessoria da diretoria administrativa
21	sanitário masculino	56	setor do tesouraria	83	hall/porto
22	sanitário feminino	57	cozinha/bar	84	jardim de inverno
23	cafeteria	58	gabinete do diretor de patrimônio e finanças	85	unidade de armazenagem segura
24	mirante	59	assessoria da diretoria de patrimônio e finanças	86	estacionamento rotativo e vagas para pne
25	passarela técnica (manutenção)	60	copa	87	área para embarque e desembarque
26	ático de exposições	61	escola do legislativo/sala de aula	88	área para carga e descarga
27	caixa eletrônico	62	estar	89	subestação
28	serviço de ambulatório	63	controladoria geral do município	90	base de drenagem pluvial
		64	seção de obras e manutenção		

Fonte: Archdaily

Figura 86 - Diagrama de setorização da edificação



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily

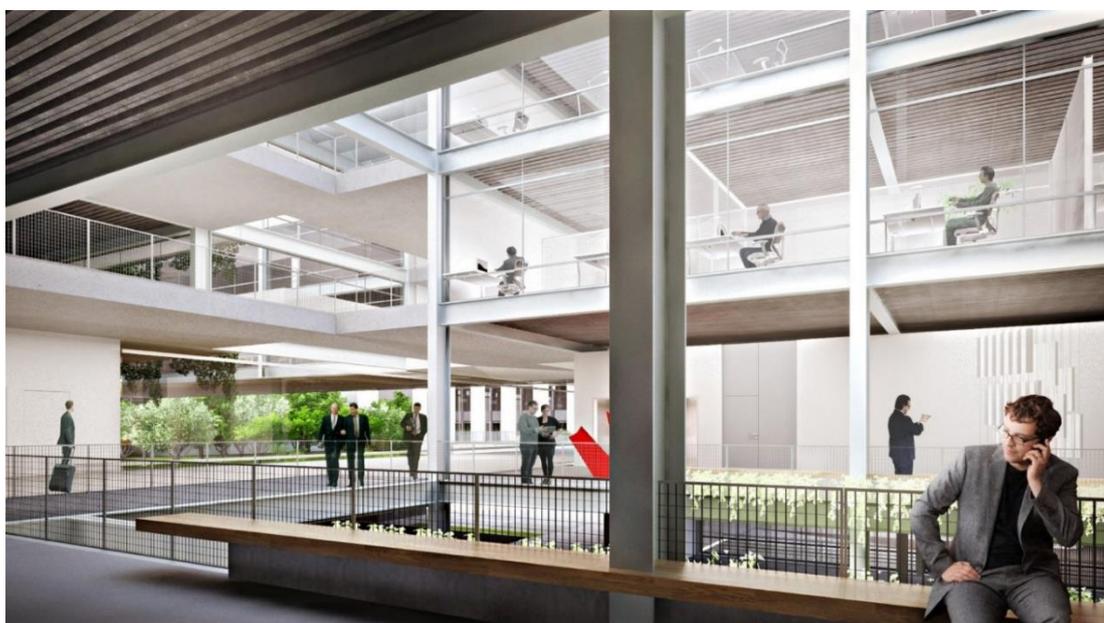
#### 14.1.4 Materialidade e Sistema Construtivo

O sistema formal proposto segue um princípio ordenador, o qual organiza de forma precisa todos os elementos que compõem o projeto. A malha ordenadora do projeto define a organização espacial do edifício e dos espaços abertos. Esta malha

segue as mesmas dimensões propostas por Araújo na pré-existência, sendo ela 8,96x8,96.

Na estrutura um sistema de aço pré-fabricado e concreto armado, precisos e homogêneos, nas vedações um sistema de camada dupla, uma pele de vidro contínua e uma grelha metálica, muita transparência e conforto ambiental. As fachadas são independentes da estrutura proporcionando maior relação entre exterior e interior quando necessário.

*Figura 87 - Imagem interna da edificação*

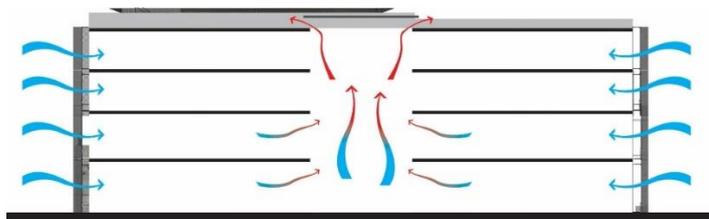


Fonte: Archdaily

Foi utilizado a tecnologia do aço permitindo redução no tempo da execução e a possibilidade de maior área útil com seções dos pilares mais esbeltas, aliviando as cargas nas fundações e resultando um maior aproveitamento interior. Esta solução estrutural permite adaptações, ampliações ou reformas futuras no edifício. Essa flexibilidade também facilita a passagem das instalações e conseqüentemente a manutenção.

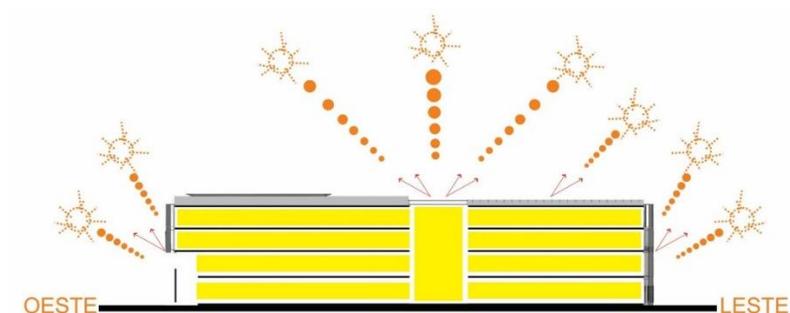
O sistema de vedações das paredes internas leves e modulares, bem como o sistema de vedações verticais grandes aberturas de vidros contínuas as fachadas e sistemas de proteções solares complementam o projeto.

Figura 88 - Ventilação Natural



Fonte: Archdaily

Figura 89 - Iluminação Natural



Fonte: Archdaily

## 14.2 Concurso Complexo Judiciário de Mar del Plata – Buenos Aires, Argentina

Segundo dados fornecidos pelo escritório, o projeto da Cidade Judicial de Mar del Plata apresenta-se como um caso particular de intervenção urbano-arquitetônica em um contexto onde a malha urbana, os vazios existentes e as grandes instalações e infraestruturas constituem o cenário do projeto.

Figura 90 - Imagem do Complexo Judiciário de Mar del Plata



Fonte: Archdaily

Figura 91 - Implantação Complexo Judiciário Mar del Plata



Fonte: Arqa

#### 14.2.1 Ficha Técnica

- Local: Mar del Plata, Buenos Aires – Argentina, Zona Oeste
- Área do projeto: 6 069,00 m<sup>2</sup>
- Escritório: SMF Arquitetos
- Tipo de Obra: Edifício Público, Concorrência
- Materiais Predominantes: Aço, Vidro e Concreto
- Diferenciais Construtivos: Lajes protendidas, núcleos de circulação com divisórias de concreto armado in loco, colunas circulares exceto no subsolo, estrutura em aço.

#### 14.2.2 Partido Adotado

Conforme dados fornecidos pela equipe, o edifício proposto aspira se tornar uma peça que, como uma “rótula”, ordena a situação existente, gerando padrões arquitetônicos para o futuro. Tomando como elementos positivos os dois níveis de acesso ao público, a presença ferroviária no interior das instalações e a otimização dos espaços do edifício para seu melhor aproveitamento com um programa tão exigente e particular.

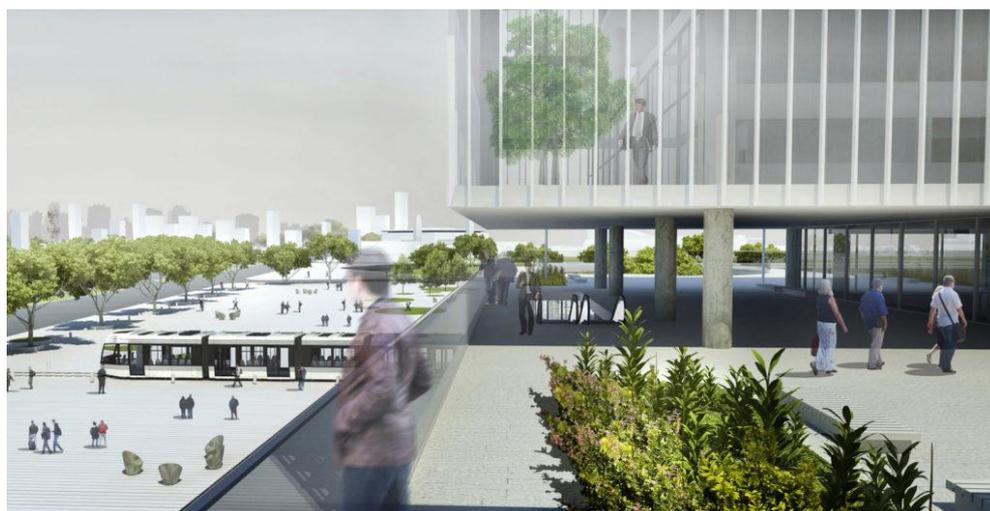
*Figura 92 - Imagem do projeto Complexo Judiciário Mar del Plata*



Fonte: Arqa

Resultando em um projeto urbanamente reconhecível, integrado, transparente e racionalmente construível, otimizando sua flexibilidade interior e seu notável aproveitamento horizontal, criando diferentes situações espaciais.

*Figura 93 - Complexo Judiciário Mar del Plata*



Fonte: Arqa

### **14.2.3 Programa de Necessidades**

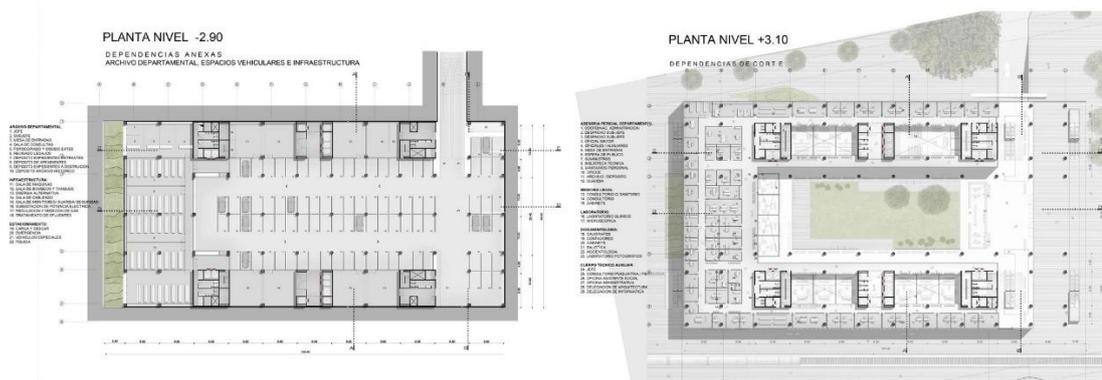
Sua forma operacional distribui o maior número de usuários, funcionários e dirigentes nos níveis 0,00, 6,20 e 25,50. Dentro dessa abordagem, o sistema para funcionários e público é atendido por bateria de elevadores para cada uma das áreas de serviço e tem acesso às circulações gerais. Um sistema privado com características próprias, é utilizado para a movimentação de detentos e funcionários, conforme dados extraídos do projeto.

O programa é dividido em:

- Nível -2,90: arquivo, garagens e casas de máquinas.
- Nível + 3.10: Assessoria Especializada, Delegação de Arquitetura e Delegação de Informática

Figura 94 - Planta baixa nível -2,90 e +3,10 - CJMdP

## CJ MdP L8



Fonte: Archdaily

- Nível 0,00: Diretor, salas de tribunal, julgamentos, necrotério.

Figura 95 - Planta nível 0 - Complexo Judiciário Mar del Plata

## CJ MdP L8a

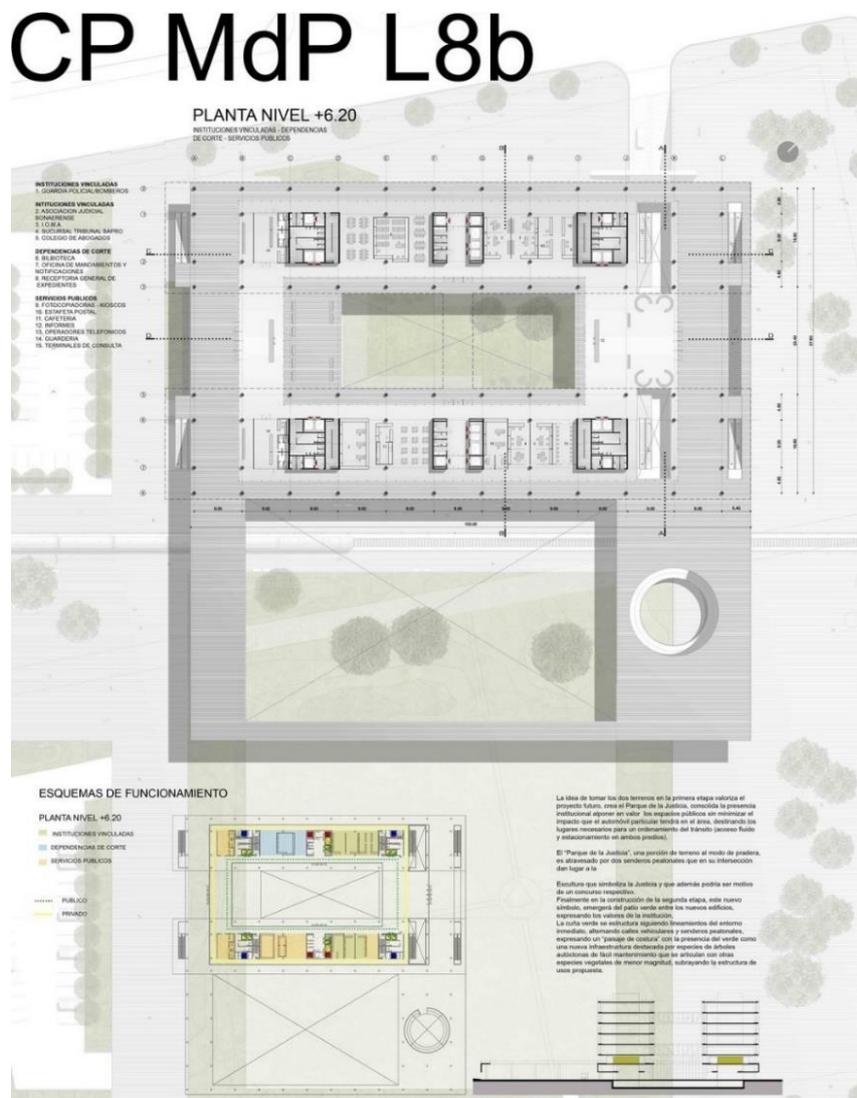


Fonte: Archdaily

- Nível + 6,20: Terraço-Acesso Geral, Serviços Públicos, Biblioteca, Delegação da Ordem dos Advogados, Sucursal IOMA, Agência

Bancária, Correios, Creche, Delegação da Associação Judiciária, Cafeteria e Terminal de Consulta de Ficheiros.

Figura 96 - Planta nível 6,20 - Complexo Judiciário Mar del Plata

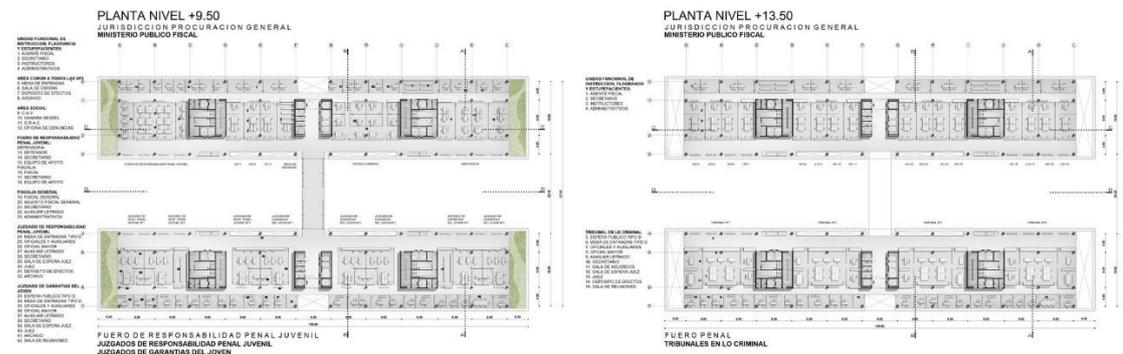


Fonte: Archdaily

- Nível +9,50: Ministério Público, Jurisdição de Responsabilidade Penal Juvenil, Unidades Funcionais de Instrução 1 a 3.
- Nível + 13,50: Unidades Funcionais de Instrução 4 a 19.

Figura 97 - Planta níveis 9,50 e 13 - Complexo Judiciário Mar del Plata

# CJ MdP L8c



Fonte: Archdaily

- Nível + 17,50: Unidades Funcionais de Instrução 20 a 35.
- Nível +21,50: Unidades Funcionais de Defesa 1 a 14, Defesa Geral, Área de Execução e Mediação.

Figura 98 - Planta níveis 17,50 e 21,50 - Complexo Judiciário Mar del Plata

# CJ MdP 8d



Fonte: Archdaily

- Nível + 25,50: reserva para crescimento futuro.

Figura 99 - Planta nível 25,50 - Complexo Judiciário Mar del Plata

# CJ MdP 8e



Fonte: Archdaily

- Nível + 9,50: Juizados de Jurisdição Criminal Juvenil.
- Nível + 13,50: Tribunais e Câmaras Criminais.
- Nível + 17,50: Tribunais e Câmaras de Jurisdição Criminal.
- Nível + 21,50: Juizados, Câmara de Recursos e Presidência.
- Nível + 25,50: Tribunais Criminais.

Conforme distribuído nas plantas e seu esquema de funcionamento, abaixo cortes perspectivados dos seus acessos na figura 100.

Figura 100 – Cortes perspectivados

CORTE PERSPECTIVADO LONGITUDINAL CIUDAD JUDICIAL MINISTERIO PUBLICO - ACCESOS SOBRE PLAZA PUBLICA



CORTE PERSPECTIVADO TRANSVERSAL CIUDAD JUDICIAL DESDE AV. JUAN B. JUSTO



Fonte: Archdaily

O edifício possui um sistema de duplo acesso. No nível 0,00, a praça de desembarque leva ao hall de entrada que distribui para os tribunais e audiências e as escadas rolantes que conectam com o nível + 6,20. Escadas rolantes externas transportam o público, nos horários de pico, para o calçadão (nível +6,20). Neste nível, uma bandeja programática de equipamentos comuns, suportes públicos e corredores é resolvida a partir de onde as baterias do elevador se conectam com os diferentes setores do edifício.

Fora do horário de funcionamento, o acesso às escadas exteriores e rampa será controlado para evitar que o público chegue ao nível da esplanada. No nível 0,00, a configuração básica fechada e controlada do próprio edifício minimiza os pontos de acesso, simplificando o controle.

O resto do imóvel é definido como um espaço verde com tratamento e equipamentos paisagísticos, aberto ao uso público, na convicção de que esta atividade irá enriquecer a integração do edifício com a sua envolvente, sem interferir no bom funcionamento do CJMdP (Complexo Judicial de Mar del Plata).

#### **14.2.4 Materialidade e Sistema Estrutural**

Os materiais utilizados no projeto, para toda a obra, são:

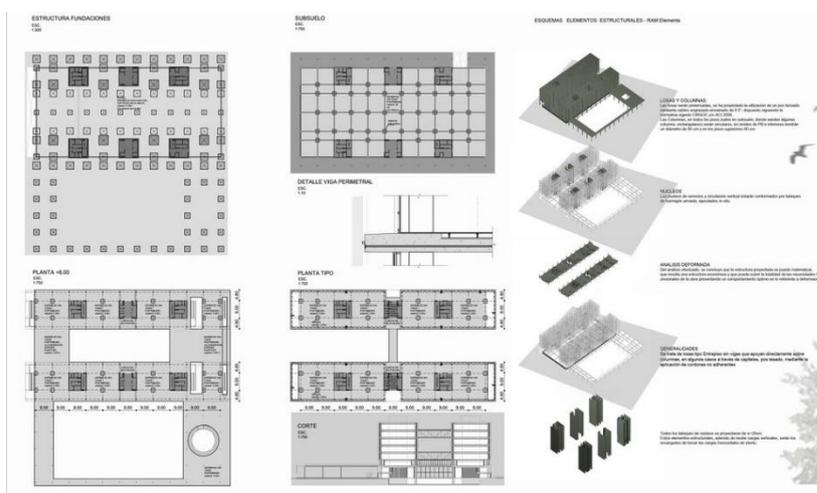
- Concreto de resistência característica H30;
- Aço em barras tipo ADN 420, nervurado;
- Aço em malhas tipo AM 500;
- Aço para protensão tipo  $f_{pu} = 18600 \text{ kg / cm}^2$ ,  $f_{py} = 17000 \text{ kg / cm}^2$  (cordão untado com bainha não aderente de  $\frac{1}{2}$  ").

Conforme os diagramas apresentados na figura 101 tem-se a materialidade e o sistema estrutural do projeto que serão descritos a seguir. As colunas, em todos os pisos (exceto no subsolo, onde existem algumas colunas retangulares) serão circulares, nos níveis de PB e abaixo terão um diâmetro de 80 cm e nos pisos superiores 60 cm.

Para manter os valores das tensões de punção e ajudar na flexão nas áreas onde ocorrem os picos mais importantes de momentos negativos, uma espécie de capitéis ou ábacos de 2,00 x 2,00 x 0,50m são dispostos para as colunas centrais.

Os núcleos de serviços e circulação vertical serão constituídos por divisórias de concreto armado, executadas in loco. Todas as partições do núcleo foram projetadas e = 20cm. Esses elementos estruturais, além de receberem as cargas verticais, serão responsáveis por receber as cargas do vento horizontal.

Figura 101 - Sistema construtivo



Fonte: Archdaily

As fachadas de vidro são planejadas como verdadeiras chaminés, de modo a favorecer a ventilação natural no período quente e gerar o efeito estufa no inverno. Isso é possível porque possuem painéis envidraçados que permitem sua abertura e dão permeabilidade a todo edifício. Esta estratégia de sustentabilidade permite incorporar o elemento verde, criando uma natureza própria que melhora substancialmente os níveis de conforto nas diferentes áreas de trabalho. Pode-se observar no esquema da figura 102 o sistema utilizado.

Figura 102 - Sistema chaminé utilizado no projeto



Fonte: Archdaily

## **15. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA**

De acordo com a análise dos levantamentos realizados nesta monografia, será realizado o programa de necessidades dividido em setores. Para cada ambiente será estimado um pré-dimensionamento, além das informações de atividades e mobiliário. Este programa poderá sofrer alterações durante a execução do Trabalho de Conclusão II, conforme as necessidades projetuais.

### **15.1 Programa de Necessidades**

O usuário e suas necessidades diárias vão além da rotina de trabalho, por este motivo o programa de necessidades foi pensado de forma que se difere de uma proposta rígida e tradicional em uma edificação administrativa.

Na proposta do programa de necessidades foi criada uma área, para estimular o exercício e a movimentação do corpo, com quadra esportiva e academia. Por se tratar de segurança pública, é estimulado/exigido dos servidores uma forma física saudável para adequada execução de seu cargo. Também, foi proposta uma creche, para apoio aos servidores que poderão estar mais perto de seus filhos. Para atender a necessidade de eventos internos, foi acrescentado um auditório, com estrutura contando com cafeteria e restaurante. Espaços de descanso e arborizados proporcionam o contato com o meio externo depois de um turno de trabalho extenso.

Setores administrativos foram subdivididos por órgãos que compõem a atual Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul conforme mencionado nesta monografia e dados disponibilizados, com uma estimativa aproximada de funcionários por ambiente. A estrutura interna destes ambientes deverá ser modular, por mudanças frequentes de seus setores como em todo departamento público, sendo assim proporcionando um layout flexível a edificação e não sendo possível a estimativa fixa desta população local.

Portanto, os ambientes propostos têm o intuito de integrar o programa de necessidades tradicional aliviando a rigidez imposta na segurança pública, proporcionando um ambiente agradável e leve aos seus usuários.

		ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	ÁREA M <sup>2</sup>
<b>SETORES ADMINISTRATIVOS</b>	SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA	SALA REUNIÕES	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mesa, cadeira, equipamentos eletrônicos, poltrona, armário	10,00
		LAVABO	LAVABO INTERNO	Mobiliário padrão	5,00
		RECEPÇÃO	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mesa, cadeira, equipamentos eletrônicos, espaço de espera, armário	20,00
	SECRETÁRIO ADJUNTO	SALA ADMINISTRATIVA	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
		SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mobiliário padrão	120,00
		RECEPÇÃO	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mesa, cadeira, equipamentos eletrônicos, espaço de espera, armário	20,00
	<b>ÁREA TOTAL</b>				

		ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	ÁREA M <sup>2</sup>	
<b>SETORES ADMINISTRATIVOS</b>	<b>ÓRGÃOS COLEGIADOS</b>	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00	
		COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00	
		SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00	
		SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00	
		RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00	
		<b>ÁREA TOTAL</b>				
	FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA PÚBLICA	SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário específico	100,00	
		SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00	
		RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00	
	<b>ÁREA TOTAL</b>					<b>227,00</b>

GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
	COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
	SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
	SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00
	RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
<b>ÁREA TOTAL</b>				<b>267,00</b>
FUNDO COMUNITÁRIO PRÓ-SEGURANÇA	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
	COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
	SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
	SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00
	RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
<b>ÁREA TOTAL</b>				<b>267,00</b>
COMITÊ SIM	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
	COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
	SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
	SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00
	RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
<b>ÁREA TOTAL</b>				<b>267,00</b>

		ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	ÁREA M <sup>2</sup>	
<b>SETORES ADMINISTRATIVOS</b>	<b>GABINETE</b>	CHEFE DE GABINETE	COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
			SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
			SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00
			RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
	ASSESSORIA TÉCNICA	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00	
		SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00	
		COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00	
		SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00	
		RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00	
	ASSESSORIA JURÍDICA	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00	
		COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00	
		SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00	
		SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00	
		RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00	

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
	COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
	SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
	SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00
	RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
<b>ÁREA TOTAL</b>				<b>1.043,00</b>

ATIVIDADES		DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	ÁREA M <sup>2</sup>	
SETORES ADMINISTRATIVOS	DIREÇÃO-GERAL	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
		COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
		SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
		SALA DE VIDEOMONITORAMENTO	ESPAÇO PARA CONTROLE DE MONITORAMENTO CENTRAL, CAPACIDADE PARA 35 PESSOAS	Mesas, cadeiras, equipamentos eletrônicos, telão de 46" 16x3	722,00
		CENTRAL DE LIGAÇÕES	ESPAÇO PARA ATENDIMENTO DE LIGAÇÕES		200,00
		SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120
		RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
DEPARTAMENTO DE COMANDO E CONTROLE INTEGRADO					

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E INTEGRAÇÃO	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
	COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
	SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
	SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00
	RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
DEPARTAMENTO DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
	COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
	SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
	SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00
	RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
DEPARTAMENTO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
	COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
	SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
	SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120
	RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
	COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00

ÓRGÃOS VINCULADOS		SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
		SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00
		RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
	<b>ÁREA TOTAL</b>				<b>2.257,00</b>
	BRIGADA MILITAR	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
		SALA DE CONVENÇÃO	SALA COM CAPACIDADE PARA 20 PESSOAS	Mobiliário padrão	200,00
		COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
		SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
		RECEPÇÃO DO SETOR		SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão
	<b>ÁREA TOTAL</b>				<b>347,00</b>
	POLÍCIA CIVIL	SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00
		ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
		COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
		SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
		RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
	<b>ÁREA TOTAL</b>				<b>267,00</b>
	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
		SALA DE CONVENÇÃO	SALA COM CAPACIDADE PARA 20 PESSOAS	Mobiliário padrão	200,00
		COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00

	SALA ADMINISTRATIVA	SALA COM CAPACIDADE PARA 10 PESSOAS	Mobiliário padrão	100,00
	SALA REUNIÕES	PEQUENAS REUNIÕES, 20 PESSOAS	Mesa, cadeiras, equipamentos eletrônicos	120,00
	RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
			<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>442,00</b>
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO	SALA PARA REALIZAÇÃO DE PROVAS	SALA COM CAPACIDADE PARA 50 PESSOAS E ESTAR DE ESPERA	Mesas com divisórias, cadeiras, equipamentos eletrônicos	400
	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO DE MATERIAL DO SETOR	Armários	25,00
	COPA	COPA PEQUENA, LANCHES RÁPIDOS	Mesa, cadeira, armário, frigobar, microondas	15,00
	RECEPÇÃO DO SETOR	SALA CAPACIDADE PARA 1 PESSOA	Mobiliário padrão	7,00
<b>ÁREA TOTAL</b>				<b>447,00</b>
<b>ÁREA TOTAL DOS SETORES ADM</b>				<b>12.131,00</b>

		ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	ÁREA M <sup>2</sup>
<b>ESPAÇOS COMUNS A TODOS SETORES</b>	<b>SOCIAL</b>	HALL DE ENTRADA	ÁREA DE ACESSO, ESPERA	Poltronas, bebedouros	
		AUDITÓRIO	AUDITÓRIO CAPACIDADE PARA 300 PESSOAS	Poltronas, projetor, palco	450,00
		RESTAURANTE	SALÃO CAPACIDADE PARA 400 PESSOAS COM LOUNGE, SANITÁRIOS PRIVATIVOS E COZINHA	Mobiliário específico	1.200,00
		CAFETERIA	ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS E SERVIDORES	Mobiliário específico	80,00
		ESPAÇO DE DESCANSO FUNCIONÁRIOS	SALA CAPACIDADE PARA 50 PESSOAS	Sofás, poltronas, áreas de leitura	120,00
		AGÊNCIA BANRISUL	ESPAÇO COM CAIXAS ELETRÔNICOS E ATENDIMENTO INTERNO	Mobiliário Padrão	80,00
		COPA AUDITÓRIO	ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO AUDITÓRIO	Cozinha pequena lanches prontos, mobiliário padrão	20,00
		CIRCULAÇÃO VERTICAL	ESCADAS, ELEVADORES	Mobiliário de PCCI	100,00
		REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS	SALÃO CAPACIDADE PARA 400 PESSOAS COM SANITÁRIOS, COZINHA	Mesas, cadeiras, cozinha industrial, mobiliário padrão	700,00
		SALA DE REUNIÃO MASTER	SALA DE REUNIÃO COM CAPACIDADE PARA 100 PESSOAS	Mesa, cadeiras, projetor, armário, quadro branco	580,00
		MEMORIAL	ESPAÇO COM MEMORIAL AOS BOMBEIROS VÍTIMAS DO INCÊNDIO	Mural de homenagem, floreiras, bancos	60,00
		PRAÇA CÍVICA	LOCAL PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS EM ÁREA EXTERNA	Bandeiras, bancos, paisagismo	1.000,00
		<b>ÁREA TOTAL DO SETOR</b>			

<b>SERVIÇOS</b>	ALMOXARIFADO GERAL	DEPÓSITO GERAL DE MATERIAIS, DOCUMENTOS	Mesa, armários, cadeira, equipamentos eletrônicos	400,00
	DESCARTE LIXO	CENTRAL DE RECICLAGEM	Containers	50,00
	DML	MATERIAL DE LIMPEZA, UM EM CADA ANDAR	Armários	10,00
	DOCAS	CARGA E DESCARGA	2 Vagas	140,00
	SALA MOTORISTAS	ESPAÇO PARA DESCANSO MOTORISTAS COM SANITÁRIOS	Sofá, bebedouro, sanitários	20,00
	ELEVADOR DE CARGA	TRANSPORTE DE MATERIAIS E ALIMENTOS	Mobiliário Padrão	40,00
	SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO	SANITÁRIOS GERAIS	Mobiliário Padrão	120,00
	GUARITA	CONTROLE ACESSO ESTACIONAMENTO	Mesa, equipamentos eletrônicos, cadeira	15,00
	VESTIÁRIOS F/M	ESPAÇO COM CAPACIDADE PARA 200 PESSOAS CONTABILIZANDO FEMININO E MASCULINO	Mobiliário Padrão	600,00
	ÁREA TÉCNICA	CENTRAL DE GÁS, GERADOR, SUBESTAÇÃO, RESERVATÓRIOS	Armazenamento, manutenção	150,00
	ESTACIONAMENTO PRIVATIVO	VAGAS AUTORIDADES E SECRETÁRIOS	50 vagas	700,00
	ESTACIONAMENTO VIATURAS	VAGAS VIATURAS MILITARES	40 Vagas	500,00
	ESTACIONAMENTO	VAGAS FUNCIONÁRIOS E VISITANTES	500 Vagas	5.000,00
	ELEVADOR PRIVATIVO	TRANSPORTE DE AUTORIDADES	2 elevadores	100,00
	CRECHE	SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRIVATIVO AOS SERVIDORES DO LOCAL, CAPACIDADE PARA 50 CRIANÇAS	Mobiliário específico	400,00
	QUADRA ESPORTIVA	QUADRA ESPORTIVA COM PISTA DE CORRIDA	Mobiliário específico	1.500,00
	VESTIÁRIOS F/M	VESTIÁRIOS QUE ATENDAM A QUADRA DE ESPORTES E ACADEMIA	Mobiliário padrão	600,00

		ACADEMIA	ACADEMIA PEQUENA	Mobiliário específico	1.000,00
	<b>ÁREA TOTAL DO SETOR</b>				<b>1.1345,00</b>
ATENDIMENTO		PROTOCOLO	ENTRADA DE SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS	Mesa, cadeira, armários, aparelhos eletrônicos	43,00
		REPROGRAFIA	SERVIÇOS DE CÓPIAS E PLOTAGENS	Mesa, cadeira, aparelhos eletrônicos, armários	40,00
		RECEPÇÃO/ INFORMAÇÕES	INFORMAÇÕES E CONTROLE DE ACESSOS	Mesa, cadeiras, poltronas espera, aparelhos eletrônicos	25,00
		CENTRAL DO SERVIDOR	ATENDIMENTO AO SERVIDOR PÚBLICO	Mesa, cadeira, equipamentos eletrônicos, espaço de espera, poltronas, armários	500,00
	<b>ÁREA TOTAL DO SETOR</b>				<b>608,00</b>
	<b>ÁREA TOTAL</b>			<b>28.474,00</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>					
* NAS SALAS ADMINISTRATIVAS COMPARTILHADAS SERÁ PREVISTO VENTILAÇÃO CRUZADA;					
* SERÁ PREVISTO UM DML POR ANDAR					

Sendo assim, com o auxílio da estimativa do programa de necessidades e através da análise do regime urbanístico deste lote, é observado a compatibilidade deste terreno com o programa proposto. Conforme já mencionado nesta monografia sua capacidade máxima de Índice de Aproveitamento de 2,5 com capacidade construtiva de 85.063,87m<sup>2</sup> e Taxa de Ocupação de 90% base equivalente a 30.623,00m<sup>2</sup> e 75% corpo equivalente a 25.519,16m<sup>2</sup>. Sua distribuição em diferentes níveis ainda será analisado assim como sua distribuição volumétrica com altura máxima permitida de 50,75m em relação ao nível do solo.

## 16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul visa tornar a segurança do Estado um modelo no país, com isso é necessária uma estrutura adequada para contemplar seus servidores e necessidades internas. A edificação no qual encontrava-se a antiga sede já não era adequada, estava em processo de reforma para adequação do seu Plano de Prevenção Contra Incêndios (PCCI) quando ocorreu o incêndio no dia 14 de setembro de 2021 comprometeu totalmente sua estrutura, sem possibilidade de reaproveitamento. Apresenta-se então a necessidade da proposta deste projeto, a implantação de uma nova edificação no local, com a análise adequada de seus usos e a valorização para uma área que ficaria em desuso.

A análise do seu histórico tanto estadual, quanto da municipal são fundamentais para entendimento do local de inserção deste projeto, além do histórico da segurança pública que estabelece a evolução da segurança no Estado.

Sendo assim, a proposta traz à região um novo espaço que seja benéfico não somente a Segurança Pública Estadual, mas também à cidade, proporcionando maior estímulo à expansão urbana em uma área considerada abandonada como o 4º Distrito.

A utilização dos métodos de pesquisa com funcionários locais teve eficácia para o programa através do questionário online e poema dos desejos, onde agregou na elaboração do programa de necessidades previsto para a nova edificação, além de conhecer a rotina vivenciada por seus funcionários e seus anseios quanto a melhorias de seu local de serviço.

A sequência deste trabalho será o projeto arquitetônico da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, no qual toda pesquisa desta monografia servirá de base para elaboração de seu projeto, tanto para concepção formal, técnicas construtivas, sistemas de funcionamento, analisados nos estudos de caso, de modo a criar e planejar um espaço que atenda todas as necessidades dos usuários desta edificação.

## 17. REFERÊNCIAS

**SSPRS.** Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://ssp.rs.gov.br/>. Acesso em 20/11/2021

**DECRETO Nº 54 229, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018** : publicado no DOE n.º 180, de 19 de setembro de 2018, altera o Decreto nº 53.716, de 14 de setembro de 2017, que dispõe sobre a estrutura básica da Secretaria da Segurança Pública. Porto Alegre, 2018

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5665: Cálculo Do Trafego Nos Elevadores.** Rio de Janeiro, 1993

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios.** Rio de Janeiro, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13966: Móveis para escritório - Mesas - Classificação e características físicas dimensionais e requisitos e métodos de ensaio.** Rio de Janeiro, 2001.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988** - Publicação Original. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacaooriginal-1-pl.html> - Acesso em 20/10/2021

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora NR 17 Ergonomia.** Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 15/10/2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora. NR 23: Proteção Contra Incêndios.** Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/nr23.htm>. Acesso em: 12/11/2021

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho.** Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 12/11/2021.

CUNHA. Douglas. - **Administração Pública: uma visão ampla da administração pública direta e indireta.** 26/08/14 – disponível em: <https://douglascr.jusbrasil.com.br/artigos/135764506/administracao-publica-uma-visao-ampla-da-administracao-publica-direta-e-indireta> Acesso 10/10/2021

GEOSSITEMA. **Climatologia de Porto Alegre**. Disponível em <http://geossistema.blogspot.com/2012/02/climatologia-de-porto-alegre.html> Acesso 05/10/2021

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Porto Alegre**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/porto-alegre/panorama> - Acesso 12/10/2021

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Lei Complementar 284/92 **Código de Edificações de Porto Alegre LC Nº 284** de 27 de outubro de 1992 Disponível em: [http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smov/usu\\_doc/codigo.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smov/usu_doc/codigo.pdf). Acesso em 11/10/2021

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Lei Complementar nº 420 /1998–**LC 420/98 Código de Proteção contra Incêndio de Porto Alegre –CORAG** – Assessoria de Publicações Técnicas – 4a edição. Disponível em: [http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu\\_doc/lc\\_420\\_-\\_incendio.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/lc_420_-_incendio.pdf). Acesso em 20/10/2021

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. DMWEB PROCEMPA.**DMI Declaração Municipal**. Disponível em: <http://dmweb.procempa.com.br/dmweb/searchBox.seam>. Acesso em 19/10/2021

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. - **Histórico da Cidade** - Disponível em [http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p\\_secao=257](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=257), Acesso em 19/10/2021

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **PDDUA-Lei Complementar nº 434**, de 1/12/1999, atualizada e compilada até a Lei Complementar nº 667, de 3 de janeiro de 2011, incluindo a Lei Complementar 646, de 22 de julho de 2010. Disponível em: [http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/spm/usu\\_doc/planodiretortexto.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/spm/usu_doc/planodiretortexto.pdf). Acesso em 19/10/2021

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto nº 53.822 CBM/RS**, de 5 de dezembro de 2017. Estabelece normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndio nas edificações. Disponível em: [http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid\\_Tipo=TEXTO&Hid\\_TodasNormas=64248&hTexto=&Hid\\_IDNorma=64248](http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=64248&hTexto=&Hid_IDNorma=64248) Acesso em 20/10/2021

RIO GRANDE DO SUL. **Lei Complementar nº 14.376. Estabelece normas sobre Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndios nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/FileRepository/repLegisComp/Lec%20n%C2%BA%2014.376.pdf>. Acesso 20/10/2021

SCHINDLER, **Manual de Transporte Vertical em Edifícios**. Disponível em <https://www.schindler.com/content/dam/web/br/PDFs/NI/manual-transporte-vertical.pdf> Acesso 01/10/2021

Romullo Baratto. "**Menção Honrosa no Concurso para a Sede Administrativa da Câmara de Vereadores de Porto Alegre / A3 arquitetura.engenharia**" 09 Fev 2015. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/761682/mencao-honrosa-no-concurso-para-a-sede-administrativa-da-camara-de-vereadores-de-porto-alegre-a3-arquiteturngenharia>. Acessado 31 Out 2021.

REVISTA DO ZAP. **4º Distrito: Uma história de progresso industrial**. Disponível em: <https://revista.zapimoveis.com.br/4-distrito-uma-historia-de-progresso-industrial-3303495-sc/>. Acesso em 11/10/2021.

DIARIO OFICIAL DA UNIÃO. **Constituição de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 09/10/2021

**Significados de Administração Pública**. Disponível em: <https://www.significados.com.br/administracao-publica/> . Acesso em: 03/11/2021

MAPSTYLE. Disponível em: <https://mapstyle.withgoogle.com/>. Acesso em: 14/10/2021.

OPENSTREETMAP. Disponível em: <https://www.openstreetmap.org/way/318749485#map=17/-30.02265/-51.21607&layers=OD>. Acesso em: 14/10/2021.

WIKIPÉDIA. **Floresta – Porto Alegre**. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Floresta\\_\(Porto\\_Alegre\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Floresta_(Porto_Alegre)). Acesso em: 15/10/2021.

VÂNIA MARIA. **Pesquisas: Exploratória, Descritiva e Explicativa**. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>. Acesso em: 03/11/2021.

RIO GRANDE DO SUL. Decreto nº 54.230, 18 de setembro de 2018. Regimento Interno da Secretaria da Segurança Pública. Disponível em: [file:///C:/Users/Gabrieli/Downloads/03110033-decreton54230de18desetembrode2018doc%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Gabrieli/Downloads/03110033-decreton54230de18desetembrode2018doc%20(1).pdf). Acesso em: 10/10/2021.

Clima Porto Alegre. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/rio-grande-do-sul/porto-alegre-3845/>. Acesso em: 05/10/2021

SEVERO LEONARDO, **Prédio da SSP foi construído na década de 1970 e foi sede da superintendência regional da rede ferroviária**. Disponível em: <https://agoranors.com/2021/07/predio-da-ssp-foi-construido-na-decada-de-1970-e-foi-sede-da-superintendencia-regional-da-rede-ferroviaria/>. Acesso em 20 de novembro de 2021;

EDUCAÇÃO PORTAL, **Breve histórico da segurança pública no Brasil:Do período colonial ao século XXI**. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/breve-historico-da-seguranca-publica-no-brasildo-periodo-colonial-ao-seculo-xxi/61703#>. Acesso em 20 de novembro de 2021.

GUITARRA PALOMA, **Rio Grande do Sul**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/rio-grande-sul.htm>. Acesso em 20 de novembro de 2021;

## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE A – FUNÇÕES DEPARTAMENTOS**

#### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

A ACS é ligada ao Gabinete do Secretário da Segurança Pública e tem como uma de suas principais competências a assessoria ao secretário de Estado nos assuntos a comunicação social da Pasta e a coordenação da comunicação interna e institucional da SSP. À ACS compete elaborar e distribuir informações de caráter institucional aos meios de comunicação, bem como divulgar programas e projetos por meio da linha editorial compatível com os princípios institucionais.

A assessoria também planeja, coordena e executa ações estratégicas de comunicação social no âmbito da Secretaria, que promovam os valores da instituição; planejar, criar, produzir e avaliar o material gráfico e impresso audiovisual e digital relacionados a publicidade e a comunicação institucional, bem como produzir, editar e divulgar material fotográfico, mantendo arquivo de fotografias para atender demandas jornalísticas.

A ACS gerencia o portal institucional da SSP, bem como as redes sociais e canais de comunicação dos órgãos, além de produzir e avaliar o layout para a composição de peças gráficas ligadas a pasta e orientar os órgãos vinculados a respeito da política de comunicação social da Pasta.

#### **ASSESSORIA JURÍDICA**

À Assessoria Jurídica compete o assessoramento jurídico e legislativo ao Secretário de Estado, bem como exercer, como instância necessária, a coordenação dos serviços de natureza jurídica e legislativa dos órgãos integrantes da pasta. Cabe a Assessoria Jurídica analisar e elaborar informações, exposições de motivos, anteprojeto de lei, minutas de decretos, portarias e outros atos de natureza jurídica ou legislativa determinados pelo Secretário de Estado e, também, prestar apoio a Procuradoria-Geral do Estado no encaminhamento de informações junto aos órgãos vinculados e ao órgão central, para subsidiar a instrução de ações judiciais, quando necessário. A Assessoria jurídica revisa e adéqua minutas de termos de cooperação, convênios, acordos, contratos ou instrumentos jurídicos firmados pela Pasta. Além dessas funções, a assessoria acompanha a tramitação de projetos de lei de interesse da Segurança Pública estadual, controlando prazos de sanção, vetos e acompanhamento de emendas que impactem na Pasta bem como, receber notificações judiciais do Poder Judiciário e Ministério Público encaminhados ao titular da SSP e realizar os encaminhamentos necessários a tais demandas.

Coordenador da Assessoria Jurídica: delegado Marcelo Hartz

## **ASSESSORIA TÉCNICA**

A Assessoria técnica auxilia nas demandas do titular da Segurança Pública no Estado, a assessoria analisa a documentação e os expedientes administrativos encaminhados ao Gabinete do Secretário, emitindo informações técnicas sobre as demandas e providenciando os encaminhamentos necessários. Elabora, redige e revisa toda a documentação do Gabinete, bem como presta as informações requeridas por órgãos públicos e privados no que couber. Além disso, a assessoria técnica coordena as relações da Pasta com a Assembleia Legislativa, recebendo as suas solicitações e sugestões e providenciando os encaminhamentos necessários.

## **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO**

Ao Departamento Administrativo compete orientar, dirigir, e executar atividades de pessoal, finanças e atividades auxiliares, bem como executar outras atividades correlatas que lhe venham a ser atribuídas pelo Secretário de Estado.

Diretor Administrativo - coronel Roberto Galdino

Divisão de Serviços Gerais, Protocolo e Arquivo

Protocolo

Divisão de Material e Patrimônio

Divisão de Pessoal

Divisão de Finanças

## **DEPARTAMENTO DE COMANDO E CONTROLE INTEGRADO**

Ao Departamento de Comando e Controle Integrado (DCCI), compete planejar, implementar e fiscalizar os serviços de atendimento e despacho integrado de ocorrências policiais no âmbito do Centro Integrado de Comando e Controle, facilitar o acesso da população aos serviços emergenciais da área da segurança pública; coordenar e articular o intercâmbio entre os órgãos governamentais, com a finalidade de contribuir para a otimização das políticas de segurança pública nas áreas que envolvam liderança situacional; interagir, em especial durante grandes eventos, com os órgãos afins para cumprir e fazer cumprir as atribuições daqueles que tiverem assento no Centro Integrado de Comando e Controle; promover a articulação dos

órgãos vinculados e afins, nos grandes eventos e em operações sob liderança situacional, dirigidas à diminuição da violência e da criminalidade; administrar os serviços de videomonitoramento e normatizar os procedimentos a serem adotados para o armazenamento e disponibilização de imagens captadas de espaços públicos, que tenham geração de imagens no Centro Integrado de Comando e Controle; propor e acompanhar o cumprimento dos convênios, acordos, contratos, parcerias e ajustes com órgãos públicos e privados, pertinentes ao DCCI, fiscalizando sua execução; acompanhar o desenvolvimento dos sistemas para utilização pelo DCCI e propor soluções para a sua otimização; demandar a implementação de novas tecnologias, de forma a estimular e promover o aperfeiçoamento das atividades policiais, principalmente nas áreas que envolvam liderança situacional; e executar outras atividades correlatas ou que lhe venham a ser atribuídas pelo(a) Secretário(a) de Estado.

#### **DEPARTAMENTO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

Ao Departamento de Gestão Orçamentária (DGO) compete coordenar a elaboração, a revisão e o acompanhamento do planejamento orçamentário e dos planos plurianuais; coordenar a elaboração e a execução das leis orçamentárias; supervisionar, coordenar e acompanhar todos os atos de programação e de controle das despesas, no âmbito da Secretaria e dos órgãos vinculados; orientar e acompanhar as atividades relacionadas aos convênios, envolvendo a elaboração dos projetos, captação de recursos, acompanhamento e prestação de contas, bem como executar outras atividades correlatas.

Diretor do DGO - auditor fiscal Frederico Delage Montal

Chefe da Divisão de Convênios - tenente-coronel Luiz Marcelo Reolon

#### **DEPARTAMENTO DE DIREÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA**

Ao Departamento de Inteligência da Segurança Pública (DISP) compete planejar, coordenar, integrar e supervisionar a implementação da política e da gestão de inteligência no âmbito da Secretaria, executando-a por intermédio da busca e da análise de fatos, dados e informações que propiciem a produção do conhecimento, para subsidiar medidas de prevenção e de repressão à violência e à criminalidade,

bem como fomentar intercâmbio com órgãos de inteligência em âmbito federal, municipal e comunitário, além de executar outras atividades correlatas

## **DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E INTEGRAÇÃO**

Ao Departamento Planejamento e Integração compete planejar, coordenar, integrar e supervisionar a implementação da política e da gestão de inteligência no âmbito da Secretaria, executando-a por intermédio da busca e da análise de fatos, dados e informações que propiciem a produção do conhecimento, para subsidiar medidas de prevenção e de repressão à violência e à criminalidade, bem como fomentar intercâmbio com órgãos de inteligência em âmbito federal, municipal e comunitário, além de executar outras atividades correlatas.

### **DIREÇÃO-GERAL**

Ao Departamento Planejamento e Integração compete planejar, coordenar, integrar e supervisionar a implementação da política e da gestão de inteligência no âmbito da Secretaria, executando-a por intermédio da busca e da análise de fatos, dados e informações que propiciem a produção do conhecimento, para subsidiar medidas de prevenção e de repressão à violência e à criminalidade, bem como fomentar intercâmbio com órgãos de inteligência em âmbito federal, municipal e comunitário, além de executar outras atividades correlatas.

Diretor-geral: Marcelo Moreira

Secretário-executivo do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (PISEG): delegado Antônio Salvador Moreira Lapis Segundo

## **FUNDO ESPECIAL DA SEGURANÇA PÚBLICA**

O FESP é um fundo especial, criado pela Lei nº 10.839, de 24 de julho de 1996, regulamentado pelo Decreto nº 36.935, de 16 de outubro de 1996, e com o Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 37.257/1997. Seu objetivo é apoiar em caráter supletivo as atividades e os projetos da Secretaria da Segurança Pública destinados a:

- 1) reaparelhamento administrativo e operacional;
- 2) promoção e financiamento de estudos e pesquisas;
- 3) aquisição de material de consumo específico;
- 4) aquisição de serviços específicos de terceiros e remuneração de serviços pessoais;

- 5) impressão e reimpressão de trabalhos técnicos e de divulgação técnico-profissional relacionados com as atividades do Órgão;
- 6) aquisição de materiais permanentes e equipamentos especiais;
- 7) execução de obras novas e ampliações, bem como em melhorias e adaptações nas áreas físicas;
- 8) aquisição de bens de capital já em utilização;
- 9) apoio a programas de desenvolvimento institucional, de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, de racionalização e modernização de rotinas e procedimentos, de outras melhorias na administração do Órgão, e
- 10) outras despesas correntes ou de capital que atendam aos interesses e objetivos institucionais.

## **GABINETE DO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

- Ao Gabinete do Secretário compete assistir o titular da Pasta em sua atividade política, social e administrativa, bem como em assuntos específicos da área da segurança pública.
- O setor é composto pela Chefia de Gabinete, Assessoria Técnica, Assessoria Jurídica e a Assessoria de Comunicação Social.
- À Chefia de Gabinete compete assessorar o Secretário de Estado no desempenho de suas atividades políticas, sociais e administrativas; coordenar a pauta de audiências do Secretário de Estado, seus despachos, viagens e eventos; coordenar as atividades relacionadas com o Gabinete e as de articulação institucional, com vista ao atendimento das demandas, Expedientes Administrativos e pleitos encaminhados ao Gabinete do Secretário de Estado; proceder a estudo, à triagem e a encaminhamentos dos Expedientes Administrativos enviados ao Secretário de Estado, bem como à transmissão e o controle da execução das ordens dele emanadas; coordenar e manter as atividades de apoio administrativo necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos do Gabinete do Secretário de Estado, bem como à estrutura para apoio à segurança pessoal do Secretário de Estado; assessorar e prestar assistência direta e imediata ao Secretário de Estado na realização de trabalhos específicos de interesse da Secretaria; e executar outras atividades correlatas ou que lhe venham a ser atribuídas pelo Secretário de Estado.
- À Assessoria Técnica compete prestar assessoramento ao Secretário de Estado nas relações institucionais e comunitárias, nas demandas da Administração Estadual e nos temas relacionados aos direitos humanos e a política para as mulheres; receber e acompanhar as demandas oriundas dos Municípios, Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal; facilitar o controle e a coordenação organizacional; analisar a documentação e Expedientes Administrativos encaminhados ao Gabinete e emitir informação técnica; elaborar e redigir a documentação afeta ao Gabinete do Secretário de Estado; prestar as informações requeridas por órgãos públicos e privados; realizar a revisão e o ajuste da documentação a ser expedida; propor, desenvolver e executar projetos, com o objetivo de prevenir e reduzir a violência doméstica e familiar, de gênero e de raça, ou outras tarefas que sejam atribuídas pelo Secretário

de Estado; acompanhar e alimentar o banco virtual da Gestão de Demandas do Governo - GDG; e executar outras atividades correlatas ou que lhe venham a ser atribuídas pelo Secretário de Estado.

- À Assessoria Jurídica compete prestar assessoramento jurídico ao Secretário de Estado e aos demais órgãos da Secretaria; elaborar informações, exposições de motivos, anteprojetos de lei, minutas de decretos, portarias e outros atos de interesse da Secretaria em que seja necessário e assessoramento jurídico; analisar as minutas de convênios, acordos, contratos ou similares a serem firmados pela Secretaria ou que sejam de interesse desta; subsidiar com informações a Procuradoria-Geral do Estado sempre que solicitado; efetuar o exame legal de atos relativos a servidores públicos; ordenar, classificar, guardar, conservar e atualizar o acervo da legislação e demais publicações de interesse da Secretaria, bem como manter a Coletânea de Jurisprudência Federal e Estadual de interesse do serviço público; receber as intimações e notificações advindas do Poder Judiciário, dirigidas à Secretaria ou ao titular da Pasta, com vista a assegurar o cumprimento de prazos judiciais; relacionar-se com órgãos externos no âmbito de suas atribuições; e executar outras atividades correlatas ou que lhe venham a ser atribuídas pelo Secretário de Estado.
- À Assessoria de Comunicação Social compete executar a política de comunicação no âmbito da Secretaria; intermediar as relações com veículos de comunicação social, tanto para o atendimento a demandas, como para produção e divulgação de conteúdo; coordenar as atividades de relacionamento interno para a divulgação de informações e atividades de congreamento; organizar e executar programas e atividades de relações públicas, tanto com o público interno como externo; programar e executar as despesas de publicidade da Secretaria e vinculadas; produzir layout e acompanhar a produção de material de divulgação institucional; manter atualizado o registro das divulgações efetuadas pelo órgão e das notícias publicadas na imprensa de interesse da Secretaria; e executar outras atividades correlatas ou que lhe venham a ser atribuídas pelo Secretário de Estado.

## **GABINETE DO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA ADJUNTO**

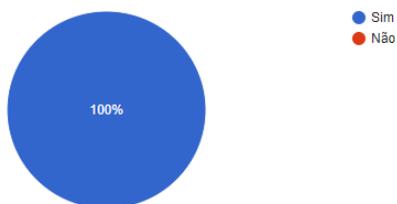
Ao Gabinete do Secretário da Segurança Pública Adjunto compete auxiliar o titular na direção do órgão e exercer a coordenação, a supervisão e a orientação das políticas, dos programas e das ações operacionais e de prevenção à criminalidade, independentemente de outras atribuições que lhe forem delegadas. Ainda cabe ao órgão a articulação das políticas operacionais e de prevenção à criminalidade definidas pela Secretaria, juntamente com os órgãos vinculados, com vista à eficiência e à integração das ações.

O secretário da Segurança Pública adjunto, designado pelo governador do Estado, prestará assessoramento ao titular da Pasta nas demandas de sua competência, substituindo-o em seus impedimentos, inclusive na vacância do cargo até nova nomeação.

## APÊNDICE B – Dados do Questionário

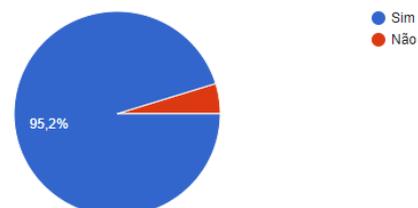
Você aceita participar?

21 respostas



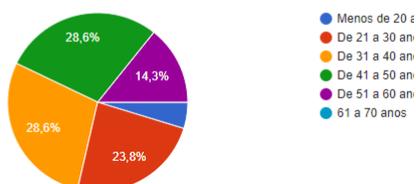
Você faz/fez parte do quadro de servidores da SSP-RS?

21 respostas



Qual sua faixa etária?

21 respostas



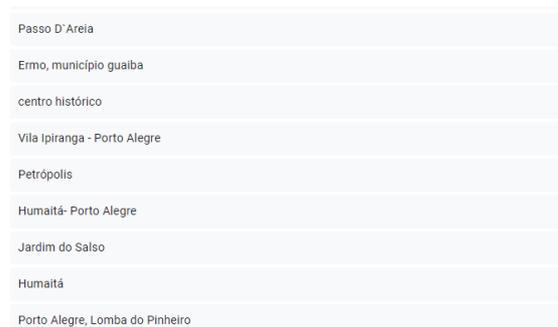
Qual bairro/cidade você reside?

21 respostas



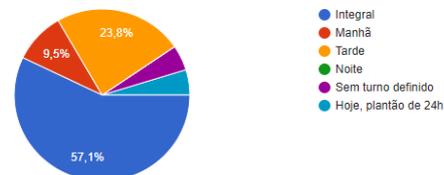
Qual bairro/cidade você reside?

21 respostas



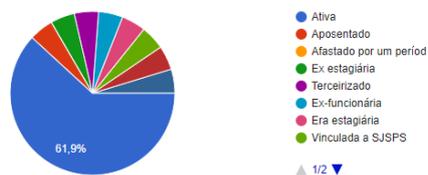
Qual turno você trabalha/trabalhou?

21 respostas



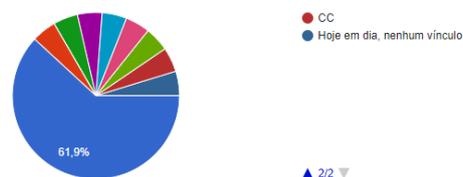
Qual seu vínculo com a SSP?

21 respostas



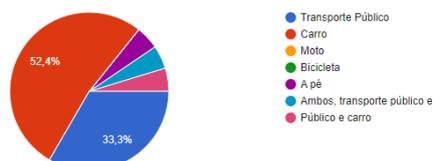
Qual seu vínculo com a SSP?

21 respostas



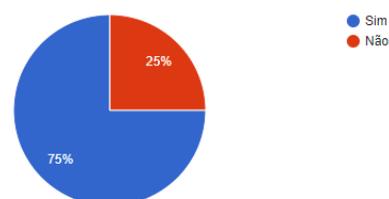
Qual meio de transporte você utilizava para trabalhar?

21 respostas



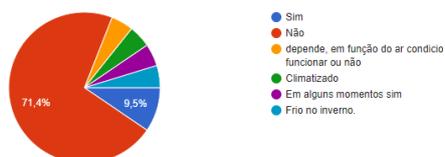
Você considerava seu espaço de trabalho agradável?

20 respostas



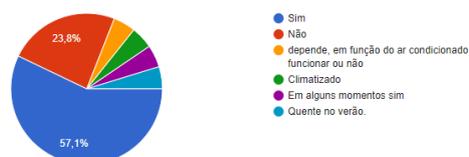
Em relação a temperatura, seu ambiente de trabalho era frio?

21 respostas



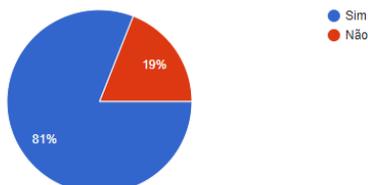
E quente?

21 respostas



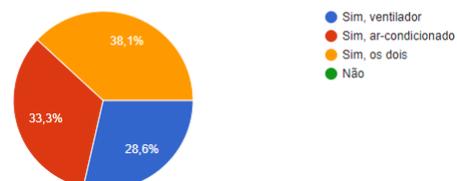
Seu espaço de trabalho era bem ventilado?

21 respostas



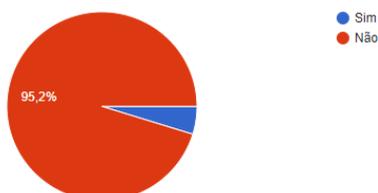
Possuía ventilação artificial (ar-condicionado, ventilador)?

21 respostas



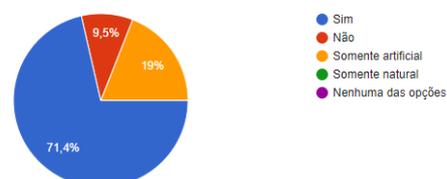
O ambiente era úmido?

21 respostas



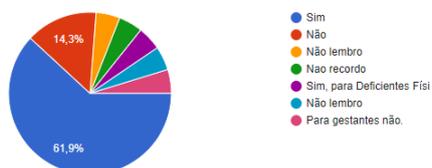
A iluminação natural e artificial era adequada?

21 respostas



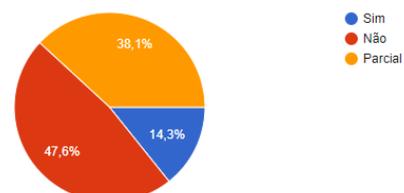
Estacionamento possuía vagas PCD, idosos, gestantes?

21 respostas



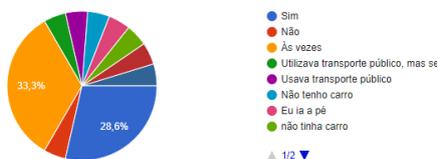
A quantidade de vagas de estacionamento atendia a todos servidores?

21 respostas



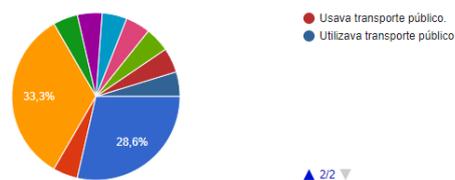
Quando você chegava para trabalhar conseguia vaga para estacionar?

21 respostas



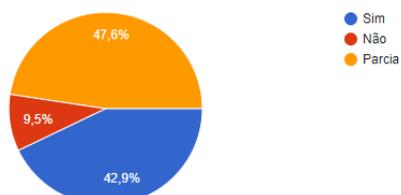
Quando você chegava para trabalhar conseguia vaga para estacionar?

21 respostas



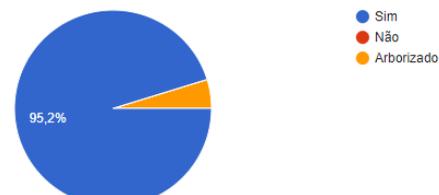
As calçadas eram acessíveis e em bom estado de conservação?

21 respostas



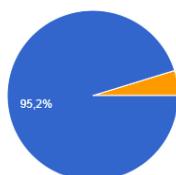
O local era bem arborizado?

21 respostas



Você considera importante ter arborização?

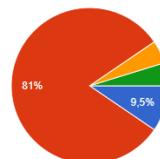
21 respostas



- Sim, muito importan
- Não
- Indiferente

Em dias de chuva, tinha proteção até o acesso a edificação?

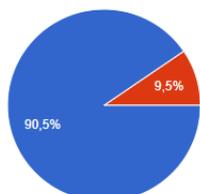
21 respostas



- Sim
- Não, me molhava todo
- Como qualquer prédio, até chegar no local não tem proteção
- Não.

Havia local para refeições?

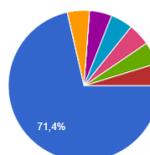
21 respostas



- Sim
- Não

Se sim, qual ?

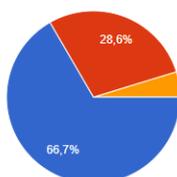
21 respostas



- Restaurante
- Refetório
- Copa para funcionários
- Cafeteria
- E copa para funcionários
- Restaurante, refetório pequeno para funcionários por andar e outro para fu...
- uma copa muito pequena pra 3 pesso...
- Tinha um restaurante com uma péssi...
- Restaurante e copa

Qual era o horário de funcionamento do local de refeições?

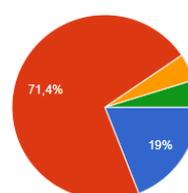
21 respostas



- Horário comercial
- Integral
- Não lembro

Nos intervalos tinha espaço de descanso?

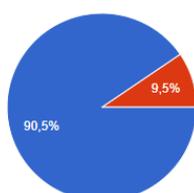
21 respostas



- Sim
- Não
- O terraço
- Não sei informar

Possuía locais abertos para horas de intervalo?

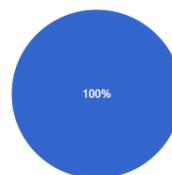
21 respostas



- Sim
- Não

Possuía elevadores?

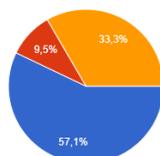
21 respostas



- Sim
- Não
- Sim, mas não funcionava

As escadas possuíam sinalização e rota de fuga, portas corta fogo, corrimãos e piso em b... estado?

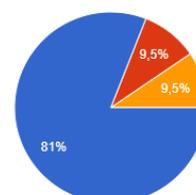
21 respostas



- Sim
- Não
- Parcial

Sua sala, considerava um local limpo?

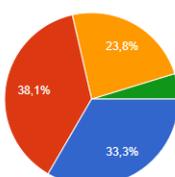
21 respostas



- Sim
- Não
- Às vezes

Quantas pessoas trabalhavam com você?

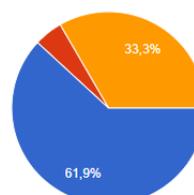
21 respostas



- 2 a 6
- 6 a 10
- 10 a 15
- Mais de 15 pesso

O mobiliário atendia as necessidades de trabalho?

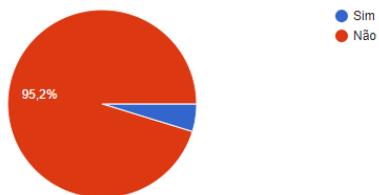
21 respostas



- Sim
- Não
- Parcial

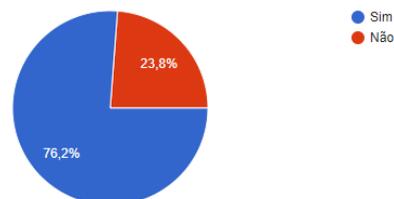
O local possuía vestiários?

21 respostas



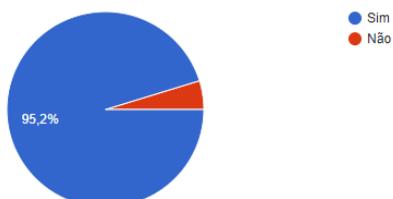
Você considera importante ter armários individuais?

21 respostas



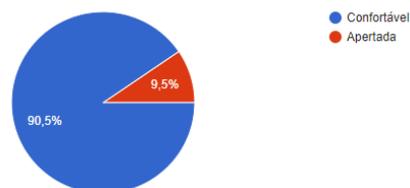
Os sanitários eram suficientes para todos servidores?

21 respostas



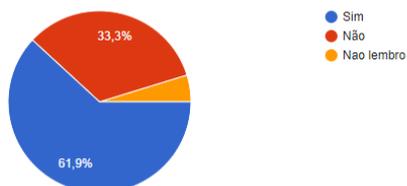
A circulação do ambiente era:

21 respostas



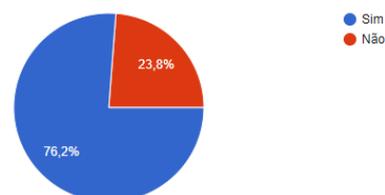
Para servidores que necessitavam de treinamento, existia um local adequado?

21 respostas



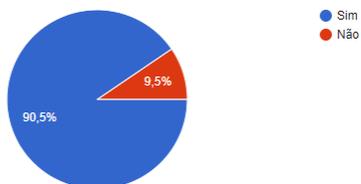
Possuía local apropriado para a realização de eventos?

21 respostas



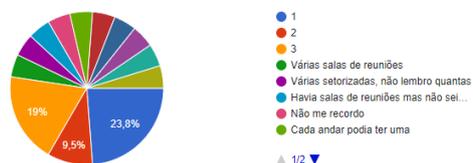
Possuía auditório?

21 respostas



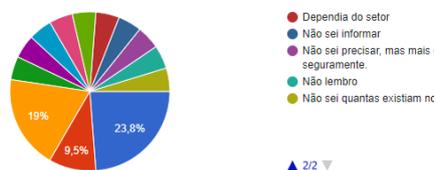
Quantas salas de reuniões possuía?

21 respostas



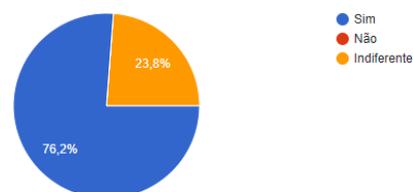
Quantas salas de reuniões possuía?

21 respostas



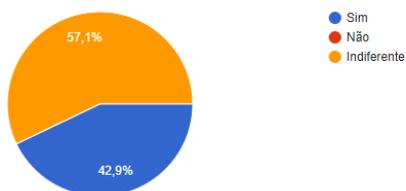
Você considera importante o uso de cor no seu ambiente de trabalho?

21 respostas



E as texturas, acha que traz aconchego?

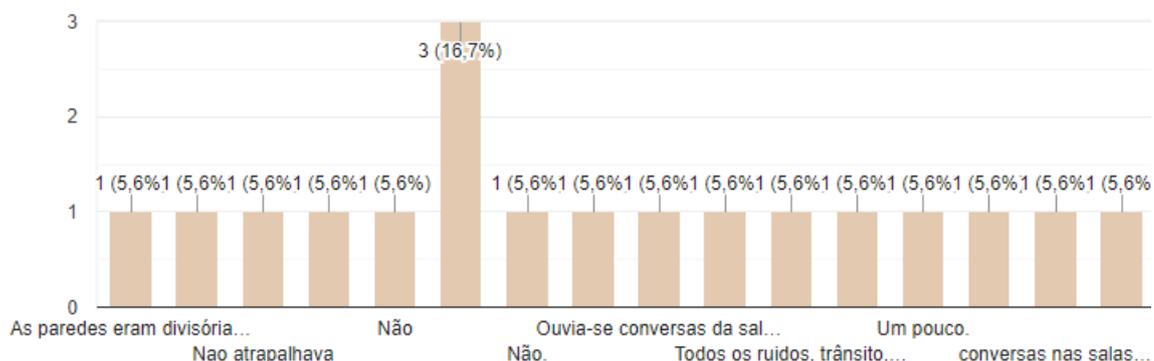
21 respostas



Em a acústica das salas, algum ruído interferia no seu trabalho? Se sim, qual?



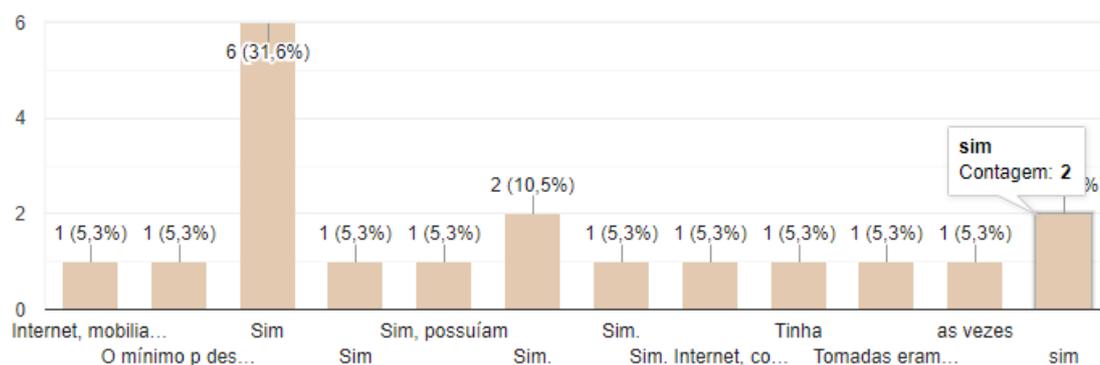
18 respostas



As salas possuíam o equipamento necessário para desenvolver suas atividades? (Internet, telefone, tomadas,...) Se não, quais?



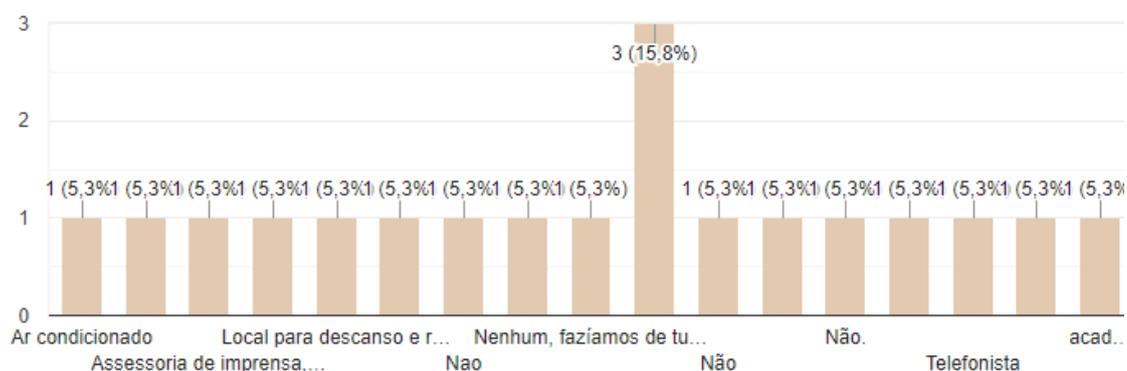
19 respostas



Em relação a alguns tipos de serviços, lembra de algum que fazia falta no seu dia-a-dia?



19 respostas



Pensando em seu novo ambiente de trabalho, o que você gostaria que tivesse?

18 respostas

Mais cores e um espaço mais dinâmico nao somente mesas e computadores

Limpo, amplo, ventilado, seguro e com mobiliário adequado

Segurança, espaço, conforto, equipamentos modernos

Se eu estivesse na ativa, refeitório

Mesas ajustáveis.

Mesas e cadeiras mais ergonômicas e confortáveis

Se tivesse o que a SSP tinha já estava satisfeita

Melhor projetado

Não temos um novo ambiente de trabalho

Pensando em seu novo ambiente de trabalho, o que você gostaria que tivesse?

18 respostas

opções de alimentação, cafeteria

Banheiros individuais nas salas semelhantes ao edificio cosmopolitam

Ar condicionado

Vestiário, área de repouso

Menos fios soltos pela sala, menos materiais inflamáveis dessa vez, um teto que não seja de lâ... Ar condicionado, mais espaços nos setores e mesas suficientes.

Climatização e ventilação adequada, boa localização do prédio, longe de lugares tumultuados e com garagem (com acesso com segurança), equipamentos adequados, salas bem iluminadas e limpas.

Home office e o presencial somente para reuniões.

Um ambiente que trouxesse mais "alegria" na pintura, mobílias..

# APÉNDICE C – Pranchas Concurso para Complejo Judiciario Mar del Plata

## CJ MdP L7



Croquis del Proceso de Proyecto Primera Etapa



IMPLANTACION COMPLEJO JUDICIAL ESC 1:500

El presente es el Croquis del Proceso de Proyecto Primera Etapa del Complejo Judicial de Mar del Plata, que muestra la ubicación y el desarrollo de las dependencias judiciales en un terreno de 10 hectáreas, con una extensión de 10 hectáreas, en el sector de Calle Perito Moreno y Calle Desfiladero, en el barrio de Desfiladero, en el departamento de Mar del Plata.

El croquis muestra la ubicación de las dependencias judiciales en un terreno de 10 hectáreas, con una extensión de 10 hectáreas, en el sector de Calle Perito Moreno y Calle Desfiladero, en el barrio de Desfiladero, en el departamento de Mar del Plata.

El croquis muestra la ubicación de las dependencias judiciales en un terreno de 10 hectáreas, con una extensión de 10 hectáreas, en el sector de Calle Perito Moreno y Calle Desfiladero, en el barrio de Desfiladero, en el departamento de Mar del Plata.

De esta forma, se define la estructura y el plan que define la ubicación de las dependencias judiciales en un terreno de 10 hectáreas, con una extensión de 10 hectáreas, en el sector de Calle Perito Moreno y Calle Desfiladero, en el barrio de Desfiladero, en el departamento de Mar del Plata.

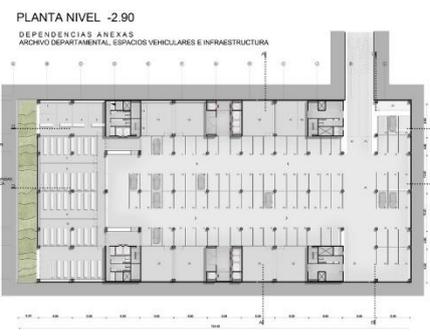
El croquis muestra la ubicación de las dependencias judiciales en un terreno de 10 hectáreas, con una extensión de 10 hectáreas, en el sector de Calle Perito Moreno y Calle Desfiladero, en el barrio de Desfiladero, en el departamento de Mar del Plata.

El croquis muestra la ubicación de las dependencias judiciales en un terreno de 10 hectáreas, con una extensión de 10 hectáreas, en el sector de Calle Perito Moreno y Calle Desfiladero, en el barrio de Desfiladero, en el departamento de Mar del Plata.



PERSPETIVA GENERAL DE COMPLEJO JUDICIAL

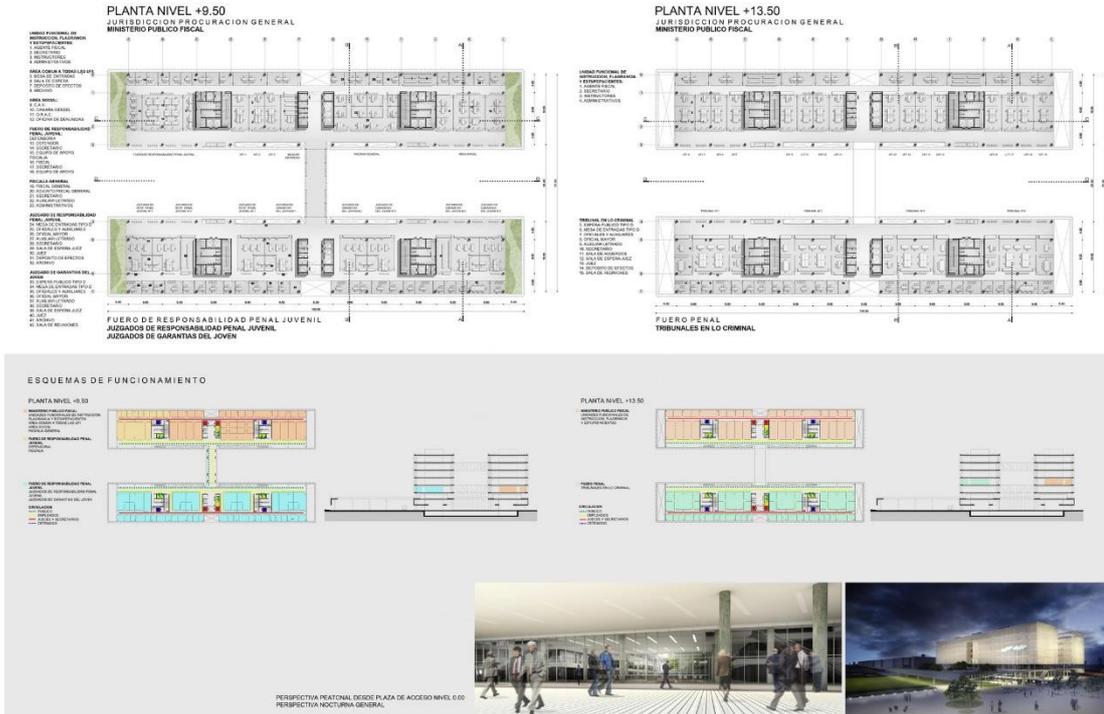
## CJ MdP L8



PERSPETIVA EXTERIOR DESE ARRA DE 1/100 NIVEL 0.00  
PERSPETIVA INTERIOR DESE PATIO CENTRAL NIVEL 0.00



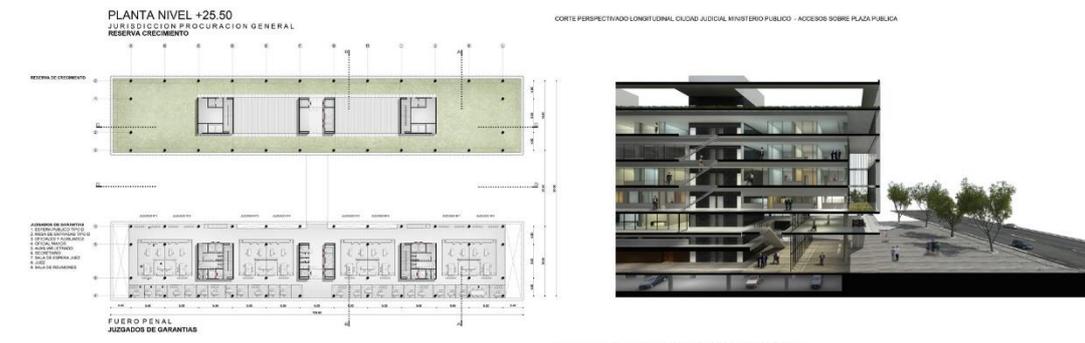
# CJ MdP L8c



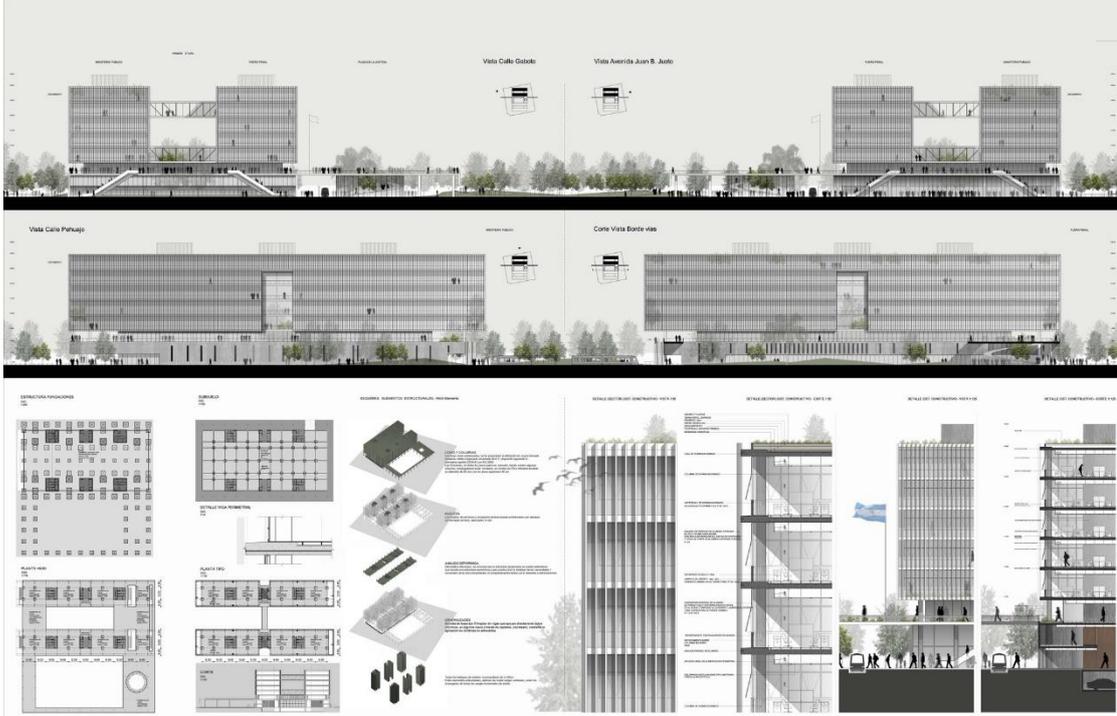
# CJ MdP 8d



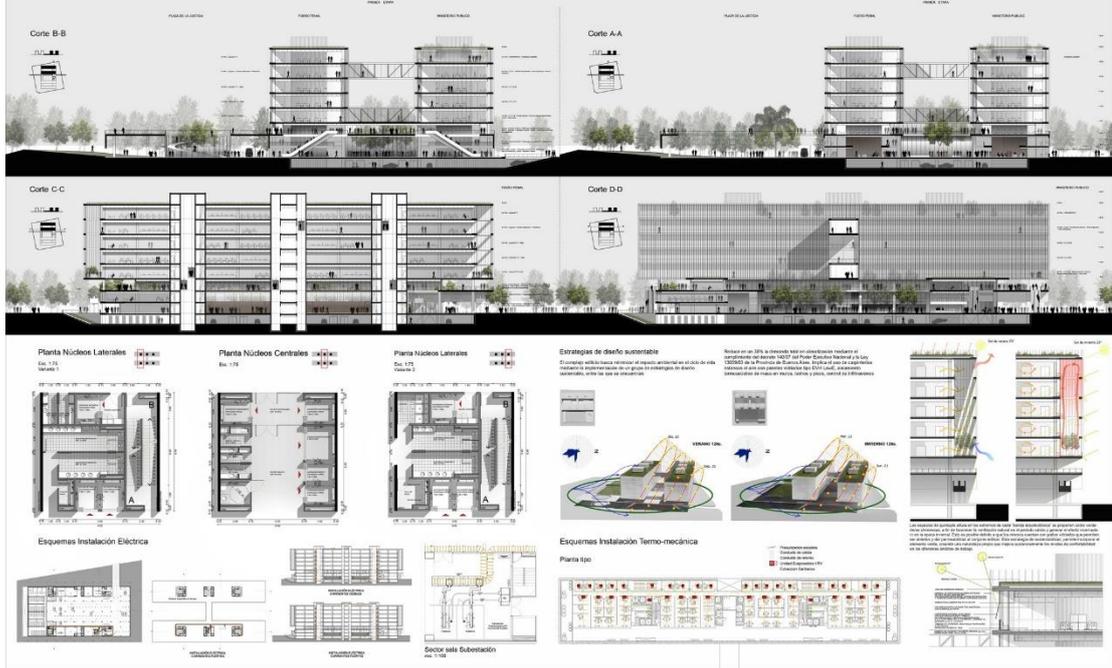
# CJ MdP 8e



# CJ MdP L9



# CJ MdP L10



# CJ MdP L11

